Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

SEXTA-FEIRA 28 DE MARÇO 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES N.º 5181

SEVERO ULTIMATUM DO PSD AO SENHOR ADEMAR, QUE SE DECIDIRA' HOJE

O GRANDE RESPONSAVEL

J. E. DE MACEDO SOARES

Não é nada estranhável nos regimes democráticos-representativos a virulência e mesmo a brutalidade de seus debates políticos. Evidentemente, a imagem de uma comunidade deve ser fiel à figura que reflete, a qual não é um escol depurado nem uma Côrte Celeste.

Quanto mais exata uma representação eleitoral, mais esmaltada e movimentada será. O critério da escolha nas urnas não é certamente acadêmico, e nisso vai a viabilidade das assembléias políticas, as quais, para serem úteis, devem ter algumas rosas e muito mangericão. Levemos, pois, à conta da irreflexão ou da hipocrisia, os brados aos céus dos "bem pensantes" quando revoltam-se contra os escândalos, grosserias e leviandades dos representantes do povo nas suas acaloradas discussões.

Isso posto, passemos a distinguir as rosas do mangericão, nos país da Pátria. As rosas são os primores, as grandes figuras, os responsáveis moral e intelectualmente pela linha política do país. O mangericão é o tom neutro necessário ao realce das rosas, forma o grosso do ramilhete, não tem autoridade própria, o que não o inibe de metamorfoses florais, quando o merecimento ajuda.

Assim Borghi e Peixoto são parte do mangericão, figuras episódicas e irresponsáveis. Nos últimos debates da Câmara, exibiram o grau de impudência e indelicadeza moral, que também se deve esperar na palheta de todos os matizes da representação popular. Mas, por trás de Borghi e de Peixoto, vislumbra-se uma figura responsável. O sr. Getúlio Vargas deve uma satisfação imediata ao país sôbre os fatos em que o envolveram categoricamente Borghi e Peixoto, seu genro.

Borghi declarou, que gastou 15 milhões de cruzeiros com as bambochatas do largo da Carioca destinadas a preparar o "Getúlio com ou sem constituinte" para reafirmar a ditadura no 29 de outubro, que felizmente a reação militar transformou na queda do ditador. Tôda a mobilização da escora social para reescravizar o Brasil foi paga com os 15 milhões de Borghi. Não se tratava de um politico ou sequer de um homem com vida pública no país. Tratava-se unicamente de um especulador de negócios, que os fêz escandalosamente com a ajuda do próprio Getúlio, para servir sua ambição pessoal.

Borghi acrescentou nas suas confissões que, mais para adiante, sempre militando no Partido Trabalhista chefiado por Getúlio, gastou venalizando as eleições, corrompendo os eleitores, quer diretamente com dinheiro, quer indiretamente induzindo-os em êrro por meio de uma propaganda mentirosa, caluniadora e cínica, gastou mais 35 milhões de cruzeiros. Em consequência, arrematou o réu confesso de crime eleitoral, "entrei rico para a política e saí pobre". Pobre e falido, o que demonstra que a esperteza do negocista foi obumbrada pela insensatez do mangericão.

Mas, quem, verdadeiramente, responde pela insólita corrupção alastrada por Borghi é o seu chefe e direto aproveitador de sua insanidade. E o sr. Getúlio Vargas também é o responsável pela pasmosa declaração do Peixoto, que lhe atribuiu a incrível duplicidade de mandar o genro servir a política oficial do sr. general Dutra, desertando do seu próprio partido, de modo que os interêsses da família ficassem a duas amarras, enquanto os correligionários trabalhistas definiam-se a todo risco.

Nesse debate, Peixoto tirou, aflitamente, sons de cana rachada do fundo da papeira. O rapaz queria retrucar a Borghi defendendo sua probidade. Mas o fato essencial, o grande fato é que Peixoto tendo entrado "puro" na Interventoria fluminense, com os dez pacotes chorados do subsidio mensal, logrou oito anos de vida regalada, enxoval, casório, charutos, duas viagens principescas à Norte-América, indenizações, achegas e gurjetas, viagem ao Chile com negócios de cobre — e, ao depois de tantas vantagens com tão pouco subsidio o mágico ainda conseguiu sair do govêrno com 18 contos em dinheiro, e mais por trôco miúdo, apartamentos, terrenos e fazendas!

Nesse ponto, Borghi tem razão. O especulador não é genro do sr. Getúlio Vargas, entrou rico na politica e saiu pobre. Peixoto também não é genro do sr. general Dutra, mas entrou pobre na politica e saiu rico!

Gen. Marshall

Persistem as Divergências na Conferência

Contrarios ao Ponto de Vista Norte-Americano os Russos — Marshall Se Opõe

MOSCOU, 27 (De R. W. Shackford, correspondente da U.P.) — O secretario de Estado americano, George Marshall, reiterou na sessão de hoje do Conselho de Ministros do Exterior que os Estados Unidos não podem tomar parte no plano segundo o qual os bens confiscados pelos nazistas, na Austria, serão considerados alemães e sujeitos a sequestro para pagar reparações á União Sovietica.

Marshall deu a entender que os russos já haviam feito isso em sua zona de ocupação na Austria.

Molotov voltou a rejeitar a proposta original de Marshall no sentido de que os adjuntos dos ministros das Relações Exteriores formulem a definição dos bens alemães na Austria.

Os "quatro grandes" levantaram finalmente a decima quinta sessão, depois de considerar a formula conciliatoria francesa, que sofreu ainda emendas de Molotov, mas não se chegou a acordo sobre a questão dos bens alemães que está impedindo o progresso na elaboração do tratado de paz com a Austria.

Marshall se opôs vigorosamente á proposta sovietica para que a Iugoslavia e a Italia fossem convidadas a enviar delegados a esta capital para debater o informe da Comissão de Finanças de Trieste. Marshall declarou que

(Conclue na 11ª Pag.)

Contra as Anulações Eleitorais do TRE do R. G. do Norte

Parecer do Procurador Geral da Republica, Dando Provimento ao Recurso do PSD Potiguar — A Competencia do TSE — Não Ficou Provada a Coação

Opinando pelo provimento ao recurso do PSD do Rio Grande do Norte contra as anulações eleitorais determinadas pelo Tribunal Regional daquele Estado, o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcanti, apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral o documento que transcrevemos a seguir na integra dada a importancia da matéria.

O PARECER

É este o parecer:

"O Partido Social Democratico recorre da decisão do ilustre Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que anulou a elei-

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Carlos Lacerda

Há no Brasil Um Deficit de 600.000 Casas

Como Está Colocado é Insoluvel o Problema da Casa Popular — Impõe-se Reduzir o Custo da Produção — Revelações do Vereador Carlos Lacerda

O sr. Carlos Lacerda pronunciou ontem na Camara Municipal um discurso do qual destacamos alguns trechos com expressivos dados sobre o problema da Casa Popular. Combatendo uma indicação puramente demagogica, apresentada pelo PTB, o vereador udenista teve ocasião de repor a questão em seus devidos termos, conforme se vê a seguir.

DEFICIT DE 600 000 CASAS

"Em materia da casa popular, já não me refiro á qualidade, mas quanto á quantida-

(Conclue na 11ª Pag.)

ÍNTEGRA DO DOCUMENTO APRESENTADO PELOS PESSEDISTAS AO GOVERNADOR

Prometeu Resposta Definitiva Para Hoje — A Conferencia dos "5 Grandes" — O Que Se Passou na Ultima Reunião do PSD Estadual

S. PAULO, 28 (D. C., pelo telefone) — Somente hoje ficará decidida a crise na politica paulista.

Na reunião que se realizou nos Campos Elisios, das 19 ás 20 horas, entre a Comissão do PSD e o sr. Ademar de Barros, nada ficou resolvido, prometendo o governador paulista dar hoje sua resposta definitiva aos termos do "ultimatum" pessedista.

ULTIMATUM

As condições votadas pelo PSD para se debelar a crise, foram as seguintes:

1 — reconsiderar, o governador, os conceitos da entrevista á imprensa, nos quais taxa de desonestos os prejudicados, acusados também de terem cumpliciado com os especuladores do cambio negro; II — reconduzir os prefeitos demitidos, nos municipios onde o PSD obteve maioria de votos; III — entregar a elementos do PSD as prefeituras, em cujos municipios o partido triunfou; IV — conservar, nos respectivos cargos, os funcionarios nomeados pelo interventor Macedo Soares; e V — não tomar em consideração a votação comunista, para efeito de nomeações de prefeitos, e combater o partido.

INTERESSE DO PRESIDENTE

Informam os circulos ligados ao PSD, que o presidente Dutra não está desinteressado da presente crise na politica de S. Paulo.

Por intermedio de recado pessoal do sr. Nereu Ramos e de telefonema do ministro Costa

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Ademar de Barros

Sábado à Tarde o Primeiro Jogo

Transferencia em Caso de Mau Tempo

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ficou resolvido que o 1.º jogo entre brasileiros e uruguaios, em disputa da "Copa Rio Branco, que devia ser realizado sabado á noite, ficou antecipado para a tarde desse mesmo dia. Em caso de mau tempo, será então transferido para domingo.

O 2.º JOGO

Sendo o 1.º jogo efetuado sabado, o 2.º terá lugar terça-feira. No caso de transferencia, somente quarta-feira se realizará a segunda partida.

Sr. Negrão de Lima

DISSIDENTES DE TODOS OS PARTIDOS SE REAGRUPARIAM EM TORNO DO PTN

Entre os Seus Dirigentes Estariam os Srs. Vitorino Freire, Otacilio Negrão de Lima, Georgino Avelino e Eurico de Sousa Leão — Uns Confirmam, Outros Desmentem e Alguns Nem Uma Coisa Nem Outra

Confirma-se a noticia de um movimento de larga expressão politica destinado a congregar em torno da legenda do Partido Trabalhista Nacional (PTN) elementos dissidentes de varias correntes partidarias, com real prestigio nas secções de seus respectivos Estados.

Nesse sentido, o senador Vitorino Freire avistar-se-á hoje com o presidente Dutra dando-lhe a conhecer o resultado de demarches efetuadas com previo conhecimento de s. excia.

ORIENTAÇÃO TRABALHISTA

Como está a indicar a legenda do partido escolhido para esta aglutinação de forças dispersas, visa o movimento, ora em perspectiva, preencher um claro atual na conjuntura politica do país.

Ingressariam na nova organização partidaria figurariam os dos senadores Vitorino Torre e Georgino Avelino, e deputados Otacilio Negrão de Lima e Eurico de Souza Leão. Este ultimo no caso de sucesso das presentes negociações, seria o futuro ministro do Trabalho.

CONFIRMAÇÃO

Falando ao senador Vitorino

(Conclue na 11ª Pag.)

Senador Georgino Avelino

Não Observará o Tabelamento Votado Para o Preço do Peixe

Oficio da Divisão de Caça e Pesca á Comissão Local de Preços — Desconheciam a Lei, os Que Aprovaram o Tabelamento — Será Enviado á Comissão Central de Preços

Em face dos reparos da Divisão de Caça e Pesca, a Comissão Local de Preços voltou a tratar ontem do tabelamento do preço do pescado no Distrito Federal, que no entender da Divisão fizera-se de modo inconveniente, inobservando a legislação sobre o assunto já existente e cometendo erros na classificação do pessoal que lida nesse ramo do comercio.

NÃO PODE SER OBSERVADO

No oficio á Comissão Local de Preços, o diretor da Divisão de Caça e Pesca afirma não lhe ser possivel executar o tabelamento, uma vez que o preço do pescado, em face do que reza o decreto que criara aquela Divisão, não pode ser tabelado. E não pode, explica, porque a lei autoriza a vendagem do peixe em leilão, o que veda a pre-existencia de preços-teto para o pescado. O signatario do oficio salienta que os membros da C.L.P. não estivessem a par desses assuntos.

(Conclue na 11ª Pag.)

Conforme é do conhecimento publico, as massas trabalhadoras, que hoje pesam decisivamente na balança politica, encontram-se perdidas na exploração demagogica de aventureiros inescrupulosos, tais como Ademar de Barros, Ugo Borghi e Getulio Vargas.

Deve aqui ser citado, igualmente, o Partido Comunista que se diz do Brasil, dentro de suas atuais diretrizes, que se confundem numa atitude de mistificação e espera, para o que der e vier nos quadrantes internacionais.

SIMPATIA OFICIAL

Esse estado de coisas, que sem duvida, vem preparando o governo, teria inspirado os elementos em questão nos passos politicos que, ora, começam a ser dados, contando com a confiança, senão a simpatia oficial.

NOMES APONTADOS

Entre os nomes apontados dentre os proceres politicos que

REINA NERVOSISMO NAS ESFERAS DO COVÊRNO DE MORINIGO

Sensacionais Declarações do Embaixador Paraguaio Em Buenos Aires — Porto Rosario Atacado Pelos Rebeldes

BUENOS AIRES, 27 (UP) — "Carece de efeitos juridicos a declaração unilateral que derroga o estado de guerra civil no Paraguai", declarou o embaixador paraguaio nesta capital, sr. Juan Stefani, que acrescentou que a nova medida do governo paraguaio é uma pressão de relevar algum nervosismo nas esferas do governo de Assunção, uma vez que, em primeiro lugar, dava a sensação de fraqueza e, alem disso, um inevitavel desconcerto."

Salientou ainda o embaixador Stefani que o primeiro efeito do decreto do estado de guerra produziu-se quando "a especifica diplomacia do Brasil" declarou que o Brasil não interviria, de forma alguma, na revolução do Paraguai, "seja pelo fornecimento de armas ou oferecendo asilo aos elementos politicos e militares que fujam do país".

De acordo com o ponto de vista do embaixador Stefani, o governo de guerra pode cessar por meio da cessação das hostilidades ou no caso da revolução paraguaia.

(Conclue na 11ª Pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

COM IMPOSTO NÃO É VANTAGEM

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Antes de mais nada, um aviso aos leitores: fiquem eles cientes, para todo o sempre, que o chamado sr. Andrade Ramos, é o mesmo sr. Mario Ramos, senador pelo Distrito Federal, a quem coube, na eleição de 19 de janeiro, derrotar o sr. João Amazonas, por larga margem de votos. O sr. Andrade Ramos, antigo frequentador do "Jornal do Comercio", em cujas solidas paginas firmava extensos artigos sobre problemas economico-financeiros, foi para o Senado com o encargo especial de zelar pela finança publica, além dos seus demais compromissos, os de sacristia.

ANTECIPAÇÃO... NEM DO PROJETO

Dando inicio ao cumprimento da primeira dessas missões, o senador carioca, a um tempo adversario e companheiro de idéias do sr. Hamilton Nogueira, discorreu sobre a situação financeira do país. Ou melhor: não discorreu, propriamente; mas fez algumas considerações a respeito e prometeu discorrer em breve, munido de um projeto senão salvador, pelo menos minorativo, para conclusão do qual lhe faltam apenas esclarecimentos que solicitou ao governo.

Apesar dos termos vagos, deliberadamente vagos, que empregou, para não antecipar o seu pensamento, o sr. Andrade Ramos sempre forneceu algumas indicações sobre o rumo provavel do seu futuro projeto, que será tambem um projeto de futuro.

OTIMISMO

Vejamos rapidamente alguns dados instrutivos. De 1941 a 1946 a receita arrecadada da União subiu de 4 biliões e pouco a 11 biliões e meio. "Excelente receita", observa o sr. Andrade Ramos. O diabo (perdão, senador) é que houve uma despesa mais excelente ainda, já que se encerrou o exercicio com um "deficit" de Cr$ 2.632.968.000,00, "em algarismos exatos", informa e assegura o representante carioca. E eis que esse "deficit" não é excelente e sim apenas excedente.

Remedio? Não basta a compressão das despesas, "ha tambem que refletir nos meios de criar melhor receita". Otimo. Sobre isso, todo mundo está mais ou menos de acordo. O sr. Andrade Ramos, porém, mostra-se mais otimista que a maioria dos seus colegas economistas, quando admite e espera que esse resultado seja obtido sem aumento dos impostos existentes nem a instituição de novos impostos, o que será maravilhoso.

APENAS UM "TRAILER"

O recurso da criação de novos impostos ou do aumento dos existentes ocorre a qualquer um. Para isso, não é preciso ser financista: "com impostos até eu". Queremos ver receita aumentar e sem esse truque muito conhecido. O sr. Andrade Ramos sabe outro, sabe outros melhores, mas ainda não os quis revelar completamente. Deixou apenas entrever sua esperança em providencias como a regularização das operações cambiais, a supressão da pratica atual de pagar as divisas em moeda corrente com letras emitidas pelo Tesouro, a juros de 3% e o reajustamento da nossa participação no Fundo Monetario Internacional e no Banco Internacional de Reconstrução.

Além disso, pelo teor das informações pedidas, parece que o sr. Andrade Ramos cogita da possibilidade de trazer para o Brasil o ouro depositado no exterior, por conta do Tesouro Nacional, se acaso não estiver vinculado a alguma clausula impeditiva.

PARA ANIMAR O DOENTE

Aguardemos, pois, a resposta do governo ao sr. Andrade Ramos e as subsequentes sugestões do nobre senador, para melhor confiar, com s. excia., no exito dessas e das demais medidas que ha de propor.

Sua esperança é, pelo menos, um conforto moral. Podemos dormir mais tranquilos, pensando em que, afinal, vai tudo muito bem. Quem o diz é pessoa de autoridade, é um medico especialista, cujo prognostico favoravel ainda que possa estar errado, anima o doente e a familia.

NÓS, FINANCISTAS

O sr. José Americo, a certa altura do discurso do sr. Andrade Ramos, indagou das razões que haviam levado o orador a tomar para seus calculos o ultimo quinquenio. O sr. Andrade Ramos respondeu que assim como tinha tomado um quinquenio podia contentar-se com as indicações de um periodo de 3 anos. Um trienio talvez bastasse. E o sr. Melo Viana, intervindo:

— E' a base de calculo que adotamos, em finanças.

OS VEREADORES NÃO PODERÃO FIXAR OS PRÓPRIOS SUBSÍDIOS

A CAMARA MUNICIPAL USARÁ APENAS TRES CARROS

Reunião Conjunta dos Lideres — As Manifestações Ruidosas da Assistencia

Depois da sessão de ontem na Camara Municipal, o sr. João Alberto reuniu em seu gabinete os lideres de todas as bancadas para comunicar-lhes que se impunha preparar um projeto de abertura de credito especial para atender ás necessidades materiais da Camara e ao pagamento de subsidios dos vereadores. O sr. Amarilio de Vasconcelos, 1.º secretario fez a discriminação das despesas.

Notava-se, desde logo, que era de cinco o numero de automoveis reservado para a Mesa e os chefes de serviço da Casa. O representante da UDN ponderou a necessidade da Camara dar o exemplo na redução de despesas. Não era admissivel que ante a pobreza dos recursos municipais os vereadores não prescindissem do supérfluo. Todos os demais lideres e a Comissão Diretora manifestaram-se de acordo com esse ponto de vista. Ficou então resolvido que os oito automoveis que o prefeito tomou á Camara esta lhe solicitará a devolução de três, apenas. Um deles serve, com motorista, ao presidente, os outros aos secretarios e o outro ficará para os serviços gerais da Casa.

O representante da UDN observou, ainda, que no quadro da Casa havia excesso de serventes e outros auxiliares subalternos, onerando as despesas. Estes poderiam ser encaminhados a outros serviços municipais, tais como a Limpeza Publica e o Pronto Socorro, que carecem de funcionarios dessa categoria.

Com referencia ao subsidio dos vereadores — que estão trabalhando fiado — o sr. Adauto Lucio Cardoso salientou que a Camara não poderia abrir creditos porque a lei n. 196 não permite tal coisa depois do 1.º semestre do exercicio.

Assim sendo, a abertura dos creditos necessarios só poderia dar-se por legislação urgente ou emergencia. Aceita a observação do sr. Adauto Lucio Cardoso resolveu-se que o presidente João Alberto entender-se-á sobre o assunto com o Poder Legislativo Federal.

Finalmente os representantes de todos os partidos representados na Camara Municipal manifestaram-se de acordo sobre as providencias que a Mesa deve adotar para impedir as constantes e ruidosas manifestações das galerias no decorrer das sessões plenarias.

O Ministerio da Agricultura e o Plano de Obras e Equipamentos Para 1948

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, presidiu, ontem, uma reunião, na qual tomaram parte o diretor-geral e o diretor da Divisão de Orçamento do DASP, além de diretores de serviço do Ministerio da Agricultura, sendo discutida a proposta orçamentaria para 1948, na parte relativa a Obras e Equipamentos.

Arquivado o Projeto da Criação do Departamento Nac. de Pesca

A proposito da entrevista que nos concedeu, ontem, o comandante Wigand Joppert, sobre o projeto da criação de um Departamento Nacional de Pesca, o gabinete do ministro da Agricultura enviou-nos as seguintes informações:

"A proposta referida pelo entrevistado deu entrada no Ministerio em 18-6-46, sendo, em 21 do mesmo mês, despachada aos técnicos da Divisão de Caça e Pesca, que a 3 de julho emitiram o seu parecer. Este conclui pela conveniencia de ser nomeada uma comissão para examinar o merito do assunto.

Depois, a 9 do mesmo mes, o diretor da Divisão submeteu o processo ao diretor geral, e este, em 17, encaminhou-o ao ministro, que aprovou o parecer em 8 de agosto.

Voltou o processo á consideração do ministro em 11 de agosto, com a sugestão dos nomes que deveriam compor a comissão por parte da Divisão de Caça e Pesca e, então, não teve prosseguimento por ordem verbal do titular da pasta, sendo arquivado no Departamento Nacional da Produção Animal.

Como se vê, o processo transitou rapidamente pelo Ministerio e teve o destino que o então titular da pasta julgou acertado".

O SENADO

O Sr. Mario Ramos Promete Elevar a Receita Sem Aumentar os Impostos

Potencial Monetario de 70 Bilhões de Cruzeiros no País — Revisão da Participação do Brasil no Acordo de Bretton Woods — 200 Mil Operarios Pernambucanos Sofrerão Desordem e Fome, Diz o Sr. Novais Filho

Regressando de Santa Catarina, onde passou dois dias, presidiu os trabalhos, ontem o sr. Nereu Ramos. A ata foi aprovada sem modificação e o expediente apresentado careceu de importancia.

O BRASIL VAI BEM

O sr. Mario Ramos, senador pelo Distrito Federal, e tido como grande autoridade em materia financeira pronunciou um discurso para anunciar um projeto de lei que vai apresentar visando diversas providencias inclusive algumas miraculosas, como o aumento da receita sem o aumento de impostos ou criação de novos tributos. Disse tambem, que o Brasil não sofre grande depressão economica porque está produzindo e pagando bem seus impostos e a receita arrecadada de 1941 a 1945 apresenta, sempre, aumento de ano para ano. Isto indica que o Brasil está atendendo seus compromissos e que tudo vai bem.

O PROJETO

Apresenta alguns dos pontos essenciais do projeto que tem em estudo constantes do seguinte: regularização das operações cambiais; restabelecimento do pagamento de trinta por cento das dividas em moeda corrente a certo cambio e não continuar a pratica atual de as pagar com letras emitidas pelo Tesouro, a juros de três por cento; reajustamento da nossa pesada contribuição para o Fundo Monetario Internacional e no Banco Internacional de Reconstrução. O projeto vai considerar, tambem o reajustamento das nossas cotas no acordo de Breton Woods.

EXEMPLO DA RUSSIA

Diz a seguir, que a Russia participou daquele acordo mas eximiu dele depois. O Brasil não deve fazer isso.

LEI MONETARIA

Em outra parte do discurso diz: "A lei monetaria e o Banco Central são os primeiros elementos que devemos criar. Na complexa situação que defrontamos, mas, para chegar a ambos acredito ser necessario um projeto de emergencia que traremos breve e se adotado pelo Senado e pela Camara e aceito pelo governo, naturalmente depois de receber a colaboração de meus colegas, com grande honra para mim, terá uma influencia mais objetiva e mais eficiente para o fim visado".

CIRCULAÇÃO DE 70 BILHÕES DE CRUZEIROS

Informa tambem, que a circulação monetaria a 29 de fevereiro, era de 20 bilhões de cruzeiros. Em moeda escritural, isto é, deposito á vista nos bancos capaz de ser movido por cheques, cerca de 50 bilhões, quer dizer, um potencial monetario aproximado de 70 bilhões de cruzeiros.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Por ultimo apresenta o pedido de informações formulado nos seguintes termos:

"Requeiro sejam solicitadas pelo Senado, ao Ministério da Fazenda, as seguintes informações:

1.º) — Em quanto importa-

(Conclue na 8a Pag.)

CAMARA

Debate em Torno do Internamento do Major Cesar Aguirre

A DEFESA DE MORINIGO — O SR. FLORES DA CUNHA CONTRA O INTERNAMENTO — ERRADO, DO PONTO DE VISTA POLITICO E MORAL — REQUERIMENTOS — QUESTÕES PAULISTAS

Primeiro sob a presidencia do sr. José Augusto, depois sob a do deputado Altamirando Requião, a sessão de ontem estirou-se até mais das dezoito horas. Falou a respeito do internamento do chefe revolucionario paraguaio Cesar Aguirre, o deputado Pereira da Silva. Congratulou-se o representante amazonense com o governo pelo seu ato, mandando internar o major paraguaio pelo Comando Militar de Ponta Porã. Afirmou o sr. Pereira da Silva que a ação do governo brasileiro estava consequente com o respeito de um país para qualquer Nação com quem tenha relações diplomaticas. O sr. Flores da Cunha, em aparte, frisou que o orador, dentro de 4 a 5 dias, será obrigado a se congratular com o Paraguai pela vitoria do movimento revolucionario.

Durante o seu discurso de congratulações, o sr. Pereira da Silva afirmou que Morinigo e o dirigente de um país amigo, e como amigo tem representante em nosso país, acentuando que, dentro deste ponto de vista, o internamento era obrigação do Brasil, respeitando assim o Direito Internacional. Neste ponto, houve novo aparte do deputado Flores da Cunha frisando que Hitler e Mussolini tiveram representantes no Brasil, e Salazar e Franco ainda têm. Enquanto o sr. Pereira da Silva fazia o elogio de Morinigo como governo constituido do Paraguai, o sr. Flores da Cunha indagou de s. excia. se sabia quem na verdade era Morinigo.

— "Não, v. excia. não sabe — continuou. Mas eu sei. E lhe digo que este senhor Morinigo sempre viveu na retaguarda, enquanto que os revolucionarios já na Guerra do Chaco eram herois". Ainda o sr. Flores da Cunha fez o seguinte aparte ao discurso do deputado Pereira da Silva: — "Do ponto de vista do Direito Internacional quando afirma que o Brasil devia internar o chefe rebelde, v. excia. está certo, mas do ponto de vista politico, moral está errado".

A FALA DO SR. BARRETO PINTO

O deputado Barreto Pinto ocupou a tribuna, tendo tratado da politica paulista. Estendeu-se sobre os entendimentos do governador eleito com os elementos do P S D. Quando lia um ultimatum apresentado ao sr. Ademar de Barros pelo sr. Novelli Junior, em nome do P.S.D., fez um parentesis para elogiar o governo do embaixador J. Carlos de Macedo Soares, salientando seu alto espirito de justiça e compreensão dos problemas mais agudos. Damos o texto do ultimatum em outro local, em minuciosa reportagem. Afirmou o deputado Barreto Pinto que, se o sr. Ademar de Barros atende ao ultimatum, ficará reduzido a simples trapo nas mãos do P.S.D. Rendeu, no final de seu discurso, uma homenagem ao P.S.D. pela atitude tomada com a apresentação do ultimatum.

REQUERIMENTOS

O primeiro deputado a apresentar requerimento foi o sr. Pessoa Guerra, pernambucano. Depois de protestar contra a diminuição da cota de xarque destinada a Pernambuco, apresentou um requerimento pedindo informações ao Executivo sobre a interpretação dada pelo Banco do Brasil á moratoria de crédito dos pecuaristas. Outro deputado a encaminhar requerimento foi o sr. Henrique Oest. Versou o documento em torno da Defesa Nacional, o qual recebeu o apoio do deputado Flores da Cunha, que pediu urgencia para o mesmo. Trata-se do seguinte: têm sucedido fatos na Usina de Volta Redonda que dificultam a boa marcha dos serviços. Afirma-se que técnicos estrangeiros sai os responsaveis. Pede o documento informações a respeito, indagando tambem quais as providencias tomadas, caso seja verdade. Tambem o sr. Epilogo de Campos apresentou requerimento, pedindo aquele deputado sejam solicitadas por intermedio do ministro da Justiça informações ao governo do Pará sobre arbitrariedades contra a liberdade de imprensa. Houve, ainda, os seguintes requerimentos apresentados pelos srs. Manoel Vitor, Regis Pacheco e Aliomar Baleeiro, o primeiro solicitando informação sobre o andamento de seu projeto de lei em torno dos bens de seguro confiscados pelo governo aos italianos, o segundo pedindo amparo á pecuaria baiana e o terceiro solicitando informações sobre um seu projeto de lei em torno do estabelecimento de estações telegraficas em muitos municipios brasileiros que ainda não as têm.

OUTROS ORADORES

O deputado João Henrique falou criticando a politica financeira do Banco do Brasil relativa aos pecuaristas, levada a efeito pelo seu atual presidente, sr. Guilherme da Silveira. Afirmou que o presidente

(Conclue na 8a Pag.)

A CAMARA MUNICIPAL

AINDA EM DEBATE O PROBLEMA DAS DEMOLIÇÕES

O Sr. Geraldo Moreira Foi Demolido — O Problema da Casa Popular — Já Está Pronto o Projeto do Regimento

O horario do expediente foi inteiramente ocupado, ontem, na Camara Municipal, com a discussão de numerosos requerimentos pleiteando obras e melhorias em vias publicas desta capital. Não foram todos liquidados. Sobraram alguns para os trabalhos de hoje.

Em "ordem do dia" estava colocada em primeiro lugar a indicação n. 20, cuja discussão não se concluira no dia anterior. E' de autoria do sr. Geraldo Moreira, advogado e diretor do "Brasil Portugal". Trata-se de sugerir ao prefeito que proiba "imediatamente as demolições de predios destinados á residencia, em todo o Distrito Federal" — como se o prefeito fosse capaz de proibir demolições tambem no Estado do Rio.

Verificara-se na vespera, quando se discutia a indicação do sr. Moreira, que o ilustre vereador e ativo advogado havia funcionado na Justiça contra a derrubada de um determinado edificio de apartamentos. Ora, por curiosa coincidencia, o sr. Moreira citara justamente o mesmo edificio, no defender sua tese anti-democratica.

A descoberta dessa coincidencia significativa foi da U.D.N. E para combatê-la o sr. Geraldo Moreira aplicou os recursos de sua técnica jornalistica, anunciando no boletim do sr. Viriato Vargas que, assim fazendo, a "UDN se colocava a favor das demolições".

EM PLENO "BRASIL-PORTUGAL"

Isto mesmo o sr. Geraldo Moreira tentou repetir da tribuna. Mas só logrou demonstrar a sua ignorancia completa e a puerilidade de sua demagogia. A argumentação do sr. Moreira consistiu em notar que advogara de graça a causa dos moradores do edificio citado — o "Ferreira das Neves" — e que esses moradores são "o povo".

POVO NÃO E'?

Mas a UDN não foi nessa conversa. Povo, não é? perguntaram-lhe os vereadores udenistas. Então por que o sr. é a favor de demolições no seu requerimento n. 52. O sr. Moreira não respondeu precisamente. Ou melhor, não respondeu coisa nenhuma.

O MURO DAS LAMENTAÇÕES

Depois do sr. Moreira o sr. Carlos Lacerda falou sobre o mesmo assunto. Explicou pacientemente que a UDN não havia votado a favor das demolições. "O que nós aqui pretendemos é que se obedeça a uma norma legislativa, pois que somos um corpo legislativo e não um muro de lamentações".

A indicação n. 20 — prosseguiu — parte de uma ignorancia total. E a bancada udenista não poderia votar documentos probatorios de infeliz estado de espirito. Expôs ainda o sr. Lacerda o principais aspectos do problema da habitação, concluindo por afirmar que sua bancada apoiava o substitutivo apresentado pelo sr. Agildo Barata.

O SR. FROTA INVESTIGA

Concluida a exposição do sr. Carlos Lacerda foi encerrada a discussão, por proposta do vereador Pais Leme. O sr. Frota Aguiar pretendeu queixar-se de rolha. Não havia notado, porém, que podia falar para "encaminhar a votação". Afinal, acordando, falou. Afirmou apenas tudo que sempre afirma nessas ocasiões. Não se preocupou em explicar a ignorancia dos textos legais. Agarrou-se, como sempre, ao povo portatil que a bancada trabalhista leva diariamente para o plenario. Explicou ainda que os legisladores de hoje não devem levar as leis em muita conta, porque se impõem soluções sociologicas. Não informou, porém, se essas soluções são as que preconiza o sr. Viriato Vargas.

Mas lendo-se o seu discurso anti-demolidor e o requerimento pró-demolições verifica-se que, no primeiro caso, o edificio visado é "novo e majestoso", ao passo que os outros são pobres predios suburbanos. Essa inata inclinação para proteger edificios novos e majestosos não se apoia, porem, em majestosos conhecimentos de textos legais. Quando o sr. Tito Livio perguntou ao sr. Moreira se a lei de demolições é federal ou municipal, o vereador-advogado deu-lhe a resposta errada, isto é, afirmou ser da municipalidade, provando-se cabalmente, então, o que afirmara, na vespera, a bancada da U D N: — a intenção do senhor Moreira, além de redundante, revelava o desconhecimento das leis em vigor.

Depois do sr. Frota falou o sr. João Machado. O ilustre petebista usa um ar grandiloquente para dizer banalidades. Limitou-se a se queixar do fato de sua bancada estar sendo muito atacada. Depois do sr. Carlos Lacerda falar de novo para reiterar os pontos de vista da UDN sobre o assunto o sr. Napoleão Alencastro Guimarães pediu a palavra. Elogiou a bem fundamentada exposição do sr. Carlos Lacerda. Confessou-se admirador dos do-

(Conclusão da 3a Pag.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Serão Suspensos os Trabalhos Durante a Semana Santa

Um Caso de Araruama — Economia Agricola — Escolas Para Campos — Latifundios e o Problema Agrario

A' requerimento do deputado Afonso Celso, foi ontem, aprovada, pelos constituintes fluminenses, uma resolução determinando a suspensão dos trabalhos da Assembleia no decorrer de toda a semana santa. Sòmente o sr. Oscar Fonseca foi contra a aprovação do requerimento, sob a justificativa de que não havia necessidade de tão longa interrupção, podendo a mesma se restringir á quinta e sexta feiras santas.

UM CASO EM ARARUAMA

O primeiro orador de ontem foi o sr. Hipolito Porto, que subiu á tribuna para reacender a discussão sobre a dimissão de um funcionario da Prefeitura de Araruama. Disse o representante petebista que o referido funcionario havia sido demitido por perseguição politica, passando a citar varios documentos assinados pelas testemunhas que depuseram no processo mandado instaurar ha tempos pela prefeitura daquele municipio, declarando todas que tinham sido ludibriadas em sua boa fé quanto as declarações anteriormente prestadas. O sr. Hipolito Porto foi vivamente aparteado pela bancada udenista, que procurou demonstrar que os documentos que estavam sendo lidos nada representavam ante as declarações sôbre as quais havia se apoiado o prefeito de Araruama para demitir o funcionario em questão.

DOCUMENTAÇÃO DUVIDOSA

Sucedeu o sr. Hipolito Porto na tribuna o lider udenista Mario Guimarães, que em rapidas palavras, demonstrou a nulidade dos documentos exibidos lembrando que todos eles estavam assinados da vespera quando o fato tinha se passado ha varias semanas. Mostrou que os documentos apresentados tinha sido colhido ás pressas para atender apenas a uma verdadeira conveniencia politica, porque como havia ficado provado no inquerito administrativo examinado no dia anterior pelo deputado João Vasconcelos, o funcionario em questão, era realmente falto quanto aos seus deveres funcionais. Relativamente a nomeações que tivera o funcionario demitido, em epocas anteriores, não valiam as mesmas como atestado de conduta, e não tinham força suficiente para contestar os motivos da demissão. Analisando, com habilidade, a atitude do deputado Hipolito Porto, pôde o sr. Mario Guimarães demonstrar ainda que, na verdade, quem estava servindo a interesses partidarios era aquele seu colega, e não o prefeito de Araruama, que tudo fizera na base de um exame positivo do caso e efetivamente apoiado em fatos e documentos que não tinham sido colhidos á ultima hora para uma defesa improvisada.

ECONOMIA AGRICOLA

O sr. Humberto de Martino ocupou a tribuna para fazer um longo discurso sobre a situação em que se acha o trabalhador agricola. As considerações do deputado H. de Martino foram longas, entretanto, alem do exame da situação atual, na apresentação de ideias para solucionar as dificuldades. Lembrou então, a oportunidade da criação de um banco de credito agricola, que estendesse a sua assistencia financeira não só ao proprietario rural, mas tam-

(Conclue na 8a Pag.)

TODA SIMPATIA DO ÓRGÃO DE CLASSE ÀS PRETENSÕES DOS OFICIAIS DE NÁUTICA

Sobretudo Um Prêmio aos Que Serviram na Hora do Perigo

Precedente da Guerra de 1914 e da Guerra do Paraguai — A Luta, Para a Marinha Mercante, Começa Mais Cedo e Acaba Mais Tarde — Declarações do Cte. Aristeu do Bem Menezes

Ouvindo o presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica comandante Aristeu do Bem Menezes, sobre se o referido orgão de classe apoiaria o movimento dos oficiais de nautica, pleiteando concessão de cartas de posto superior para os que nesses postos serviram durante a guerra, declarou-nos ele que o patrocinio do Sindicato não teria cabimento, considerando se o carater heterogeneo dos elementos interessados na causa, pertencentes a todas as classes de maritimos.

APOIO MORAL

Contudo afirma o sr. Aristeu do Bem Menezes, o Sindicato dos Oficiais de Nautica apoia o movimento em tudo que lhe e licito fazer, julgando justas as pretensões dos maritimos não só por ser o reconhecimento de uma situação de fato, como por ser um merecido premio á bravura e á eficiencia demonstradas pelo pessoal da Marinha Mercante, durante a guerra, como pelos precedentes historicos, desde a Guerra do Paraguai.

A GUERRA DURA MAIS PARA A MARINHA MERCANTE

— O pedido de que agora tratamos, declara o comandante Menezes, não é inedito. Governos anteriores, já confirmaram todos os oficiais em postos conquistados durante periodos de guerra, em duas oportunidades: primeiro em 1870, depois em 1922. Ao fim da guerra do Paraguai e da 1ª guerra mundial. E' de notar que falo em 1922, porque a guerra, para a Marinha Mercante, sempre dura mais. Começamos a sentir-lhe o efeito desde antes a participação ativa de nossas forças armadas, navegando em mares sujeitos a todos os perigos. Terminada a luta, continuam as dificuldades e, se não ha os mesmos riscos, persiste a necessidade de nossa mobilização. Assim é que só em 1922 chegaram os navios que estavam efetuando os transportes na Europa, "Itu", e "Barbacena".

O PRECEDENTE

— Depois da primeira Guerra Mundial, o sr. ministro da Marinha, pelo aviso numero 2.471, de 2 de julho de 1920, em harmonia com o artigo 208 do Regulamento da Escola Naval, decreto 12.968, de 17 de abril de 1918, mandou substituir as cartas de piloto de 1ª classe — atualmente 1º piloto — pelas de capitão de Longo Curso. Em 1933 foi dada promoção, como premio, a todos os que serviram na guerra. Ora, os riscos enfrentados pela nossa Marinha, quer de guerra, quer Mercante, na ultima guerra, foram sem precedentes. A maneira por que foram eles vencidos são um titulo de gloria para todos os nossos homens do mar. Nenhuma nau mercante deixou de sair para cumprir o seu dever, comboiada ou não, contando ou não com farois, navegando no escuro.

AS PERDAS

— Desta gloriosa atividade resultou perdermos 40 navios, morrendo 986 tripulantes. 704 outros ficaram inutilizados imediatamente. Outros não computados, se inutilizaram mais tarde, em consequencia dos torpedeamentos. Os casos de heroismo citados dentre os atos de todos os herois que enfrentaram o inimigo já são bem conhecidos de toda gente. Para citar um exemplo, no entanto, ha esse do admiravel comandante Jacob Benemond, que, mesmo inutilizado, para a luta teve de ser forçado por uma junta médica a se aposentar, pois insistia em reembarcar.

A ESCOLA

—Não posso deixar de considerar, em primeiro lugar, o direito a premio que os tripulantes dos nossos navios mercantes adquiriram, embora não tivessem por objetivo senão servir á Pátria. Mas, para considerarmos outros fatores, bastaria lembrar a incapacidade eventual da nossa Escola para preparar, na instancia atual, todos os nossos oficiais. Ela não foi criada para servir prevendo necessidades de tal monta. Além disso, fomos duramente atingidos, tendo o nosso pessoal muito reduzido. Positivamente, julgo que sem a solução pleiteada seria impossivel prosseguirem navegando os nossos navios, não só pelo numero de oficiais de que a guerra nos privou, como pelo aumento da frota mercante brasileira.

TAMBEM OS ARMADORES

— Esse é um problema que não é somente nosso, pois os armadores enfrentam a carencia de pessoal. Por outro lado, muitos dos nossos colegas prefeririam exercer atividades outras, com outras garantias, que a vida do mar não oferece, inclusive estabilidade de vencimentos. Agora mesmo diversos tripulantes tiveram os seus vencimentos rebaixados, embora há longos anos estivessem recebendo vencimentos atribuidos por lei a postos superiores. Ora, a experiencia de todos os cidadãos já nos ensinou que muito mais facil é viver sem melhoria do que perder aquilo que já havia entrado nos calculos do orçamento doméstico, principalmente quando a alta do custo de vida é tão pronunciada..

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica falando a um nosso companheiro

EPISODIO DE GUERRA

Concluindo, o sr. Aristeu do Bem Menezes rememora:

— No relatorio do comandante da esquadra inglesa que realizou a obstrução dos canais do Zeebrudge, inutilizando uma das mais bem defendidas bases de submarino alemãs, na guerra de 14, há uma observação muito interessante. Depois de realizada a operação de engarrafamento mais dificil de toda a guerra, abordando um molhe fortemente artilhado, contra todos os meios de defesa existentes, o comandante teve de obedecer ao regulamento de um porto inglês, cedendo o comando a um pratico. Ele, que atracara num indesejavel cais inimigo, não pôde atracar a um calmo porto amigo. Nosso caso apresenta, até certo ponto, essa semelhança. Contudo, não merece apenas um registo melancolico, pois se o fato de nos ser negado permanecer em tempo de paz no posto em que servimos na hora do perigo apresente a mesma ironia, o efeito que ele produz é permanente, incorrendo, como incorre, no não reconhecimento tacito da capacidade demonstrada por todos de bem servir ao Brasil.

PLANIFICAÇÃO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

O PLANO ELABORADO PELO SR. ROBERTO SIMONSEN — ENRIQUECIMENTO ILUSORIO — SUGESTÕES APRESENTADAS

Iniciamos hoje a publicação do importante trabalho do sr. Roberto Simonsen, intitulado "A Planificação da Economia Brasileira". Neste momento em que se fala no plano realizado pelo governo argentino e recentemente divulgado e tanto se discute o Plano Monet, falando-se até na sua aplicação ao Brasil, achamos oportuno divulgar o Plano Simonsen, apresentado em agosto de 1944. Trabalho de meditação e de estudo, tendo tido uma circulação reservada, será apresentado agora ao grande publico. Ninguem pode negar-lhe o merito de ter sido o primeiro plano de técnico apresentado ao governo brasileiro para o estudo de uma tarefa ampla de recuperação economica do nosso país. Naturalmente hoje o senador Roberto Simonsen, passados alguns anos, adicionaria ao seu plano outros resultados de estudos e pesquisas. Mas preferimos manter a sua redação original.

INTRODUÇAO

Na sessão inicial deste Conselho, solicitamos, juntamente com os demais representantes das classes produtoras, que fossem coligidos os elementos basicos para a fixação da politica economica de maior conveniencia ao país.

Indicamos, como dado preliminar e essencial, a cifra representativa da renda nacional.

A Diretoria de Estatistica e Providencia deste Ministerio acaba de apresentar os resultados de suas pesquisas, admitindo como conceito da renda a capacidade de consumo total das populações. Encontrou cerca de 40 bilhões de cruzeiros, o que traduz uma renda, por habitante, 25 vezes menor do que a verificada nos Estados Unidos.

O perito norte-americano Lee Hagar, em seu recente comunicado á Conferencia das Comissões de Fomento Inter-Americano, sobre recursos mundiais — humanos e materiais — escreve: "A fim de assegurar a liberdade, tomando por base as necessidades dos povos, a Carta do Atlantico visa melhorar, em conjunto, as condições economicas do mundo. O estudo, em bases cientificas, de um tão grande projeto requereria levantamento exaustivo dos recursos universais disponiveis, agricolas, minerais e de energia. Qualquer idela de que os padrões de consumo, em todos os países, possam ser elevados aos existentes nos Estados Unidos seria absurda. Implicaria em verdadeiras revoluções, tais como: dobrar o presente suprimento de alimentação, triplicar a produção de aço e incrementar a produção anual do oleo, de trezentos e trinta milhões para tres bilhões e trezentos milhões de metros cubicos. Conforme se deduz do exame dos rendimentos individuais de varios países, o americano medio possui recursos para consumir duas vezes mais produtos basicos que um francês ou alemão, quatro vezes mais que um russo, seis vezes mais que um japonês e dezoito vezes mais que um chinês ou um nativo da India. Qualquer país com disponibilidades limitadas de energia, abundancia de alimentos e fartos recursos em metais, tais como ferro e cobre, pode edificar uma economia muitissimo superior, sob o aspecto material, á economia de civilizações "vegetais" como as da India e da China, dependentes, como são ainda, da energia animal. Como resultado dessa superioridade, as nações industriais serão inevitavelmente conduzidas á posição de dominio mundial, no campo da economia, finanças e politica internacionais".

I — ENRIQUECIMENTO ILUSORIO

E' realmente ilusorio o enriquecimento de muitas Republicas latino-americanas no periodo da guerra. Por um recente estudo do sr. Howard, técnico da Comissão de Fomento Inter-Americano, verifica-se que, em numeros globais, comparadas as cifras referentes aos anos de 1938 e 1942, diminuiu o volume de materiais e matérias primas exportadas das Republicas ibero-americanas para os Estados Unidos. O que se registrou, realmente, foi um aumento na exportação de alguns artigos e um consideravel acrescimo em muitos dos preços.

Examinando-se as estatisticas da importação, nos Estados Unidos, do minério de ferro, cobre, minério de zinco, minerio de manganês, minério de cromo, concentrados de estanho, minério de tungstenio, minério de antimonio, cristais de rocha, mica, nitrato de sódio, borracha, madeira de balsa, algodão em bruto, fibras (henequem e sisal), cinchona, caroço de mamona, caroço de algodão, amendoa de babaçu, óleo de oiticica, conclui-se que, em 1942, aquele país importou mais cobre, minério de manganês e cromo, borracha, madeira de balsa, sisal, henequém e cristais de rocha.

Desses, apenas tres artigos tiveram a sua exportação elevada em mais de 100 por cento: o minério de cromo, os cristais de rocha e a madeira de balsa.

Os preços, porém, subiram de 451 por cento nos cristais de rocha, 154 por cento na mica, 200 por cento no oleo de oiticica, 67 por cento no minerio de ferro, 20 por cento no minério de manganês, 73 por cento no minério de antimonio e 213 por cento na borracha.

Howard, no seu interessante trabalho, observa que em geral, durante a guerra, os produtos importados dos países latino-americanos são oriundos da industria extrativa, que, como se sabe, requer pequenos equipamentos. Foram, de fato, os altos preços que exerceram forte emulação sobre este comercio.

Constitui, portanto, no após-guerra, gravissimo problema para as nações americanas, o reajustamento de preços ás condições dos mercados internacionais, a fim de que, em épocas normais, possam manter suas exportações em regime de competição.

Acentua Howard que assim como as minas a [illegible] a agricultura norte-americanas terão que enfrentar nos mercados mundiais os artigos produzidos com os menores salarios em vigor nos países europeus, na Africa e Oriente; tambem a agricultura, a mineração e a industria das demais Republicas do nosso hemisferio terão que defrontar a mesma situação.

Para lutar com essa concorrencia, teremos que reduzir os riscos e o custo da produção e o da distribuição nos locais de origem.

"Isso significará, para alguns países, governo mais eficiente e impostos menos elevados; a fim de reduzir os riscos em que incorrem os capitais estrangeiros; e, para todos, far-se-á mister, nas atividades produtoras, a utilização de equipamentos mais adequados, me-

(Conclue na 10a Pag.)

Economia Popular

Em dado momento toda a organização de uma familia fica desmantelada: é quando desaparece o arrimo principal desse grupo de pessoas todas elas gravitando em torno de um homem. É que ele constituia a fonte unica da vida economica e espiritual daqueles que o rodeavam. Ficam assim essas pessoas subitamente desprovidas dos meios de subsistencia e — o que é mais lamentavel — desnorteadas quanto ao caminho que terão de seguir daí por diante.

Mesmo entre familias ricas esse aturdimento se faz sentir porque com a morte do "cabeça de casal" todos os bens ficam bloqueados até que a partilha se efetue depois de inventario e alvarás do juiz. É verdade que o rico sempre teve a sua disposição um recurso para prevenir tal emergencia — o seguro de vida. Mas o homem de "posses médias" ou de "posses fracas" que esteve durante muito tempo impedido de recorrer a esse salvaterio porque a forma ordinaria do seguro não estava a seu alcance tem agora um plano que aproveita de modo satisfatorio a vida de inumeras familias antes condenadas ao desamparo quando atingidas pela desdita de perder o sustentaculo do lar.

Já havia o seguro em grupo mas agora criou-se um seguro ao alcance de todos sob o titulo de SEGURO POPULAR.

Vejamos como opera esse plano: Liquida-se a apolice por falecimento do segurado. O capital segurado pode ser de 5.000 cruzeiros até 30 000 em frações de 5.000. Qualquer pessoa do sexo masculino, de 21 a 40 anos de idade, poderá obte-lo, desde que goze saude ou se assim o julgar o segurador que neste caso costuma dispensar o exame medico. Os premios (contribuição do segurado) são pagos mensalmente durante certo numero de anos. Um jovem por exemplo, de 21 anos pagará premios durante 14 anos e três mêses. Daí por diante sua apolice ficará liberada, i. é., isenta do pagamento de prêmios.

A contribuição mensal é de 16 cruzeiros para cada 5.000 de seguro qualquer que seja a idade do segurado. Não varia o premio, porque varia a duração dos pagamentos.

Com a morte do segurado liquida-se a apolice: a familia recebe o peculio e fica extinto o seguro.

Quando, depois de três anos de vigencia do seguro, há cessação de pagamento de premios a apolice fica saldada o que quer dizer que a familia receberá uma quantia que varia segundo o numero de anos pagos.

Tambem se faculta ao segurado liquidar a apolice por um preço convencionado quando já tenham sido pagas três anuidades.

A POLÍTICA

CISÃO NA BANCADA DO PTB NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE PAULISTA

Foram Organizadas 3 Alas — Questão Aberta, Para a UDN, o Veto Presidencial — Proclamação dos Eleitos no Espirito Santo

S. PAULO, 27 (Asapress) — O PTB de S. Paulo dividiu-se em três alas: ala getulista, ala borghista e ala neutra. Estes ultimos resolveram aderir ao Partido Proletario do Brasil, cujo diretorio está sendo, agora, organizado nesta capital.

Os trabalhistas que aderiram ao PPB lançaram um manifesto explicando os motivos por que abandonaram o PTB. Um dos seus membros, o sr. Benedito Tolosa, falando á imprensa, criticou o discurso do sr. Borghi, na Camara, dizendo que ele, só agora, se manifestou contra o ministro Morvan Figueiredo. Disse ainda que a ala do PTB que ficou com os srs. Pedroso Junior e Frota Moreira talvez tenha razão em "se insurgir contra a ditadura do sr. Borghi no Partido Trabalhista Brasileiro de São Paulo".

A UDN E O VETO PRESIDENCIAL

O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que o seu partido considera o veto presidencial que vai ser julgado amanhã, na sessão conjunta do Congresso, questão aberta, ficando todos os representantes udenistas á vontade para votar.

O sr. Hamilton Nogueira, representante udenista do Distrito, na Camara Alta, declarou, momentos antes, que votaria contra o veto, uma vez que votou a favor do projeto que reestruturou as carreiras do Ministerio da Educação. Reexaminando a questão, não achou motivos para mudar de opinião, mesmo porque ao votar, no Senado, a favor do projeto, já o tinha examinado demoradamente, agindo de acordo com a sua consciencia. Acrescentou que os funcionarios beneficiados já tinham recebido vencimentos com os beneficios estabelecida na lei aprovada pela Camara e Senado, sendo, assim, um direito adquirido que não deve ser retirado daqueles servidores da União.

NOVO ADVOGADO GERAL DE MINAS

Por ato de ontem, o governador Milton Campos nomeou advogado geral do Estado o dr. Carci Bessone de Oliveira Andrade, professor da Faculdade de Direito e figura de projeção em nossos meios forenses.

PROCLAMAÇÃO DOS CANDIDATOS CAPIXABAS

VITORIA, 27 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral realizou importante sessão, sendo feita a leitura do relatorio apresentado pelo presidente da Comissão Apuradora. Em seguida foram proclamados os candidatos eleitos. Não foi proclamado o suplente de senador, pelo PSD por desistencia do candidato. Foram diplomados nove deputados do PSD, seis da UDN dois PDC, dois PTB, dois PRP um PCB, um PRD, indo as sobras em numero de cinco, beneficiar o PSD, que ficou com 14 deputados.

A Assembleia Legislativa será instalada sabado, ás 14 horas, empossando-se o governador no mesmo dia. Terá 30 membros.

CR$ 9.000,00 DE SUBSIDIOS

S. PAULO, 27 (Asapress) — A Assembleia Estadual realizou uma reunião extraordinaria, ontem, das 21,15 ás 0,15 de hoje tendo votado o seu Regimento Interno, com 50 emendas. Foi estabelecido o subsidio de Cr$ 9.000,00 mensais para os deputados e Cr$ 250,00 por sessão. A ajuda de custo foi tambem fixada em Cr$ 9.000,00. A Mesa atual foi mantida por unanimidade. Decidiu-se tambem que sejam realizadas sessões depois das 14 horas, aos sabados.

EXONERAÇÃO DE PREFEITOS

VITORIA, 27 (Asapress) — O interventor federal assinou decretos exonerando, a pedido, os prefeitos dos municipios de Vitoria, Muqui, Itapemirim Guaçui, Domingos Martins Alegre, Conceição da Barra, Linhares, Fundão Castelo, Santa Leopoldina, Mimoso do Sul, Alfredo Chaves e Afonso Claudio e designando para substitui-los os secretarios das mesmas prefeituras, por cujo expediente responderão.

Foi tambem exonerado a pedido o bacharel Alarico Lima Cabral, do cargo de diretor geral do Departamento do Serviço Publico, sendo designado para substitui-lo o sr. Milton Caldeira.

PREFEITURAS DA FRONTEIRA

P. ALEGRE 27 (Asapress) — Circulam noticias em Uruguaiana de que o governador Valter Jobim pretende solicitar a aplicação do dispositivo do art. 28, § 2.º, da Constituição para os municipios de Uruguaiana, Sta. Maria Porto Alegre, Rio Grande e outros, a fim de que os prefeitos sejam de nomeação direta do Governo do Estado.

Com relação a Uruguaiana, as informações chegam a adiantar que o atual prefeito, sr. Raul Valls foi chamado á capital, por esse motivo.

O SR. ADEMAR DE BARROS VIAJARÁ PARA ALAGOAS

S. PAULO, 27 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros marcou a sua viagem para o Estado de Alagoas para o proximo sabado. Como se sabe, o governador paulista

VIAGENS À FRANÇA E BOLSAS DE ESTUDO DO COLÉGIO PASTEUR

PREMIOS PARA OS EX-ALUNOS DO ANTIGO LICEU FRANCO-BRASILEIRO

Foram instituidos pela "Société Française des Licées Franco-Brésiliens" 5 premios anuais de viagem á Europa, a favor dos ex-alunos brasileiros do antigo Liceu Franco-Brasileiro e do atual Colegio Pasteur, seu sucessor.

O sr. Louis Hermite, presidente da S.F.L.F.B. e ex-embaixador francês, no Brasil, deu aos premios nomes de brasileiros ilustres aos quais o estabelecimento de São Paulo muito deve.

OS PREMIOS

São os seguintes os premios instituidos:

Premio "Conselheiro Antonio Prado", para as ciencias agropecuarias e silvicultura.

Premio "Ramos de Azevedo" para as técnicas, industriais e artisticas.

Premio "Julio Mesquita" para as ciencias economicas e sociais.

Premio "João Alves de Lima" para as da medicina e cirurgia, e premio "Reynaldo Forchart", para as do direito e da pedagogia.

CONDIÇOES PARA OS CONCORRENTES

Os premios consistem eu auxilios em dinheiro cobrindo parcial ou totalmente as despesas de viagem e de estadia na França.

Em Paris, a Societé encarregar-se-á de proporcionar aos detentores dos premios as facilidades necessarias á sua admissão nos estabelecimentos cientificos, artisticos, agricolas ou industriais.

As importancias das subvenções serão arbitradas depois de conhecidas as necessidades de cada caso, encerrando-se o prazo de inscrições no dia 31 do corrente. As candidaturas devem ser apresentadas ao presidente do Conselho de Administração do Liceu, em S. Paulo, onde os candidatos poderão obter outras informações.

Calcula-se que sejam atribuidos três premios em 1947, não perdendo seu direito os candidatos que não forem contemplados no corrente ano, os quais poderão apresentar-se nos anos seguintes.

BOLSAS DE ESTUDO "GEORGE DUMAS"

A Societé, de acordo com as determinações da Portaria Ministerial n. 114, de 29-1-943, relativas ás finalidades do estudo da lingua francesa, criou dezoito bolsas de estudo "George Dumas". Da mesma forma, o Conselho de Administração do Liceu, prestará as informações necessarias, a respeito das referidas bolsas de estudo.

VENTILADA NO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR A CULTURA DO TRIGO TIPO "ADLAY"

A Safra de Cacau de 946/947 — Custo dos Produtos Agricolas e Industriais — Congratulações Com o Ministro da Agricultura Pela Universidade Rural

Em reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior, sob a presidencia do ministro A. de Sabola Lima, foi dada preferencia para discussão do Projeto de Resolução regulando o comercio de cacau, durante a safra de 947-948. Este projeto, procedente da Camara de Intercambio do Conselho, foi aprovado unanimemente.

Em seguida, foi discutido o processo que trata do custo da produção dos produtos agricolas e industriais. Após longos debates, foi o processo devolvido á Camara de Produção a fim de lhe dar feição mais consentanea com o ponto de vista vitorioso em Plenario, no sentido de serem tomadas medidas compulsorias para o estabelecimento do custo de produção do país.

O sr. Anapio Gomes prendeu a atenção do Conselho, discorrendo sobre o problema do trigo, sugerindo fosse promovido um inquérito em torno da possibilidade da cultura do trigo "adlay" e da sua utilização, de vez que esse tipo conta com opinião favoravel de varios técnicos. Como ultimo assunto da reunião o sr. Juvenal Greenhalgh referiu-se á Universidade Rural, no km 47 da rodovia Rio-São Paulo, tendo o plenario deliberado que o Conselho se congratule com o ministro da Agricultura pela grande obra ali realizada.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 28—3—1947 — N. 5.751

A Nossa Opinião

A Lição de Um Relatório

O relatório que o sr. Edgar Hoover, famoso diretor do Federal Bureau of Investigation dos Estados Unidos, apresentou ao Comitê do Congresso Contra as Atividades Subversivas em seu país é um trabalho repleto de ensinamento para todas as nações democráticas, e não apenas para a sua própria. Isto porque a primeira verificação que nos oferece é a da absoluta identidade de processos que os agentes regionais do partido russo adotam em toda parte. As indicações que nos fornece êste relatório do chefe da celebre repartição de investigações norte-americana coincidem exatamente com as que nos oferece a ação do Partido Comunista do Brasil, que, muito expressivamente, é do *Brasil*, e não *brasileiro*.

Começa por assinalar o sr. Hoover as intenções dos comunistas de seu país de lutarem ao lado da Rússia, no caso de uma guerra entre esta e os Estados Unidos. O que até parece uma reprodução a carbono da declaração do sr. Luiz Carlos Prestes, quando disse o mesmo em relação ao Brasil, contra o qual se colocaria, amotinando internamente os seus adeptos no caso que nos viessemos a empenhar em luta contra sua patria soviética. Tornar-se-iam, nesse caso, os comunistas brasileiros — disse-o seu próprio chefe — guerrilheiros, "partisans", lutando dentro do país para enfraquecer suas defesas externas. É a quinta coluna, no seu sentido original e mais evidente. Como, aliás, o regista muito bem o sr. Hoover, assinalando: "O Partido Comunista é uma "quinta coluna" em todo o sentido da palavra e muito melhor organizado do que os nazistas nos paises ocupados da Europa antes da capitulação da Alemanha. Os comunistas procuram debilitar os Estados Unidos da mesma maneira que em seus tempos de obstrução quando se uniram aos nazistas. Sua fidelidade é à Rússia e não aos Estados Unidos".

Daí suas flutuações de orientação política. Sabotando o esfôrço de guerra americano, enquanto tinham uma aliança com a Alemanha, colaborando nele depois — o que na verdade faziam não era servir ou desservir aos Estados Unidos: era servir à Rússia. No Brasil tem sido o mesmo: basta lembrar as múltiplas "linhas" que se têm feito e desfeito ao sabor dos interêsses russos em relação ao nosso país. Neste particular, é o sr. Hoover quem acentua, com muita propriedade: "A única regra cardial, pela qual sempre se pode saber qual é ou será o seu programa politico, encontra-se no principio fundamental do ensino comunista de que o apôio à Rússia Soviética é dever dos comunistas de todos os países".

Enfim, o relatório do diretor do Federal Bureau of Investigation é um documento que poderia ter sido elaborado por uma autoridade brasileira. Com a soma de meios, elementos e técnicas de investigação de que dispõe, apenas confirma o que a evidência nos mostra aqui a olho descoberto.

As sugestões propostas para o tratamento do problema pelo sr. Hoover revestem a mesma visão clara do mesmo:

"Não sou a favor de nenhuma ação que dê aos comunistas a justificativa de aparecerem como perseguidos e mártires. Sou a favor de um processo judicial inquebrantável de todos os comunistas, onde quer que se encontrem violando as leis da Nação".

Êste é o caminho que a nós tambem se impõe. Nem o êrro da violência que, no passado, só nos valeu reforçar a posição dos comunistas, pela auréola de mártires que lhes deu o sr. Filinto Muller — nem tampouco o êrro da imprevidência e do descuido, que só surpresas nos poderá trazer. E surpresas amargas. O meio termo é o da vigilância, da eterna vigilância. Uma democracia vigilante e armada para sua própria defesa.

Tecnica Parlamentar

A BANCADA comunista na Constituinte foi das que mais concorreram para o anedotário dos trabalhos parlamentares. As curiosas expressões do dialeto prestista, o "frente ao imperialismo", o "dá licença para um aparte, vossa excelencia?!" e outros cacoetes constituiram durante muito tempo a diversão dos jornalistas e demais assistentes. Mas com o tempo, a pouco e pouco, os deputados e o senador comunistas foram aprendendo — e hoje falam quase com perfeita correção.

Melhoraram tanto, de lingua e de modos, que agora já podem até dar lições.

O sr. Carlos Marighela por exemplo, tornou-se um mestre em técnica parlamentar.

Vimo-lo provocar habilmente toda a enxurrada de revelações que o sr. Borghi fez sobre o trabalhismo. Procedeu ele, nessa ocasião, com tanta malicia e eficiencia, que mereceu o qualificativo de "perfeito agente provocador".

E por isso o simpatico sr Marighela está agora com um grande "cartaz" entre os seus correligionarios. A ponto de ser elevado a professor dos seus companheiros de outras assembléias.

Entre os alunos mais atentos e aplicados que assistem ás aulas do sr. Marighela estão os integrantes da bancada comunista na Camara Municipal. O sr. Aporely, o sr Aloisio Neiva, o sr. Campos da Paz e os outros vereadores têm aprendido muito com suas lições.

A ultima delas foi sobre a inconveniencia do palavreado de giria nos discursos parlamentares. Explicava o sr. Marighela que os representantes do "proletariado e do povo" não devem usar na tribuna a mesma linguagem dos comicios de rua e das assembléias de fabrica. E dizia, com toda a circunspecção: — "Certa vez, na Camara Federal, eu usei na tribuna um termo de giria. E vocês não podem calcular o que aconteceu: — foi um "bóde" do diabos".

Mania de Imperialismo...

NA Assembléia Fluminense, o deputado Walkirio de Freitas pertencente ao Partido Comunista e seu lider naquela casa legislativa, tratou da dispensa de operarios de Volta Redonda, acusando "o capital colonizador" de principal instigador de perseguições aos trabalhadores. O porta-voz do sr. Luiz Carlos Prestes aproveitou-se do assunto para fazer pura e autentica demagogia em torno do chamado "imperialismo norte-americano".

Que o sr. Walkirio defenda trabalhadores prejudicados, está muito certo. Aliás, não é exclusividade do P. C. B. essa defesa. Entretanto, no caso em especie, de Volta Redonda, o deputado sovietico deveria, em primeiro lugar, antes de fazer a sua encenação demagogica, procurar sindicar as causas que determinaram a dispensa dos operarios. E só lhe bastaria ir á tribuna para vergastar as injustiças. Nesse caso, contaria, por certo, com o apoio de todos os deputados filiados a outros partidos.

E' necessario, de uma vez por todas, acabar com esse negocio de "capital colonizador" e de se atacar o "imperialismo" por tudo quanto acontece. Não estará o sr Walkirio a soldo do imperialismo sovietico, neste momento enchendo de inquietações o mundo inteiro?

"Grande Descontentamento no Lloyd Brasileiro"

A PROPOSITO do tópico sob o titulo acima e publicado em nossa edição de ontem, recebemos do sr. Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor daquela empresa, a carta que reproduzimos a seguir:

"Rio de Janeiro, 27 de março de 1947. — Exmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA Acabo de ler, em seu conceituado jornal, um tópico relativo á organização dos quadros do pessoal de terra e mar do Lloyd Brasileiro.

Devo, antes de tudo, esclarecer que quando resolvi organizar esses quadros sabia de antemão que não poderia contentar a todos. O regime porém, que vigorava no Lloyd era o mais injusto possivel, pois o diretor tinha a faculdade de nomear e promover a vontade e sem outro criterio que não fosse o pessoal. Quadros, praticamente, não havia. Dai encontrar-se funcionarios com trinta anos preteridos por outros com menos de cinco anos de casa.

Em defesa do funcionalismo é que resolvi levar avante a organização dos quadros, criando as promoções por antiguidade e merecimento.

O criterio adotado foi o mesmo que o DASP adotou quando da reestruturação do funcionalismo federal. Em primeiro lugar estudou-se as necessidades dos serviços para deduzir-se o pessoal necessario aos mesmos. Isso feito, dentro de uma proporcionalidade capaz de permitir os acessos, forem estruturados os varios quadros:

I — Quadro Permanente.

II — Quadro Suplementar em Extinção divididos em:

1 — Quadro Sede.

2 — Agencias.

3 — Pessoal Maritimo de Barra a Fora.

4 — Pessoal Maritimo do Trafego dos Portos.

5 — Estaleiros.

Aprovados os quadros, fez-se o enquadramento do pessoal, segundo o criterio seguinte:

1.°) maior salario.
2.°) maior tempo na classe.
3.°) maior tempo na Empresa.

Aos funcionarios foi dado um prazo de oito dias para apresentação das reclamações, tendo muitos deles obtido ganho de causa por se terem verificado erros nas fichas individuais.

Terminado o enquadramento, forem feitas as promoções por antiguidade estando a Diretoria agora fazendo as de merecimento. Para essas ultimas, reunem-se os superintendentes e os chefes de Departamentos autonomos, que, sob a presidencia do diretor, escolhem os nomes que mais merecem pela capacidade e pela dedicação ao serviço.

Creio, sr. redator, estar agindo, assim dentro dos melhores principios de justiça e em beneficio dos bons funcionarios e no interesse do Lloyd Brasileiro.

Muito grato, subscrevo-me com apreço. — Cte. Augusto do Amaral Peixoto Jr., diretor."

MAURICIO DE MEDEIROS

UM DEPOIMENTO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Se, na elaboração da Constituição de 46, houve assuntos ponderadamente meditados, desde a origem até sua redação final, entre eles deve figurar o do conteudo do art. 24 do Ato de Disposições Constitucionais Transitorias. Não pode um intérprete menosprezar essa fase histórica da elaboração de um texto de lei, pois a lei exprime sempre a vitória de uma dada corrente de opinião em torno do assunto que ela regula. Essa corrente de opinião tem de ser buscada nas fontes históricas da lei. Se o ilustre consultor geral da Republica se ampara em um trecho isolado de autoria de seu digno pai, ministro Costa Manso para fulminar como simples adminiculo o elemento historico na elaboração de um texto de lei, poderiam ser-lhe opostas dezenas de outros autores, entre os quais o grande Rui Barbosa, incitando o interprete a buscar nesse elemento uma inspiração para seu esclarecimento. E resta ainda saber em que condições se externou o ministro Costa Manso quando pos em primeiro plano as necessidades de vida social na interpretação de uma lei a saber se entre tais necessidades e a "vontade do legislador" havia antagonismo — coisa que de forma alguma se encontra no texto do art. 24 sôbre que versa o Parecer.

Faltou ao ilustre consultor geral da Republica quem o esclarecesse sôbre a marcha do projeto de Constituição. Dai resultou uma certa desordem cronológica na citação dos textos relativos a matéria consubstanciada no art. 24, o que sacrifica a compreensão da evolução do assunto e leva o autor do Parecer a uma afirmação inexata quando diz que a emenda n.° 399, com seu texto filiando-se ao que na Constituição dispunha sôbre acumulações e disponibilidade remunerada, foi "aprovada". Tal coisa não se deu Como tampouco foi essa emenda apresentada para modificar "a redação primitiva do texto" "que se encontra no "Diário da Assembléia" de 5 de setembro de 1946". O autor do Parecer incide em grave erro quando começa a estudar a evolução do art. 24, citando como texto primitivo o que já era consequencia em fase final de alterações sofridas pela emenda 399. Diz o autor: "Vejamos, pois, primeiro, a redação primitiva do texto". e considera como tal um artigo que deixa compreender ter sido alterado por uma das "numerosas emendas atinentes ao assunto": — a de n.° 399, que dá como "aprovada".

Tentemos restabelecer a verdade histórica dos fatos.

Não havia projeto de Constituição submetido á Assembléia para emendas, nenhuma disposição referente ás vitimas da desacumulação violenta ordenada pelo dec. lei 24 de novembro de 1937. Havia, porém, um art. — o de n.° 176 — que restabelecia em carater definitivo o principio da acumulação em cargos de magisterio e de carater técnico ou cientifico.

Outro artigo permitia aos juizes o exercicio de magisterio e outro, ainda, regulava as condições de estabilidade e disponibilidade remunerada dos funcionarios publicos.

Foi quando surgiu em plenario a emenda que tomou o n.° 399, com aquele texto em que se mandava assegurar "os direitos constantes do art. 173 e a situação de disponibilidade prevista no parágrafo unico do art. 179" "aos membros de magisterio ou funcionarios técnicos que exerciam cumulativamente seus cargos", etc.

Motivo social da emenda: reparar uma violencia, pois nem com a promulgação da Constituição de 91 foram privados de seus cargos estaveis de magistério e técnicos os que os vinham acumulando anteriormente.

Razão técnica do texto: filiado ao já consubstanciado entre as disposições propostas com caráter permanente, precisamente com o intuito de não manter no principio da acumulação, firmado nesse texto permanente, o só hiato compreendido entre a Carta de 37 e a nova Constituição.

Cumpre, ainda, esclarecer que, nesse momento, não se cogitava ainda de isolar em Ato independente as Disposições Transitórias — o que justificava essa preocupação do autor da emenda 399 em subordinar seu texto ao do projeto de Constituição.

Essa é que foi a redação primitiva e não a citada pelo autor do Parecer. Ela não foi "aprovada" como diz por equivoco o digno opinante. Foi "aceita" pela comissão respectiva, o que é muito diferente de "aprovada" pelo plenario. "Aceita" para ser relatada. E quem a relatou dando-lhe outra redação, foi o prof. Mazagão, de S. Paulo, que lhe deu feitura nova, retirando-lhe as referências ao texto permanente e a restrição á [illegible]

(Conclue na 8a Pag.)

O. K. MR. ALDRICH

Humberto Bastos

O sr. Winthrop Aldrich acumula as importantes funções de presidente da Camara Internacional de Comercio e de diretor do Chase National Bank of New York. E ainda e tio do sr. Nelson Rockfeller, seguramente uma das maiores fortunas do mundo. Riquissimo tambem é o sr. Aldrich. Ora, uma visita assim para os brasileiros é da maior significação. E poucos enviados como este da cordialidade americana merecem tanta simpatia. Todos nós sabemos que um dos problemas do Brasil é o sua debilidade financeira. Não exploramos petroleo, não construimos ferrovias, não instalamos laboratorios e grandes institutos de pesquisa, dignos desse nome, não temos universidades, não temos um poderoso e util parque industrial, não fizemos, enfim, um largo aproveitamento de nossas riquezas naturais, simplesmente porque tudo isto exige muita tecnica e muito dinheiro — duas coisas basicas que não possuimos. [illegible] cometendo esse problema, o sr. Aldrich, foi bem claro nas suas declarações aos jornalistas. Disse francamente: "O capital não pode se inclinar para onde não existem garantias. Não sendo excessivas essas garantias o capital estrangeiro [illegible]

(Conclue na 8a Pag.)

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção esta sujeita a ser condensada para publicação.

A EFIGIE DO GENERAL DUTRA

"Filatelista" reclama contra a seção de filatelia dos Correios e Telegrafos do Rio, porque até hoje não foi exposta á venda a edição de selos comemorativos do 1.° aniversario do governo do general Dutra. Os selos comemorativos deveriam ter sido lançados á circulação no dia 31 de janeiro e não o foram até hoje, nem deles havendo noticia. O "Filatelista" quer por tudo possuir a efigie do general gravada em selos e não haveria nada de mais nisso. A valer, porém, a opinião pessoal de um redator que não assina o que escreve, não parece justa a sua ansiedade, a não ser pelo amor que tem á filatelia pela filatelia, pois o 1.° aniversario de um governo não é fato transcendental que exija comemorações perpetuantes do acontecimento. Devemos é esperar que a propria substituição dos governantes volte a ser um fato normal na vida brasileira e podemos agir como se essas coisas sempre tivessem acontecido.

O EXECUTIVO

VÁRIOS GENERAIS VÃO AOS EE. UU.

Novo Presidente do Conselho de Previdencia do Trabalho — Agentes de Economia Popular Nomeados e Dispensados — O Diplomata Não Foi Aposentado

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho. Em audiencia foram recebidos o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, o consul geral Anibal de Saboia Lima e o sr. João Dias secretario da Agricultura de Pernambuco.

EXERCITO

VISITA DE GENERAIS AOS EE. UU. — Esta definitivamente assentado o embarque no proximo dia 2 de abril, para os EE. UU., a convite do governo de Washington, dos generais Alencar Araripe, Nicanor Guimaraes de Sousa e Azambuja Brilhante, os quais vão em visita aos estabelecimentos de ensino daquele pais amigo. Em sua companhia seguirão varios oficiais superiores. Os viajantes partirão via aerea em avião do Exército norte-americano.

AERONAUTICA

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu, conforme lhe foi solicitado as dividas provenientes de serviços prestados pelas seguintes empresas e firmas: São Paulo Railway Company Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Brasileiro, Estrada de Ferro Central do Brasil, Heitor Ribeiro e Cia. e Papelaria Alexandre Ribeiro e Cia.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos:

NA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS — Nomeando, o engenheiro Pantaleão José Pinto de Morais, membro da Comissão Central de Preços, na qualidade de representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e Helio Rei D'Utra, João Galvão Juca Lucilio do Carmo Borba, Mauricio Bittencourt Nogueira Sebastião Nora Guimarães e Wilson Alves de Aragão agentes da Economia Popular; e exonerando Antonio Gomes Pereira Fortes, Francisco Franco de Paula Dias, João Salim Tomás, José Emilio Buriamaqui Cunha, Luiz Roberto de Melo, Severiano Ribeiro e Tilde Matilde Gabes Gastaldi.

NOMEANDO PROFS. CATEDRATICOS — Nomeando, Hosannah de Oliveira, professor catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina da Baía; Anibal Nunes Martins interinamente, professor catedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Odontologia; Orlando de Maria, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional.

O DIPLOMATA NÃO FOI APOSENTADO — Tornando sem efeito o decreto que aposentou Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, diplomata, classe N.

NO CONSELHO DE PREVIDENCIA DO TRABALHO — Dispensando: Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves de membro do Conselho Superior de Previdencia Social, como especialista em assuntos de previdencia social e designando para substitui-lo, Otavio de Sousa Leão; e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, de presidente do Conselho Superior de Previdencia Social e designando para substitui-lo o membro do mesmo Conselho, Otavio de Sousa Leão.

NA FAZENDA

Conforme noticiamos, teve lugar na tarde de ontem, na hora regulamentar, no salão nobre do Palacio da Fazenda, a audiencia publica marcada pelo sr. Correia e Castro, titular da Fazenda.

Cerca de 80 pessoas foram atendidas.

PÉ DE COLUNA

CONSTITUIÇÃO POLÍCIA E FILINTO

POMPEU DE SOUSA

Sei, de informações de amigos — e ainda bem que não de experiencia propria — que a policia, isto é, os distritos policiais estão adotando uma especie de greve branca, de resistencia passiva, de politica dos braços cruzados, contra a constituição, os direitos constitucionais, as garantias do cidadão, tudo enfim quanto o "curto periodo" da ditadura geral e, mais ainda, da ditadura policial do atual senador Strubing Muller os fez esquecerem. Greve contra tudo isto, que é ou nasce da constituição, inclusive portarias, decisões e determinações do atual chefe de Policia, as quais dela nascem, por sua vez.

A coisa é simples. Chega-se a um Distrito Policial, lá-se uma queixa, uma queixa banal, porque nem só de crimes misteriosos, de casos para sherlock-holmes, vive ou deve viver a policia, e nem toda gente afinal pode estar arranjando todo dia um Gus Brown na familia para poder ir ao distrito. Vai-se por outros motivos, por motivos outros — e está certo que se vá, porque para isto existe a policia.

O caso é que se chega lá com uma queixa assim, destas que não abrem manchetes nas sucessivas edições dos vespertinos, que não chegam mesmo a sair da vala comum dos "varios fatos policiais" — e ninguem quer nada com ela. O delegado, ou o comissario de serviço, que agora comparecem ás delegacias porque o atual chefe andou fazendo umas visitas de surpresa aos distritos baixando portarias a respeito, punindo, etc. — quando chegam a dar ouvidos, dão tambem de ombros. E, quando acham que o queixoso merece, dão-lhe tambem uma explicação melancolica: não adianta, que é que se pode fazer?, agora existe esta tal de constituição, e esta constituição afinal só serve para atrapalhar, a gente não pode fazer nada, nem com malandro quanto mais com os outros.

Não pode fazer nada: isto é, não pode espancar, torturar, manter preso sem culpa, mandar para destino ignorado, que tanto podia ser uma ilha como para sete palmos de terra. E, como não pode fazer isto, não faz coisa nenhuma.

Contaram-me um caso que andou saindo nos jornais. Um predio de apartamentos em Grajau em cuja caixa dagua apodreceu, durante varios dias, um gato morto. Um predio cujos moradores beberam durante os ditos varios dias a agua de gato podre. O que sem duvida justifica todas as indignações, ainda mais porque a coisa resultava de descaso do dono do predio, advertido varias vezes das irregularidades que motivaram o sacrificio do gato e dos moradores.

Era caso para organizar um quebra-quebra particular. Não organizaram: foram apenas ao Distrito e se queixaram. Então o delegado lhes disse exatamente aquilo que ficou resumido atrás: que a constituição, etc. Em todo caso, que fossem á delegacia sanitaria, a qual enviou ao local um mata-mosquitos que nada pôde fazer, pela boa razão de não ser o gato precisamente um mosquito nem ser o caso de matá-lo, pois já se encontrava morto e bem morto, até morto demais.

O que tudo serve para ilustrar e exemplificar um estado de coisas. Dizem-me os que beberam a agua de gato podre que não apenas isto é o que têm de aturar. Que a desordem mora no bairro, que até banhos nús, nos tanques da praça publica, os malandros tomam de noite, que vale tudo. E que a policia não toma nenhuma providencia porque com esta constituição não é possivel. O que seria de pedir-se ao sr. Strubing Muller que senador é atualmente, que fizesse uma reforma na dita constituição.

Os EE. UU. Defenderão os Dardanelos e o Mediterrâneo

O TERMINO DA LEI MARCIAL EM JERUSALEM — Esta fotografia foi tirada a 17 de março, um minuto antes das 12 horas. Vê-se, na fotografia acima, o povo ainda impedido de circular pela barreira do arame farpado, e sob os olhares dos soldados britanicos, na junção das ruas "Chanceller" e "Mea Shearim". (Foto ACME — D.C.)

Sensacionais Declarações do Secretario da Guerra Patterson

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou, hoje, perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes que as zonas do Dardanelos e do Mediterraneo deverão ser defendidas contra a expansão comunista no Levante. Essas declarações se prendem ao pedido do presidente Truman de um auxilio financeiro á Grecia e á Turquia.

Além das declarações de Patterson sobre a situação, produziram-se tambem, os seguintes fatos: o presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado convocou, para amanhã, mais uma reunião desse orgão para dar fim ás indagações que está realizando sobre o referido programa de Truman; soube-se que os lideres do Senado resolveram iniciar um debate pleno na Camara Alta, em torno do assunto, no dia sete de abril proximo, ou seja uma semana depois do dia 31 de março, data em que a Grã-Bretanha dará por terminada sua ajuda economica á Grecia.

EMENDAS AO PLANO

INVERSÃO DE DINHEIRO

O secretario da Guerra, sr. Patterson, afirmou, de outra parte que, do ponto de vista da defesa dos Estados Unidos, em nenhuma outra zona do mundo poderiam os norte-americanos inverter seu dinheiro com mais vantagem do que no Levante. E acrescentou que "as missões militares norte-americanas seriam integradas por entre dez e quarenta homens, para cada um dos paises, e que se poderia destacar o pessoal militar com as missões economicas, para adestrar o pessoal grego e turco no uso das armas modernas.

PODERIA CONDUZIR A' GUERRA

O representante republicano Bartel J. Jonkman sugeriu, então, que o programa poderia conduzir á guerra. E salientou não poder compreender como o governo sustentava sua posição de procurar não derrocar um governo anti-comunista na Espanha, quando Gibraltar é de tanta importancia para o Mediterraneo.

Patterson respondeu-lhe, em seguida, que, na sua opinião, a tendencia dessa medida não é em direção á guerra, mas justamente ao contrario, na direção de evitá-la, e declinou de comentar sobre a referencia á Espanha, dizendo que não havia sido convidado para tratar da politica espanhola.

Perguntou-se-lhe, após, se acreditava em que o exército turco seria capaz de conter um avanço das forças procedentes do nordeste, tendo Patterson respondido que, se os Estados Unidos reorganizarem o exército turco, este ficará em condições de ser um obstaculo material a tal avanço ou ao de outro qualquer exército.

Patterson declarou, tambem desconhecer o numero de soldados que a Russia mantém nas fronteiras com a Turquia, mas acrescentou entender que ela possui forças consideraveis no nordeste e que a Russia possui o maior exército terrestre do mundo.

SUSPEITA ENTRE OS LATINO-AMERICANOS

Enquanto isso, nas indagações procedidas pelo Comité de Relações Exteriores do Senado, sobre o mesmo assunto, verificaram-se as seguintes declarações: de Mabel Vernon, diretora do Comité do Mandato Popular de Paz e Cooperação Internacional — "a intervenção na Grecia e na Turquia aumentará as suspeitas entre as nações latino-americanas, relativamente ás intenções futuras dos Estados Unidos". De Mark R. Shaw, do Conselho Nacional de Prevenção á Guerra — "qualificou a "Doutrina Truman" como uma tentativa para conter a Russia em todo o mundo", o que somente poderá conduzir ao desastre". De Clark Eisenbherger, diretora da Associação Americana Pro Nações Unidas, registou que a mesma declarou que a Associação é partidaria do Programa de Truman, tanto em suas fases de auxilio á Grecia e á Turquia, como em seu aspecto anti-comunista, mas advertiu que os Estados Unidos devem manter as Nações Unidas completamente informadas das medidas e passos que se propõem a dar, para a execução desse programa anunciado pelo presidente Truman".

Ao terminarem as indagações, o senador Connelly declarou que o delegado dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas, sr. Warren Austin, garantirá áquele orgão mundial, amanhã, que as intenções dos Estados Unidos na Grecia e na Turquia "não estão com os fins das Nações Unidas".

A POLÍTICA SOVIÉTICA SOBRE AS REPARAÇÕES

O QUE REVELA UM EDITORIAL DO ORGÃO DO EXERCITO VERMELHO EM BERLIM

BERLIM, 27 (Por Charles McDermott, correspondente da "U. P.") — O "Taegliche Rundschau", orgão oficial do Exercito sovietico em Berlim, declarou hoje que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha têm direito de retirar reparações das somas enormes empregadas pelo nazista em investimentos estrangeiros "camuflados".

Os observadores acreditam que o editorial talvez reflita a nova politica sovietica sobre as reparações, sugerindo ás potencias ocidentais meios de satisfazer as suas demandas, sem entrar em conflito com os desejos da URSS.

"Capitais alemães se acham espalhados sobre todo o mundo" — disse o editorial, apontando para um campo rico e relativamente intato, que poderá ser explorado para o pagamento de reparações.

Disse o jornal que documentos conseguidos por uma agencia de noticias norte-americana, não especificada, provaram que as empresas monopolistas alemães empregaram grandes somas em dinheiro fora da Alemanha, na esperança de usá-las depois da guerra. Esse plano — conforme o jornal — foi estabelecido em 1944, quando parecia certa, mesmo aos alemães, a derrota do Terceiro Reich.

O editorial mencionou o cartel da Telefunken, como uma das muitas firmas alemãs que tinham agentes no estrangeiro, adquirindo companhias sob nomes disfarçados, para protegê-las contra o sequestro e para dar aos capitalistas alemães oportunidade de empregar o seu dinheiro.

Declarou tambem que os "trusts" entraram em acordos secretos com empresas estrangeiras, pelos quais estrangeiros poderiam administrar as firmas de propriedade alemã como partes de seus proprios interesses. Durante certo tempo, os "trusts" estrangeiros acumularam os lucros dessas firmas. Contudo, os acordos previam a devolução das firmas aos proprietarios alemães ao fim da ocupação aliada.

"O objetivo de todas essas maquinações, era proteger os capitais alemães contra o confisco pelos aliados", — disse o editorial. Acrescentou que as ligações comerciais do trust alemão do aço e os seus ramos nos Estados Unidos foram camuflados já em 1935. "Desde então o nome do trust siderurgico alemão no estrangeiro mudou de nome tres vezes".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

O General De Gaulle Falará aos Chefes da Resistência Francêsa

Situação Financeira de Trieste — A Ofensiva na China — Serviços Secretos — Conferencia Socialista — Auxilio á Turquia — Recuperação Economica — Acusações a Toledano

O general De Gaulle romperá um silencio de três mêses domingo, quando falará aos chefes da resistencia durante a guerra que partirão de todos os pontos da França para reunir-se na pequena localidade de Bruneval, na costa da Mancha. Espera-se que o discurso seja apolitico. Entre os presentes na cerimonia do primeiro ataque combinado dos comandos anglo-franceses, estarão presentes o embaixador britanico e canadense e um destacamento de tropas inglesas comandado pelo general Leacock. O discurso de De Gaulle despertará a atenção do publico de vez que o general declinou de aceitar a mais alta condecoração militar francesa a 22 de janeiro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DE TRIESTE

A radio de Moscou declarou que o Conselho de Ministros das Relações Exteriores discutiu a situação financeira do Territorio Livre de Trieste, decidindo enviar um relatorio aos governos italiano e iugoslavo. A emissora moscovita disse que os ministros resolveram pedir aos governos italiano e iugoslavo os seus pontos de vista sobre a questão das finanças de Trieste.

OFENSIVA NA CHINA

Informa-se de Nankin que piorou a posição dos comunistas na zona de Yenan, pois as tropas do governo quase cercaram todos os exercitos comunistas, avançando rapidamente para bloquear a retirada destes para a Manchuria. Segundo a imprensa nacionalista chinesa três colunas sob o comando do general Sung Nan avançam de Yenan para o norte e se preparam para sitiar Tsingkien.

SERVIÇOS SECRETOS

As autoridades norte-americanas e britanicas em Berlim anunciaram conjuntamente que, no dia 30 de julho proximo, fecharão seus escritorios para os serviços secretos e tecnicos. O objetivo desses escritorios consistia em estudar as fabricas e oficinas alemãs, copiando as patentes e observando os metodos e sistemas industriais imediatamente depois da guerra.

CONFERENCIA SOCIALISTA

Dez partidos socialistas da America Latina serão convidados a participarem da conferencia socialista internacional que se realizará em Zurich, em julho proximo. Serão enviados convites aos partidos socialistas da Bolivia, Colombia, Equador Perú Venezuela, Panamá e Uruguai por intermedio do Bureau de Coordenação Socialista de Zurich.

AUXILIO A TURQUIA

O gabinete turco reuniu-se três vezes nos ultimos dias, de acordo com fontes oficiais, tendo os ministros discutido em termos gerais a proposta do presidente Truman sobre a ajuda a Turquia. O vice primeiro ministro Numtaz Cekemen, depois de uma destas sessões declarou que o gabinete passou em revista assuntos externos e internos, que naturalmente incluiram a ajuda norte-americana. O primeiro ministro Peker regressou a Stambul depois de interromper por dois dias as suas ferias, a fim de comparecer ás reuniões ministeriais.

General De Gaulle

RECUPERAÇÃO ECONOMICA

Sir Edwin Plowden, segundo comunicam de Londres, principal funcionario executivo do ministério da produção aeronautica do tempo da guerra, foi ontem destacado para o posto de super-planejador da Grã-Bretanha, com a atribuição de arquitetar todo o mecanismo da recuperação economica do país. O sr. Clement Attlee, declarou que o sr. Edwin Plowden chefiará o quadro inter-departamental do governo, que terá a seu cargo o desenvolvimento de um plano de largo ambito para utilização dos recursos humanos e materiais. O chefe do governo britanico teve ainda oportunidade de revelar que o Comité de Planificação relacionaria todas as atividades de varios Departamentos governamentais, trabalhando com base nas sugestões do levantamento economico do país feito pelo gabinete.

ACUSAÇÕES A TOLEDANO

O sr. Enrique Rangel, secretario de uma organização trabalhista que se denomina Federação Proletaria Nacional e tem séde na cidade do Mexico, acusou, ontem o sr. Lombardo Toledano da Confederação dos Trabalhadores da America Latina, de usar fundos concedidos a Universidade Operaria para fins diversos.

ENCONTRO DE MOUNTBATEN COM OS LÍDERES INDUS

Convidado o Presidente da Liga Muçulmana

BOMBAIM, 27 (U. P.) — Mohamed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, aceitou o convite do vice-rei, lord Mountbatten, para transferir-se a Nova Delhi, para uma conferencia, a ser realizada dentro de alguns dias.

Afirma-se ainda que o Mahatma Gandhi, lider espiritual hindu', pensa sair brevemente de Bihar para Nova Delhi, tambem convidado por Mountbatten.

Os observadores politicos estão fazendo conjeturas sobre a possibilidade de que Gandhi e Jinnah discutam, entre eles, os problemas politicos da India, embora fontes aproximadas a Jinnah mostrem-se pessimistas a respeito e expressem a crença de que Jinnah permanecerá firme em sua exigencia a favor do Pakistan, como estado muçulmano separado dentro da India.

As mesmas fontes acrescentam que o lider da liga muçulmana estaria disposto a ver Ghandhi como representante do Partido do Congresso da India, mas que não participaria na reunião se Gandhi insistisse em sua atitude de aparecer como "arbitro".

APELO A MAC ARTHUR

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — Garland Hopkins, representante do Conselho Mundial das Igrejas Protestantes, fez, hoje, um apelo ao general Mac Arthur, no sentido de permitir que delegados japoneses tomem parte na Conferencia Inter-Asiatica, reunida nesta cidade.

Hopkins declarou que "a ausencia de uma delegação japonesa poderá comprometer as relações entre os povos da Asia e os Estados Unidos".

Embora não esteja acreditado como delegado dos Estados Unidos, Hopkins telegrafou ao presidente Truman a respeito da propaganda sovietica entre os delegados asiaticos.

O tema dos representantes das Republicas Sovieticas da Asia é o seguinte: "Antigamente todos eramos oprimidos, mas agora reina felicidade e compreensão em toda parte". Observadores imparciais não asiaticos concordam em que as delegações das Republicas Sovieticas da Asia vêem alcançando grande exito com a propaganda. Os outros representantes sempre aclamam com entusiasmo as asserções de que a União Sovietica resolveu os conflitos raciais e o problema da discriminação por motivos de côr e crença.

Os delegados sovieticos exibem estatisticas mostrando o progresso realizado desde a quéda do czarismo e salientando a analogia economica, politica e social da Russia com os países coloniais e semi-coloniais da Asia antes da Revolução de outubro.

J. J. Sings, presidente da Liga Indiana da América, que esteve presente ás Conferencias de São Francisco e dos ministros do Exterior em Paris, declarou: "Os representantes russos usam a mesma tatica. Todos os russos gostam de comparar as suas conquistas com as dos países coloniais. Esse argumento atrai muito a atenção dos povos coloniais".

Em Alta os Títulos Brasileiros

LONDRES, 27 (U. P.) — A grande corrida registrada na Bolsa para a compra dos titulos ferroviarios e de serviços publicos brasileiros foi talvez a principal caracteristica do mercado hoje. Essa tendencia teria sido originada numa noticia de que um representante do Banco do Brasil chegaria a esta capital no proximo sabado, a fim de negociar com o governo britanico o emprego de seus fundos esterlinos na City, para a compra dos valores brasileiros em poder dos ingleses. Alguns titulos anteriormente inativos assinalaram notaveis melhorias, tais como as debentures ferroviarias de Pernambuco que chegaram a ganhar cinquenta pontos e meio, enquanto que os titulos da Leopoldina de quatro por cento se elevaram de cinco a oitenta e dois pontos. As ações ordinarias da São Paulo Railway tambem tiveram consideravel melhoria.

Separação da Macedônia da Grécia

SOFIA, 27 (United Press) — George Koulishev, oficial de ligação bulgaro da comissão aliada em Sofia, disse que as acusações gregas de que a Bulgaria fomenta desordens na Grecia, "com o objetivo de separar a Macedonia da Grecia, são absolutamente infundadas".

O desmentido oficial foi o primeiro a partir de uma das três nações que limitam com a Grecia no sentido de que não tem ambições territoriais contra os gregos.

A declaração de Koulishev foi feita depois de longa controversia durante a sessão de ontem a portas fechadas, entre o representante americano Mark Ethridge e o delegado sovietico Lavrischev, sobre o direito da comissão de ouvir depoimentos sobre tais assuntos, como parte da sua investigação dos incidentes fronteiriços.

Ethridge pediu em nota ha dias, que a Bulgaria Iugoslavia e Albania dessem respostas concretas ás acusações gregas. Lavrischev, em conferencia com Ethridge, sustentou que os problemas territoriais são incumbencia do Conselho de Segurança das Nações Unidas e estavam fora de jurisdição da comissão balcanica da ONU.

DOIS SENADORES EM CUBA BATERAM-SE EM DUELO

FERIDOS, DEPOIS SE RECONCILIARAM

HAVANA, 27 (U. P.) — Os senadores cubanos Francisco Prio Socarra, irmão do primeiro ministro e Eduardo Chibas bateram-se, hoje em duelo a espada, na sala de armas do Capitolio Nacional. Ambos sairam feridos, e se reconciliaram depois do lance de honra.

O duelo se prolongou até que os medicos e padrinhos dos duelistas determinaram o termino da luta, sob o pretexto de que ambos haviam perdido muito sangue.

No primeiro lance, não houve sangue. No segundo assalto Chibas ficou ferido no lado esquerdo. Sangrou profundamente, mas os medicos disseram que o ferimento não era de gravidade. Prosseguindo a luta, Prio foi ferido no ante-braço direito recebendo assistencia medica. No terceiro assalto, ambos os contendores expeliam muito sangue pelos ferimentos tendo os padrinhos e medicos concordado em dar por findo o duelo.

Após, os senadores se reconciliaram, apertando-se, cavalheirescamente, as mãos.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Segundo um despacho do B.N.S., foi entusiasticamente aplaudido em Londres o violoncelista brasileiro Mario Camerini, que deu um recital em "Canning House", naquela capital, perante seleta assistencia, da qual fazia parte o embaixador do Brasil e d. Isabel Moniz de Aragão, convidados pela Sociedade Anglo-Brasileira. A assistencia apreciou com entusiasmo a execução de Camerini e muitos assistentes manifestaram a satisfação de poder ouvir um violoncelista realmente bom. O programa foi variado, incluindo composições de Samartini, Vila Lobos, Cassado e Androbolgh. As sete variações de Beethoven sobre um tema de Mozart — o delicioso duelo da "Flauta Magica" — foram executados com mestria, o mesmo se dando com a "Habanera", composição do proprio executante, que mereceu calorosos aplausos. Fez os acompanhamentos o pianista londrino Daniel Kelly. A Sociedade Anglo-Brasileira, que promoveu o recital, visa estreitar ainda mais as relações entre o Brasil e a Grã-Bretanha, destacando-se, entre suas atividades, a realização de cursos de português para estudantes ingleses e a manutenção de uma boa biblioteca de autores brasileiros.

WASHINGTON (USIS) — O cinema norte-americano preservou a lenda do oeste americano como uma terra de homens decididos — "cowboys", mineiros, rancheiros e indios — que encontravam prazer nos salões dos bares. Assim, cenas que mostrassem esses homens e suas familias ouvindo atentamente um concerto sinfonico poderiam ser consideradas, pelos frequentadores dos cinemas, como incongruentes, verdadeiros disparates.

Todavia, cenas justamente como essas, vivas e significativas, podem ser observadas na cidadezinha de Vernal, no estado montanhoso de Utah e em dez outras cidades identicas do estado de Utah, que constituem parte do itinerario musical da Orquestra Sinfonica de Utah.

Guardadores de rebanhos, operarios da industria petrolifera, mineiros, vaqueiros, indios, visitantes da localidade vizinha de Jensen, Bullionville e Diamond Gulch, bem como de Artesia, a 40 milhas de distancia, no Estado vizinho de Colorado, tomaram assento no interior da pequena e branca igrejinha de Vernal, a fim de ouvir a execução da Sinfonia do Novo Mundo, de Anton Dvorak, pela Orquestra Sinfonica de Utah. Era aquela a primeira vez para a maior parte do auditorio em que se ouvia e via um concerto sinfonico. A musica do concerto pode ser ouvida através do radio e execuções orquestrais podem ser vistas em filmes — mas aquilo constituia algo de diferente e o auditorio reconheceu sua qualidade especial, com seus aplausos entusiasticos. Os homens sempre gostaram da musica porque era ela alguma coisa que "podiam assoviar quando nas montanhas" guiando os rebanhos. As crianças disseram que gostaram da musica "porquanto era bela e todos a executaram muito bem". Um jovem que assistiu ao concerto juvenil pediu a seus pais que o deixassem ir ao concerto noturno, para adultos.

O TEATRO

A ESTRE'IA HOJE DE MARIA SAMPAIO NO MUNICIPAL

A temporada oficial de 1947 do nosso primeiro teatro inaugura-se hoje, com Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, apresentando a "Companhia Brasileira de Comédias", com a peça em 3 atos e 6 quadros de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez".

E' um grande acontecimento para o teatro nacional, pois nunca a temporada oficial foi inaugurada com uma companhia brasileira e ainda com peça nacional.

Assim, teremos, amanhã, mais um original de Fornari, de grande montagem e que abrange varias épocas da historia, desde Romeu e Julieta até hoje, passando pela revolução francesa.

Com guarda-roupa deslumbrante e cenarios maravilhosos, "Quando se vive outra vez" será a grande peça de 1947.

COMPANHIA "ALMA FLORA", NO TEATRO GINASTICO

Ha em "Seremos sempre crianças", a peça de estréia da Companhia Alma Flora, de autoria de Pascoal Carlos Magno.

Além dos intensos efeitos dramaticos, uma alegria imensa e contagiosa.

"Seremos sempre crianças" apresenta, na sua sequencia de quadros que o autor denomina de "tempos", uma técnica moderna e movimentada.

Alma Flora, Laura Suarez, Lucilia Peres, Norma de Andrade, Edmundo Lopes e outros obterão, naturalmente junto da critica e do publico um belo exito.

A MENTIRA TEATRAL

Gilda Abreu fala melhor português do que a Henriete Morineau.

VOCE SABIA

que o galã Alexandre Carlos, do Regina, é alemão?

COISAS QUE INCOMODAM

Os teatros que vão ser construidos, breve, em São Paulo.

O FILME DE HOJE

IDEAL — "Uma aventura na noite" — Heitor Moniz.

O COMENTARIO DA NOITE

— Você não acha que não havia necessidade do Zezinho, este ano, montar o "Martyr"? — dizia, ontem, á porta do camarim da simpatica Maria do Céu, a sua colega Zuli Mar.

E explicou convencidamente: — "Sinhô do Bonfim" e "Martir" não são a mesma coisa?

Diario Astrológico

HOJE, 28 — Bom dia para viajar, impróprio para encetar negocios novos e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Negocios bem começados, dinheiro e despesas forçadas. Antes de pensar nos obstaculos, urge compenetrar-se do triunfo. 10, 15 e 19; 19, 24 e 28. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Melancolia pela manhã negocios paralisados. A tarde será mais favoravel. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Aspectos favoraveis á tarde, a manhã será contraria. 13, 14 e 15; 67, 77 e 87. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Negocios confusos obstaculos, a tarde será mais feliz, com surpresas agradaveis. 17, 19 e 20; 71, 73 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Confusão psiquica e hesitações. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Decepções com amigos intimos. Só empreste dinheiro com garantias. 4, 13 e 22; 40, 49 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Boas noticias, chances e lucros. 5, 14 e 23; 41, 50 e 68. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Saude abalada, favorabilidades sociais. Noticias promissoras. 6, 15 e 24; 42, 51 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Boas possibilidades, idéias grandiosas e confusão psiquica. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Lucros comerciais durante o dia. A noite será de complicações domesticas. 10, 11

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Esforços malbaratados, dificuldades e dissidios conjugais. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Desconfiança e dificuldades financeiras. 8, 9 e 18; 44, 45 e 81. (hs. e ns.)

Conferências

A convite da Sociedade Brasileira de Quimica o comandante Alvaro Alberto, delegado do Brasil á Conferencia de Energia Atômica, fará hoje ás 17 horas, no auditorio do Ministerio de Educação e Saude uma conferencia intitulada "Problemas Gerais sobre Energia Atômica".

— PROFESSOR KENNETH S. COLE — Realisa-se hoje ás 17,30 horas no Instituto de Biofisica (Av. Pasteur, 458), sob o titulo "Condutança Elétrica da Membrana Celular", a conferencia do prof. Kenneth S. Cole do Instituto de Radiobiologia e Biofisica da Universidade de Chicago.

— SRA. LOURDES PEDREIRA DE FREITAS DIAS — No dia 31, ás 17.30 horas, no salão do Conselho da A. B. I. interessante palestra sobre "Castro Alves, através dos tempos".

Exposições

EUGENIO PFISTER, no Museu N. de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

LAJOS DE JANOSA, na Galeria Michel Couturier.

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

Nesta foto "Sombra" vemos o presidente da Republica, senhor Eurico Gaspar Dutra, em companhia do embaixador e embaixatriz Gayner

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, O RIO CONHECERA', FINALMENTE, "O ESTRANHO"...

O publico já anda ansioso em conhecer "O Estranho"... Essa ansiedade será satisfeita já na proxima quinta-feira quando a RKO Radio o apresentará nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Parisiense e Republica. "O Estranho" conta com as interpretações admiraveis de três das maiores figuras do cinema americano, Orson Welles, Edward G. Robinson e Loretta Young, devendo-se ainda considerar a direção que é do proprio Orson Welles. Tanto Orson, como Edward ou Loretta, vivem com convicção profunda e absoluta sinceridade, os papeis que lhes foram confiados, aumentando, ainda mais, o valor artistico desse grande filme. Aguardem, portanto, para quinta-feira proxima, a estréia do "O Estranho".

O CINEMA

INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO E CONFORTAVEL CINE MONTE CASTELO

A cidade vem de ser dotada com uma novissima casa de diversões, o moderno e confortavel Cine Monte Castelo, cuja inauguração dar-se-á amanhã ás 16 horas com um programa magnifico: "O Grande Segredo", filme da Warner Bros. estrelado por Gary Cooper, Lily Palmer e Robert Alda, que será apresentado em absoluta primeira mão.

Esplendidamente localizado á avenida Suburbana n. 10.076, dispondo de 1.500 localidades, equipado com modernos aparelhos de som e projeção e construido segundo os melhores padrões técnicos, o Cine Monte Castelo tem tudo para se tornar a casa predileta do seu bairro. A Companhia Brasileira de Cinemas não poupará esforços em supri-lo da melhor linha de filmes, como já estamos verificando logo no programa inaugural: "O Grande Segredo", espetacular produção da Warner Bros.

BEETHOVEN (SUA VIDA E SEUS AMIGOS)

Harry Bauer que veremos numa interpretação soberba em "Beethoven"

Filme francês, cujo tema versa sobre a vida tragica de Ludwig Beethoven de onde surge, ao meio da pobreza vil, de amores frustrados e da perda calamitosa da audição, uma torrente rica de musica imortal.

Beethoven era de temperamento triste e taciturno — principalmente nos seus ultimos anos, quando abandonado por todos com exceção de alguns amigos devotados, achou-se ele, sozinho num mundo sem éco.

Beethoven era para muitos e ainda o é, um homem cercado de mistério. O maior deles sendo a identidade da mulher que por ele era citada como "Imortal Bem-amada". Em 1827, após sua morte, diversas candidatas disputaram este titulo, mas o segredo ainda perdura.

O filme tenta explicar a inspiração e o desenvolvimento de sua musica, bem como a identidade da "Imortal Bem-amada".

Harry Bauer, um dos maiores artistas mundiais, apresenta uma dramatização profunda e tocante dos ultimos 25 anos da vida de Beethoven.

A peça é valorisada e vitalisada pelas musicas de Beethoven, diversos trechos das sonatas ao piano, dentre elas a Sonata ao Luar e a Appassionata bem como das sinfonias terceira, quinta, sexta e nona, admiravelmente executadas pela notavel Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris.

E' filme obrigatorio e muito recomendado aos amantes da musica e muito recomendada para o publico em geral.

A direção deste filme coube ao veterano diretor francês Abel Gance, que se saiu ótimamente salientando-se nas cenas em que Beethoven percebe ter perdido a audição.

EM CARTAZ NOS CINEMAS METRO

Margaret O'Brien é a "estrela" no filme do Metro Passeio, "Três Tolos Sabidos", com Lewis Stone, Edward Arnold, Lionel Barrymore e Thomas Mitchell. Nos Metros Tijuca e Copacabana o cartaz é "O Espectro da Rosa", da Republic, filme escrito, dirigido e produzido por Ben Hecht e interpretado por Judith Anderson, Ivan Kirov, Viola Essen e Michael Chekhov.

JOHN GARFIELD EM "REGENERAÇÃO"

Em "Regeneração" (Nobody lives forever) da Warner Bros., John Garfield aparece como um bandido mas um bandido justo, severo, que cumpre a palavra e faz os outros cumprirem a sua á força dos punhos e á bala... Implacavel com os inimigos, imperturbavel diante do perigo e sentimental para com a mulher a quem ama: Geraldine Fitzgerald — assim é John Garfield... "Regeneração" que tem no elenco ainda os nomes de Walter Brennan e Faye Emerson e foi dirigido por Jean Negulesco será lançado segunda-feira próxima nos cinemas Palacio, Rian e América.

UM NOVO PAR DO CINEMA

"O Grande Segredo" (Cloak and Dagger) da United States Pictures, para a Warner Bros, apresenta um novo par, um casal que irá fazer sensação: Gary Cooper e Lilli Palmer. Ele, todos vocês o conhecem... ela, é a mais bonita estrela que a Europa já enviou para ja que a Europa já enviou para Hollywood. Os dois, reunidos, parecem que foram feitos um para o outro... Além desse casal, atomico são "co-stars" do filme o inesquecivel Robert Alda (agora sem pianos e sem canções ..) e Vladimir Sokoloff o extraordinario ator de tão remarcados sucessos.

"O Grande Segredo" foi dirigido por Fritz Lang e será lançado dia 31 nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy.

"TROCA DE ESTRELAS"

Phyllis Calvert

Phyllis Calvert, após sua brilhante interpretação como irmã mais velha do filme "Eram Irmãs" foi escolhida e cedida pelos estudios de J. Arthur Rank na Inglaterra para interpretar o papel de Kate no filme "Brumas do Passado" baseado na novela de Rachel Field.

Patricia Roc foi quem iniciou o ciclo, interpretando uma personagem do filme em tecnicolor "Paixão Selvagem".

Rex Harrison e sua esposa Lili Palmer, tambem estão nos filmes de Hollywood, respectivamente "Ana e o Rei do Sião" e "O Grande Segredo".

James Mason um dos astros da atualidade, interprete de homens maus está ao lado de Phyllis Calvert em Eram Irmãs", o drama intenso que a Universal-International distribui e que será brevemente apresentado nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

ANNE BAXTER SE GLORIFICOU EM "O FIO DA NAVALHA"

Anne Baxter teve muita coragem quando aceitou o papel de "Sophie" de "O Fio da Navalha" papel dificil, desses que representam o tudo ou nada para uma atriz.

E Anne Baxter desempenhou-se tão bem dessa tarefa arriscada viveu seu papel com tão grande perfeição, que a Academia de Hollywood lhe conferiu o "Oscar" de 1946, reconhecendo-a a "melhor coadjuvante do ano".

Dentro de poucas semanas o Rio estará aplaudindo Anne Baxter no melhor desempenho de sua carreira, pois a 20th Century Fox não vai demorar a apresentação de "O Fio da Navalha", que marcará no Rio o mesmo sucesso retumbante que vem alcançando em todos os lugares.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Miolo sem massa" (Comedia com 3 Patetas) — "O Gato Fascinado" (Desenho) "Pequiado" (Variedades — Ainda que pareça incrivel (Curiosidades) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SAO CARLOS — "Sempre Resta uma Esperança" com Luiza Galvão. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Três Tolos Sabidos" com Margaret O'Brien. Ao meio-dia. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito e Marion (6ª semana) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O Monstro de Barro", com Harry Bauer e Germaine Aussey. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8 e 10.20 horas.

PATHE' — "Tamára" com Victor Francen e Vera Korene. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "A Mentirosa" com Betty Hulton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX: — "Escola de Sereias", com Esther Williams e Red Skelton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

METRO TIJUCA — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SAO LUIZ — "Capitão Casteloso", com Victor Mature e Allan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Mentirosa" com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Fra Diavolo" com Stan Laurel & Oliver Hardy. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — Star — "A Mentirosa" com Betty Hutton — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "O Monstro de Barro", com Harry Bauer e Germaine Aussey. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

AMERICA: — "Capitão Casteloso" com Victor Mature e Allan Ladd. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", comedia, ás 21 horas.

REGINA — "Pecado Original", comedia, ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O pai da minha filha", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", ás 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

ATÉ CATAGUAZES

Jacinto de Thormes

Com paisagens de São João del Rei, Paquetá, Rio, Sabará, São Paulo, Ouro Preto, e outras localidades brasileiras o pintor Eugenio Pfister está atraindo publico para a sua exposição, no Museu de Belas Artes. Enquanto isso, será inaugurada hoje no Copacabana Palace Hotel, a exposição da artista Nadia Morlay.

* * *

O "Ballet da Juventude" é esforço, trabalho e realização demais para ser esquecido esta temporada e não ocupar local importante no programa do Municipal.

* * *

"Roteiro para a Paz" de Sumner Welles é um livro bem lançado. Falta saber o resto.

* * *

Encontra-se em Petropolis desfrutando esta umidade e esta chuva o sr. e a senhora Guilherme da Silveira, a baronesa de Bonfim, o comendador Luiz Liberal, a escritora Carolina Nabuco, a senhora Maria Luiza Melo (um pouco enferma) e a senhorita Maria Cecilia Melo, o sr. e a senhora Weber Cardoso Porto, o sr. e a senhora Vicente Galliez, o sr. Antonio Liberal, o sr. e a senhora Guilherme da Silveira Filho, o sr. e a senhora Nelson Batista, o sr. e a senhora Carlos de Laet, o sr. e a senhora Herculano Tomaz Lopes, o sr. e a senhora Emilio Niemeyer, o sr. e a senhora Mauricio Joppert, o sr. e a senhora Robert Singery, o sr. e a senhora Alfredo Sequeira, o sr. e a senhora José Nabuco e muitas outras pessoas que ainda esperam alguns dias finalistas, divertidos e... (quem sabe?) de sol. Após a Semana Santa será iniciada a descida da serra.

* * *

De Palm Beach chegam noticias falando no sr. Eduardo Souto, que por ser brasileiro ofereceu um almoço com musica brasileira, uma comida tipica chamada feijoada, uma bebida de nome pinga e um café preto e forte. Foi um sucesso. Dizem de Palm Beach, apesar do mau tempo.

* * *

Enquanto isso Elza Maxwell, em Nova York, proclama que abandonará os Estados Unidos definitivamente... por tres meses.

* * *

No dia 14 de abril será realizada uma festa de beneficio, patrocinada pelos diversos embaixadores dos paises sul-americanos. O resultado será oferecido á "União das Operarias de Jesus" e ao "Serviço de Tuberculose da Gavea".

* * *

A Revista "Verde" (naqueles anos verde ainda não era uma cor suja) foi fundada em 1927, tendo como redatores: Francisco Inacio Peixoto, Rosario Fusco, Enrique de Rezende, Ascanio Lopes. Isso faz parte da historia de Cataguazes, a valente cidade mineira que possui a tradição e a importancia de um lugar na renovação literaria, um dos ramos do movimento de São Paulo e dos mais belos tambem. Na Revista "Verde" colaboraram grandes nomes como Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Antonio de Alcantara Machado e outros. Nessa mesma época e com os mesmos parcos recursos, Humberto Mauro realizou filmes como "Brasa Dormida" e outras notaveis realizações do nosso já falecido cinema.

Ao comemorar o 20º ano do aparecimento de "Verde", o poeta, e hoje grande industrial Francisco Inacio Peixoto, convidou um grupo de escritores e artistas para visitarem a cidade e entre eles Manuel Bandeira, Candido Portinari, Caio de Freitas, Rosario Fusco, o ministro Jan Reisser, da Tchecoslovaquia, Alvaro Moreyra, Antonio Rangel Moreira, Franklin de Oliveira, Jan Zach, Mario Cabral e outros.

Eu mesmo terei a grata satisfação de ir a Cataguazes nesta data e ter oportunidade de relatar os movimentos da caravana e o aspecto da cidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — prof. Pedro do Couto; José Henrique Paredes; Vilobaldo Campos; Sebastião Guaraci Amarante; coronel Raul Cabral Velho; prof. Aprigio do Rego Lopes; Silvio Terra; Alarico Maciel; José da Rocha Paz; José Caran; João Coletta; Agnaldo Marinho; José de Lima Franco; Silzed Santana e jornalista Humberto Fridolino Cardoso.

SENHORAS: — Celinha Cavalcanti; Maria Pena e Nelzia Werneck da Rocha.

— Passa hoje o aniversario da sra. Manon Costa Santasusagna, esposa do nosso companheiro de redação, Antonio Santasusagna.

SENHORINHAS: — Nicéia Guimarães; Nilza Alves de Souza e Neuza Rego Pinto.

MENINAS: — Norma, filha do sr. Afonso Passos e da sra. Libia Pacheco Passos e Olivete Paixão dos Santos, filha do sr. Osvaldo Gomes dos Santos e da sra. Olga Paixão dos Santos.

VILMA SOARES — Completa hoje 4 primaveras a menina Vilma Soares, filha do nosso companheiro Amadeu Soares.

Vilma, que é uma interessante e viva menina, sendo por este motivo muito estimada por seus parentes e por suas coleguinhas, dará, por este motivo uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

DIPLOMATICAS

O embaixador da Republica Argentina, general Nicolás C. Accame, ofereceu, ontem, em sua residencia, um almoço ao ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes e ao novo embaixador brasileiro na Argentina, dr. Freitas Vale.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, da senhorinha Itala Pavan, filha do casal João Pavan, com o sr. Cesar Camara, filho do casal Henrique Camara.

NASCIMENTOS

PAULO FRANCISCO — Filho do sr. Alvaro de Melo Alves Filho e da sra. Alda de Morais Alves.

FESTAS

O TIJUCA TENIS CLUBE, amanhã, das 22 ás 2 horas, noite dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

CLUBE MILITAR — Em homenagem aos seus associados o Clube Militar fará realizar um baile, no sabado de aleluia.

CENTRO MINEIRO — Amanhã, uma festa artistica, com inicio ás 20 horas, nos salões da Associação Cristã de Moços.

BOQUEIRAO DO PASSEIO — Com inicio ás 20 horas, baile do Boqueirão do Passeio nos salões do IPASE.

SESSAO DE CINEMA

NA A. B. I.

Na proxima quarta-feira, ás 17.30 horas, terá lugar no Auditorio da A. B. I., a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a exibição de um complemento nacional e o filme de longa metragem.

COMEMORAÇAO

Comemorando o 78º aniversario do falecimento de Leon Hipolito Denizart Rivail (Allan Kardec), varias sociedades espiritas desta Capital se reunirão em solenidade publica, no Teatro Carlos Gomes, no dia 31, ás 20 horas.

Falarão sobre a personalidade de Allan Kardec os srs. deputado Campos Vergal, Artur Lins Vasconcelos, pela Coligação Nacional pró Estado Leigo, e Deolindo Amorim, pela Liga Espirita do Brasil. Entrada franca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Carlos de Oliveira Barbosa — Irmgard Fabian — Alberto Guilherme Roesch — Mario Stavale — Horst Hesse — Abraham Revkolevsky — Germano Parnes — Graziela Lopes Magalhães — Romeu Mascagni — Jeanne Escudero — Francisca Gelser — Maria Kubler — Renato Alexandre Jardini — Corina Castro Andrade — Ercila Castro Andrade — Luiz Carlos de Andrade e Lelio Castro Andrade.

PARA PORTO ALEGRE: — Olavio Silveira Melo — Berend Klevenhusen — Alberto Eenbhssat — Rodolfo Garske — Sigrid Elisabeth Sander — José de Andrade Thompson.

PARA CAMPO GRANDE: — Imilda Mendes Namour — Nair Camara Neder — Humberto Ne_

(Conclui na 7ª pag.)

Não Existem Divergencias Entre a Cooperativa Central e os Produtores Associados

A ATUAÇÃO DA C. C. P. L. — OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. EDUARDO DUVIVIER

Criticas recentes, de jornalistas e produtores de leite, deram margem a que se anunciasse a existencia de uma grave crise na direção da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, ao mesmo tempo que se divulgava noticiario contrario ás atividades relacionadas com o abastecimento de leite na capital do país. A proposito, o sr. Eduardo Duvivier, diretor-presidente da C.C.P.L., publicou, no "Correio da Manhã", de 23 de março do corrente ano, ampla exposição, aos produtores e consumidores, na qual restabeleceu, de forma cabal, a verdade dos fatos. E' oportuno resumir aqui as passagens principais desse documento, pois da respectiva leitura ressaltará o esforço meritório da C.C.P.L. para normalizar, na medida das suas possibilidades, o problema de abastecimento e, para atender, com proveito da economia do país, os legitimos interesses dos produtores.

Inicialmente, desautorizou o sr. Eduardo Duvivier as versões relacionadas com a crise na direção da Cooperativa Central. Tanto o diretor comercial, dr. José Maria de Oliveira e Souza, como o diretor-secretario e tesoureiro, dr. José de Albuquerque Lins, vêm trabalhando com exemplar dedicação para a solução dos complexos problemas do leite, em perfeito entendimento com o diretor-presidente. Além disso, todas as medidas que importam despesas extraordinarias ou alterações substanciais no rumo dos serviços são submetidas ao Conselho de Administração, em cujas sessões mensais, com a presença dos cooperados, se debatem exaustivamente as questões relacionadas com a vida da entidade. De tal modo se desenvolve esta norma de direção que é licito afirmar serem os atos da diretoria, sem sombra de duvida, atos do Conselho de Administração.

Não existem, esclareceu o sr. Eduardo Duvivier, divergencias entre a Cooperativa Central e os produtores associados. O que a estes interessa — exportação de toda a sua produção, "in natura", para o Rio; não ter leite condenado e lograr o aumento do consumo — interessa, fundamentalmente, á Cooperativa. O que ocorre, porém, é que esta encontra obstaculos de monta para lograr tais propositos, obstaculos que só podem ser superados gradativamente, com tempo, recursos e o apoio das autoridades publicas.

A exportação total da produção tropeça com a diversidade da mesma no periodo das aguas e no da sêca. Ao passo que no primeiro são obtidos cerca de 500 a 600.000 litros diarios, no segundo mal se conseguem de 250.000 a 300.000 litros. Como não é possivel organizar uma distribuição tendo em vista a produção maxima, pois na época da sêca ficaria ela obrigada a paralisação da metade do seu aparelhamento, o que seria um contrasenso economico, há que buscar outra solução. Tanto mais que não se conseguiria, nos termos da produção maxima atual, convencer o consumidor a comprar dois litros de leite na época das aguas em vez de um, e no periodo da sêca um em vez de dois. A solução está, portanto, na industrialização em larga escala do leite excedente na época das aguas, com o que se poderá elevar, progressivamente, o consumo na época das sêcas. A C.C.P.L., em cinco meses de funcionamento, não poderia, logicamente, alcançar essa industrialização. Já cuidou de prepará-la, no entanto, e juntamente com a Diretoria da Produção Animal do Ministério da Agricultura, vem realizando estudos nas zonas de produção essenciais a esse proposito.

Outras medidas podem ser ajustadas para sanar ou corrigir o desequilibrio da produção. São elas, porém, de efeito demorado, como a da seleção de raças adequadas ás condições do meio brasileiro e do abastecimento regular de forragens. Em ambos os casos, a cooperativa tem cuidado de atuar em combinação com as autoridades responsaveis. Particularmente em relação á forragem já fez sentir ao presidente da Republica a delicadeza do assunto. Se não fôr possivel assegurar, como pleiteou, suprimentos adequados de subprodutos de trigo e farelo na época das sêcas não lhe será possivel manter, como deseja, os fornecimentos de leite nessa época dificil.

O leite chegado ao Rio improprio para o consumo causa, se condenado aos produtores e, se não condenado, á cooperativa central prejuizos de grande vulto. E' uma situação a corrigir não como pretenderam alguns á custa do consumidor, já tão onerado nesta época de dificuldades gerais, mas mediante o melhor aparelhamento da fabrica de manteiga da C.C.P.L., de sorte a permitir o enlatamento de toda a produção possivel, e o aproveitamento do leite desnatado para a fabricação de caseina. Neste sentido foram providenciadas pela cooperativa facilidades para a fabricação, na proxima época das aguas, de manteiga em larga escala e para a instalação da maquinaria destinada á fabricação da caseina, já descarregada no porto local, após uma espera de um mês ao largo.

Variadas e complexas são as causas do estrago do leite. Começam elas com a má coleta nas fazendas, má coleta nas usinas e as deficiencias do beneficiamento para se agravar, de forma alarmante, com a insuficiencia dos transportes. A Leopoldina Railway, que escoa grande parte da produção, declarou há pouco ao ministro da Agricultura que não dispõe de carros apropriados, nem de capacidade de tração para transportar mais leite. Os seus carros em serviço carecem de proteção isotérmica e os atrasos são constantes. Tambem a Central do Brasil experimenta tais deficiencias, cujos resultados se traduzem, como é natural, na perda de grandes volumes de leite antes da chegada ao destino.

A distribuição do leite na cidade é deficiente pela falta de elementos adequados. A C.C.P.L. recebeu uma frota de 10 caminhões em pessimas condições que teve de reparar, com urgencia, ao mesmo tempo que tratava de adquirir novos, em numero de 14, os quais receberão carrocerias isotérmicas fabricadas em S. Paulo. Tambem cabe apontar aqui, no setor da distribuição, as deficiencias das instalações frigorificas no Entreposto em parte corrigidas nos ultimos cinco meses e em parte em vias disso. E' de confiar que tais medidas, acrescidas de outras que o Governo saberá adotar no setor do transporte ferroviario, contribuam para eliminar muitas das atuais causas de anormalidade e, pois, para regularizar o fornecimento do produto ao publico.

O consumo do leite no Rio é dos mais baixos do mundo e orça pelas 100 gramas diarias, "per capita". Há que levá-lo, sem duvida, e neste sentido vem trabalhando a C.C.P.L. Quando assumiu os serviços da CEL, verificou a cooperativa central que o consumo diario da cidade era de cerca de 200.000 litros diarios. Corrigindo varias causas notorias logrou, sem demora, elevar de 70.000 litros esse total. Muito há que fazer ainda no particular, mas as providencias anunciadas linhas acima se refletirão, certamente, no aumento das facilidades de consumo do leite, o qual poderá com o passar dos meses, se ampliar na forma desejada pelos produtores.

Os consumidores querem ter o leite necessario, poder adquiri-lo com facilidade, recebê-lo em sua residencia e pagar por ele preço acessivel. Outros não são, aliás, os propositos dos produtores, que, quanto mais satisfizerem os consumidores, tanto mais leite lhes venderão e pois, tanto mais farão prosperar o seu negocio. O programa da C.C.P.L. tem sido orientado, em ultima instancia, para atingir este proposito. Na primeira etapa, de verdadeiro socorro, tratou de corrigir as falhas mais gritantes do abastecimento ao receber a responsabilidade do mesmo; na segunda de emergencia, cuidou de ajustar medidas capazes de ampliar sensivelmente as entradas de leite na cidade; e permitir a espera de um serviço definitivo, pois, não seria justo deixar o publico mal servido por um periodo que ainda poderia ser longo; na terceira etapa, a ser completada com a terminação do entreposto da Triagem, em bases economicas, conta realizar uma distribuição perfeita e generalizada do leite, que assim passará a ser consumido na forma desejada por todos.

Em conclusão da sua longa exposição faz sentir o sr. Eduardo Duvivier o otimismo com que encara o problema do leite. A C.C.P.L. vem levando á pratica, rigorosamente, o programa que se traçou, muito embora haja recebido um acervo dos mais comprometidos. A' medida que passam os dias, surgem os resultados positivos das medidas postas em pratica pela cooperativa. As dificuldades se afiguram menores e a experiencia, lograda pela diretoria no trato dos problemas de cada dia, se transforma em rico cabedal de indiscutiveis vantagens. O recurso do emprestimo, que muitos apontavam como o unico, não cabia na fase inicial para evitar novos onus á entidade. Hoje, no entanto, a situação evoluiu em sentido favoravel e terminada a primeira fase, de socorro e a segunda, de emergencia, com a normalização dos serviços, parece ter surgido o momento dessa operação de crédito. A situação foi exposta ao governo, em termos de absoluta franqueza, sendo de esperar a proxima concessão dos recursos necessarios á C.C.P.L., em bases comerciais.

Existem, sem duvida, interesses feridos que tudo fazem para dificultar a ação da C.C.P.L. São os que almejaram receber a herança da CEL, para voltar á pratica de um "trust" inadmissivel nos nossos dias e com o qual não poderia pactuar o governo. A C.C.P.L., pela palavra do seu diretor-presidente, não fantasia a realidade. Da conta dos seus atos, confessa suas dificuldades e só faz promessas reais.

REGISTO

(Conclusão da 6a Pag.)

der — Mendla Mittelmann — Sysman Mittelmann — Benjamin Mittelmann — Froim Iceksson — Manka Mornfeld — Jeno Perhoth — Jeno ePr: th — Israel Perlroth e Robert Mc Crief.

PARA RECIFE: — Maria do Carmo Brandão Napoles de Carvalho — Maria José Brandão — Camilo Godofredo da Silveira Durando — Manuel Augusto dos Santos Manuel Hermes Ferreira — Armindo Cardoso de Moura e Manuel Augusto de Oliveira.

PARA MANAUS: — Fausto Weimar Silva The — Pompeu Lino d'Almeida Aguiar — Ernestina de Castro Correia — José Ximenes — Maria Angela Ximenes — Eduardo Ximenes — Francisco Ximenes — Raimundo Simplicio Fernandes — Agenor Ferreira Lima e Angela Collyar Ferreira Lima.

Passageiros da Panair:

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, vereador eleito pela Aliança Trabalhista Democratica.

— Chegou, ontem, de regresso do Uruguai, via São Paulo, o engenheiro Lauro Borba.

— Procedente da Cidade do Salvador, regressou, ontem, o ministro Edgar Costa, membro do Supremo Tribunal Federal.

— Procedentes de Lima, via Corumbá, regressaram, ontem, os drs. Cesar Augusto de Araujo, diretor da Inspetoria de Tuberculose da Baía designado pelo governo baiano, e Reginaldo Fernandes, diretor do Hospital Miguel Pereira.

Ambos integraram a delegação brasileira ao VII Congresso Panamericano de Tuberculose, que acaba de ser realizado na capital do Perú'.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, a sra. Elza Esteves Moreira; ás 16 horas, a sra. Irene de Faria Regis e a sra. Otacilia Faria Barilari.

— A's 11 horas, no cemiterio de São João Batista, o dr. João Paulino de Siqueira Campos.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

De d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, ás 9 horas, no altar-mor e outros altares da igreja de Nossa Senhora do Carmo; ás 8 horas, na igreja da Lampadosa e ás 7 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

— No altar-mor e outros altares da igreja da Candelaria, ás 10,30 horas, do dr. Antonio Lacerda de Menezes.

— De Maria Lucy Bastos da Silva ás 9 horas, no altar-mor da Catedral.

— No altar-mor da igreja da Ordem do Carmo, ás 8,30 horas, do sr. Augusto Soares Dias.

Não se esqueça

NA C. R. E.

Será feito hoje, das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos, na importancia total de Cr$ 227.659,00.

Matriculas ns.: 25970 — 41297
24956 — 9872 — 4862 — 25961
26848 — 31407 — 24251 — 32018
36536 — 2111 — 3601 — 13882
37539 — 39831 — 39527 — 35784
38407 — 34561 — 38350 — 39125
39181 — 28768 — 34789 — 38925
39599 — 39426 — 36722 — 37432
09947 — 32420.

— EMERGENCIA: matriculas ns.
3375 — 4614 — 7062 — 7459
13288 — 14250 — 16309 — 16670
17012 — 19795 — 22447 — 23875
23888 — 26825 — 33329.

Regressou o Ex-Adido Militar da Argentina

Regressou, ontem, para Buenos Aires, pela linha internacional, o coronel don Horacio Antonio Aguirre, por haver terminado sua missão de adido militar da Republica Argentina no Brasil. O seu embarque, que se verificou na Estação "Pedro Segundo", pelo Cruzeiro do Sul, foi muito concorrido, tendo comparecido todos os membros da representação diplomatica de seu país, bem como o representante do ministro da Guerra e os generais Milton de Freitas Almeida, Edgar Amaral, Azambuja Brilhante, Franklin Rodrigues e Juarez Tavora, todos acompanhados de suas esposas, além de numerosas outras patentes, amigos e admiradores. O coronel Aguirre que aqui se conduziu como um verdadeiro amigo do nosso país, deixou numerosos amigos, quer nos meios oficiais, quer na sociedade brasileira.

Curso de Publicidade da ABP

Instalado na A. B. I., Com a Presença de Representante do Ministerio da Educação

Com a presença de numerosos publicitarios, elementos da imprensa e do radio, foi inaugurado, terça-feira passada, na ABI, o Curso de Técnica de Publicidade que a A.B.P. vai realizar.

Presidiu o ato o dr. Fernando Tude de Souza, como representante do ministro da Educação, ladeado pelo srs. Cicero Leuenroth, presidente da A.B.P., Herbert Moses, presidente da A. B. de Imprensa, Vitor Costa, presidente da A. B. de Radio.

Abrindo a sessão falou o dr. Tudé de Souza focalizando o valor da propaganda na educação do povo, frisando o seu novo conceito de "interpretação" e fazendo um apelo aos publicitarios cariocas para que emprestem sua cooperação na grande campanha de alfabetização de adultos, dirigida pelo Ministério da Educação e á qual a ABP já hipotecou sua inteira solidariedade.

Sobre o valor da publicidade na vida moderna e a necessidade de ser considerada como uma técnica a ser estudada, falaram os srs. Walter Poyares, A. P. Carvalho e Dieno Castanho.

Seguiu-se com a palavra, em rapido improviso, o dr. Herbert Moses que focalizou as relações entre os homens da publicidade e os dos jornais.

Terminados os discursos, o dr. Tude de Souza efetuou a entrega dos certificados dos alunos que concluiram o curso de publicidade o ano passado, após o que falou o sr. Cicero Leuenroth, congratulando-se pelo ingresso dos novos elementos na classe publicitaria.

Encerrando os trabalhos, o dr. Tude de Souza ressaltou os resultados a serem colhidos com a iniciativa da A.B.P. e agradeceu o oferecimento que acabara de fazer o sr. Vilaça Guedes, proprietario da Cine Propaganda e Empresa Fluminense de Anuncios, para colaborar efetivamente na Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O Conselho Nacional de Geografia Recebeu a Visita do Embaixador da Argentina

Reuniu-se, ante-ontem, o Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do major brigadeiro Antonio Appel Neto, representante do Ministério da Aeronautica.

Após a leitura da ata e do expediente, foi lido o "Diario do Conselho". Por proposta do sr. Cristovam Leite de Castro, secretario geral do Conselho, foram aprovados varios votos de pesar, de congratulações e de aplauso.

Em seguida, o sr. Leite de Castro comentou a mensagem do presidente da Republica, enviada ao Congresso, frisando os assuntos de interesse geografico, passando á comunicação do 10.º aniversario do Conselho, ocorrido no dia 24 do corrente.

O EMBAIXADOR ARGENTINO VISITOU O CONSELHO

A essa altura dos trabalhos deu entrada no recinto o general Nicolás Accame, embaixador da Argentina, no Brasil, tendo sido saudado pelo secretario geral. O gal. Accame agradeceu a saudação, declarando a satisfação de um desejo seu qual fosse o de conhecer o C. N. G.. Em seguida os membros presentes explicaram ao embaixador argentino a organização e o funcionamento do Conselho.

AS RESOLUÇÕES APROVADAS

Reaberta a sessão, depois da saida do visitante, foram aprovadas as seguintes resoluções: n. 266, adiando o aparecimento do "Anuário Geografico Brasileiro", por medida de economia, e n. 267, solicitando ao prefeito seja dado o nome de "Professor A. J. Sampaio" a uma escola do Distrito Federal.

Um Depoimento

(Conclusão da 4ª Pag.)

mentos atrasados. Essa comissão foi a que estudou o Capitulo relativo aos funcionarios publicos.

Dado, porém, seu caráter transitorio, não foi ela levada de pronto ao exame da grande Comissão elaboradora e relatora do projeto de Constituição. Ficou aguardando que ali se estudasse o capitulo referente a Disposições Transitórias. Já aí ficara resolvido separar em Ato independente da Constituição, embora com o mesmo caráter constitucional, todo esse Capitulo. Por essa razão foi novamente estudada e relatada a emenda e, afinal, aprovada pela comissão com a redação que lhe dera o prof. Mazagão, restabelecida, porém, a restrição quanto à percepção dos atrasados. Seguiu, então, para o plenario, e este substituiu a expressão "vitalicio" pela expressão "efetivo".

Eis a origem do texto definitivo que passou a figurar como art. 24 do Ato de Disposições Transitórias:

Pelo histórico se vê:

1.º) — que houve um motivo social na origem do texto;

2.º) — que o constituinte não quis prender-se ás regras do texto permanente no reparar a violencia de que foram vitimas os desacumulados de 37;

3.º) — que nenhuma restrição ele impôs em sua medida de reparação senão quanto à qualidade das funções em geral — "magistério, técnicas ou cientificas" — e quanto à percepção dos vencimentos atrasados;

4.º) — que, substituindo as referencias ao texto permanente da Constituição pela expressa menção da "legislação então vigente", as condições de acumulação que o constituinte estabeleceu para os casos visados na sua medida de reparação foram as dessa legislação. O Ato de Disposições Transitórias Constitucionais é autonomo. Seus dispositivos têm, todos, um caráter excepcional. Opinando que a norma de aplicação do art. 24 desse Ato deve ser a do art. 185 da Constituição, o consultor geral da Republica interpreta restringindo, o que parece ser contrário ás normas do Direito.

Eis a opinião de um leigo que só pode invocar, no dáda, o preceito geral que obriga todo cidadão a conhecer as leis, visto como "a ignorancia da lei não aproveita a ninguem".

Para não ferir a suscetibilidade do ilustre jurista, autor do Parecer ora examinado, poderei mesmo acrescentar que isto não é uma opinião: é um testemunho de quem acompanhou pari-passu a elaboração desse texto que ora se interpreta.

O. K., Mr. Aldrich

(Conclusão da 4ª Pag.)

deve, em qualquer parte, se unir ao nacional, estabelecendo uma ação mista de beneficios generalizados". Em uma entrevista exclusiva com o ilustre embaixador Pawley ele me fez as mesmas declarações. O que o capital estrangeiro precisa é de garantias e facilidades para poder realizar uma obra de penetração salutar e produtiva no regime de economia mista. E essas facilidades e garantias não têm havido nesses ultimos anos entre nós. Levemos a efeito uma politica de exagerado nacionalismo, de um xenofobismo inconsequente, enquanto o nosso vizinho argentino se enchia de dolares e de libras. O guarda-chuva de Tio Sam cada vez se fechava mais para os brasileiros. No entanto tudo nos mostra uma nova fase de cooperação. Nelson Rockfeller assentou bases para uma obra notavel. E esperamos que agora o sr. Aldrich deixe outras certezas para o progresso brasileiro. Há, porem, um ponto que me causa estranheza: tanto o embaixador Pawley como os srs. Aldrich e Rockfeller, ao mesmo tempo que falam na contribuição do capital estrangeiro para uma obra de recuperação economica do Brasil, salientam os seus pontos de vista contra as "tarifas alfandegarias", contra qualquer medida restritiva e a favor da absoluta liberdade de comercio. Ora, para nós é uma tese que precisa ser meditada e discutida com absoluta isenção de animos e de interesse, uma vez que nenhum país do mundo até hoje fez politica de industrialização sem o apoio de racional politica alfandegaria. E os exemplos dessa verdade estão na propria nação norte-americana e na Inglaterra. Estou certo, porem, que dia a dia se torna necessario um entendimento mais serio entre as nações no sentido de uma obra economica sem profundos egoismos. Mas não creio que nenhuma delas, nesta altura da America Latina, anule integralmente as suas tarifas de importação.

AINDA EM DEBATE O PROBLEMA DAS DEMOCRACIAS

(Conclusão da 2ª Pag.)

tes parlamentares e dos conhecimentos juridicos do sr. Adauto Lucio Cardoso. Procurou provar que, no fundo, estavam todos de acordo. Foi moderador e delicado.

Depois disso foi muito facil passar-se à votação. Aprovaram, então, o substitutivo do sr. Agildo Barata. E' o seguinte: "Indicamos que, ouvida a Camara, se sugira ao sr. prefeito sejam tomadas todas as providencias tendentes a que a Prefeitura só conceda licença para demolição ou ela mesma Municipalidade as leve a efeito, tendo em vista: de um lado a legislação vigente, e de outro, o angustioso problema da crise de habitações no Distrito Federal".

A EMENDA

Como se vê, a emenda quase foi pior do que o soneto. Que a Municipalidade só proceda demolições levando em conta leis em vigor — é obvio. Mas assinale-se, ainda, o pitoresco "tendo em vista de um lado" e "tendo em vista do outro", que nos sugere a figura da Prefeitura a menear angustiosamente a cabeça, com certeza para verificar de que lado está o sr. Geraldo Moreira...

URGENCIA

Passou-se, a seguir, à indicação numero 37. Foi aprovada.

O sr. João Alberto informou, então, que havia pedidos de urgencia para os requerimentos numeros 165, 83, 91, 140, 158, 37 e 107. O primeiro trata de anistia para os praças da Policia Municipal. Apesar de se tratar de uma anistia, os comunistas votaram contra a urgencia.

Já a urgencia para o requerimento 83, que trata da efetivação dos praças da mesma policia, os comunistas aprovaram.

Antes de encerrar-se a sessão o sr. Agildo Barata informou que já está pronto o ante-projeto do regimento interno.

O Sr. Mario Ramos Promete Elevar a Receita Sem Aumentar os Impostos

(Conclusão da 2ª Pag.)

ram nestes ultimos cinco anos (1942 a 1946)) em cruzeiros por ano:

a) — as vendas de cambio pelo Banco do Brasil, as compras de cambio pelo Banco do Brasil;

b) — as vendas de cambio pelos Bancos estrangeiros as compras de cambio pelos Bancos estrangeiros;

c) — as vendas de cambio pelos Bancos nacionais, excluido o Banco do Brasil, as compras de cambio pelos Bancos nacionais excluido o Banco do Brasil.

2.º) — Lista das dividas congelada por país e respectivo total, na moeda correspondente, em 28 de fevereiro de 1947.

3.º) — Peso do ouro fino pertencente ao Tesouro, depositado no exterior e respectivo local; qual a despesa anual ou taxa cobrada, por essa guarda.

4.º) — Se podemos retirar esse ouro e trazê-lo para o Brasil, ou se esta vinculado a alguma clausula ou acordo por ocasião da compra.

5.º) — Se tem o Estado ou o Tesouro algum contrato com o Banco do Brasil, para que as suas operações de cambio sejam por conta do Tesouro.

6.º) — Lista dos Bancos que podem operar em cambio.

7.º) — Quais os juros, o prazo o estado atual do credito de 20 milhões de dolares concedidos pelo Brasil à Republica da Tchecoeslovaquia, em negociações que terminaram em 16 de outubro de 1946.

Sala das Sessões, em 27 de março de 1947 — (a.) — Andrade Ramos".

A LAVOURA EM PERNAMBUCO

O sr. Novais Filho, senador pernambucano, pronunciou um discurso para formular um apelo ao ministro da Agricultura, no sentido de providenciar a remessa urgente de enxadas para Pernambuco. A lavoura, naquele Estado, está se debatendo em tremenda crise, tendo necessidade urgente daqueles instrumentos agricolas, sem os quais sofrerá os maiores prejuizos. Nas considerações que expendeu a respeito, falou sobre o credito agricola declarando que se ele não for regularizado convenientemente, principalmente com a total modificação da lei numero 8, duzentos mil operarios pernambucanos sofrerão desordem e fome. Falou, tambem sobre a exportação de açucar para o estrangeiro, dizendo que todos os mercados internos estão abarrotados do produto e que, assim o governo deveria consentir na exportação dos excedentes para o exterior.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim da Cidade e do Porto do Recife e Boletim do British News Service.

Debate em Torno do Internamento do Major Cesar Aguirre

(Conclusão da 2ª Pag.)

do Banco do Brasil continua caindo nos mesmos erros de sua politica financeira em 1923 quando à frente do Banco pela primeira vez. O ultimo orador da tarde foi o sr. Gersino Pontes, que fez um ataque ao serviço de transporte do Recife. Afirmou ser o pior serviço de transporte urbano de todas as capitais do Brasil. Em aparte, o deputado Gregorio Bezerra, representante pernambucano, declarou que os bondes no Recife trafegam caindo aos pedaços, vitimando passageiros e pedestres.

AINDA BARRETO PINTO

Em seu discurso sobre a politica paulista, o sr. Barreto Pinto se referiu ao fato dos membros da Assembléia Legislativa daquele Estado haverem fixado os seus subsidios. Afirmou o seguinte: "Os seus subsidios estavam fixados em 5.000 cruzeiros mensais e uma diaria de duzentos e cinquenta cruzeiros. Total 12.500 cruzeiros. Entretanto, ontem a Assembléia fixou o subsidio em 9.000 cruzeiros fixos e 250 cruzeiros mensais, ou sejam 16.500 cruzeiros ou sejam mais dos que os senadores e deputados federais. São mesmo os mais bem pagos, na Republica, a não ser o presidente da Republica".

Serão Suspensos os Trabalhos Durante a Semana Santa

(Conclusão da 2ª Pag.)

bem ao trabalhador que dela quizesse fazer uso.

ESCOLAS PARA CAMPOS

O sr. Domingos Guimarães, falando de sua bancada, depois de discorrer sobre o mesmo assunto discutido pelo deputado Humberto de Martino, passou a falar sobre um apelo que recebera dos estudantes campistas pedindo a criação na cidade de Campos de uma Faculdade de Direito, uma Escola de Farmacia e Odontologia. O sr. Domingo Guimarães, mostrou a necessidade de se atender àquele apelo e o que isso significava para o desenvolvimento cultural do municipio de Campos, recordando fatos historicos e atuais, que fartamente justificavam e até exigiam o empreendimento.

LATIFUNDIOS E PROBLEMA AGRARIO

Por ultimo, fez uso da palavra o deputado Alberto Torres. Relembrou certos trechos do sr. Humberto de Martino, para, em seguida declarar que o projeto da nova Constituição do Estado tinha levado em consideração a urgencia de uma reorganização agraria no Estado do Rio. Disse, citando alguns artigos do projeto, que seria, sem duvida, extinto, dentro de muito pouco tempo, o latifundio. Discorreu sobre problema da imigração, revelando farta cultura sobre o assunto e estudando minuciosamente as novas disposições constitucionais relativas ao mesmo, e que esperava fossem aprovadas em plenario, o que, a seu ver, viria resolver em parte, as dificuldades em que se encontra a lavoura fluminense e as angustias do trabalhador rural.

CISÃO NA BANCADA OD PTB NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE PAULISTA

(Conclusão da 3ª Pag.)

lista irá ao nordeste a fim de assistir à posse do governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro.

SECRETARIADO ALAGOANO

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Confirma-se que o secretariado de Estado será o seguinte: Fazenda, Afranio Jorge; Interior Alfredo Uchoa; comandante da Força Policial, major Osman Lopes; prefeito da capital Sizenando Nabuco de Melo.

CRISE NO PR DO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (Asapress) — Desligou-se do Partido Republicano o sr. Mauricio Jansen, que escrevera uma carta energica à direção do seu partido protestando contra as resoluções a respeito do pleito suplementar, cuja consequencia fora o sacrificio de varios deputados já eleitos em beneficio dos suplentes. Afirma-se que o sr. Mauricio Jansen enviou um telegrama desaforado ao deputado Lino Machado.

DECISÕES DO TSE

Na sessão de ontem, tomou o Tribunal Superior Eleitoral as seguintes decisões:

RECLAMAÇÃO DE FUNCIONARIO — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Tomando conhecimento de uma reclamação de funcionario do Tribunal Regional contra seu presidente, resolveu-se encaminhar o processo àquele orgão para que se manifeste. Tomou parte na votação, o ministro Lafayette de Andrada.

NOVA APURAÇÃO DE ELEIÇÕES. — Relator dr. Plinio Pinheiro Guimarães — O Tribunal conheceu e deu provimento ao recurso 218, do Rio Grande do Norte, em que se pleiteava nova apuração da 5ª seção da 9ª zona.

ELEIÇÃO DE BELO JARDIM — Relator professor Sá Filho. — Não se conheceu do recurso numero 251 de Pernambuco, interposto pela União Democratica Nacional contra a apuração da eleição realizada em Belo Jardim. Desempatou o ministro Lafayette de Andrada, no sentido de não se conhecer, por não ter a decisão recorrida sido tomada contra expressa determinação de lei.

INCOINCIDENCIA DE VOTOS E VOTANTES — Relator, ministro Ribeiro da Costa, — Não se conheceu, pelo voto de desempate do presidente, do recurso 324, do Rio Grande do Norte, contra a apuração da seção eleitoral onde o Tribunal Regional não constatou a incoincidencia do numero de sobrecartas com o de votantes.

INFORMAÇÕES DO TRIBUNAL REGIONAL — Relator, Desembargador José Antonio Nogueira. — Converteu-se em diligencia, para que preste informações, o presidente do Tribunal Regional o julgamento do recurso 233, do Paraná, sobre eleições em Andirá.

RENOVAÇÃO DE APURAÇÃO — Relator, desembargador Rocha Lagoa. — Determinou-se a renovação da apuração da 1ª Zona Eleitoral, do Amazonas, cujos documentos estavam resguardados, presidindo os trabalhos o juiz competente.

PRETORES EM MESAS ELEITORAIS — Relator, desembargador Candido Lobo, — A uma consulta do Tribunal Regional da Baía, sobre se os pretores podem presidir mesas eleitorais, o Tribunal respondeu que não ha impedimento.

APROVEITAMENTO DE SALDO — Relator, desembargador Candido Lobo. — Foi concedida autorização ao Tribunal Regional do Distrito Federal para aplicação do saldo da verba de 1946, existente, para pagamento de despesas com eleições.

AFASTAMENTO DE MEMBRO DO T. R. — Relator, professor Sá Filho. — Foi concedida a prorrogação, por 60 dias, do afastamento de membro do Tribunal Regional do Piauí, que o solicitara.

POSSE DE DEPUTADOS — Relator desembargador Rocha Lagoa — A uma consulta do Tribunal Regional de Goiás sobre se a posse de deputados eleitos pelas sobras podia ser dada antes da eleição suplementar respondeu-se afirmativamente, uma vez atendido o que dispõe o artigo 1º da resolução 1 525.

DENUNCIA CONTRA O INTERVENTOR FEDERAL — Relator, professor Sá Filho. — O Tribunal resolveu ouvir o Interventor Federal no Rio Grande do Norte, sobre uma denuncia contra ele apresentada pela União Democratica Nacional.

Nomeações e Exonerações na Prefeitura

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para os cargos, em comissão, de diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio o zootécnista, Gil Stein Ferreira; de chefe de distrito do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras, o oficial administrativo, Homero Paulino Sampaio; exonerando a pedido do cargo de diretor do Departamento de Agricultura, o agronomo entelcultor, Venvindo de Novais e de chefe de Distrito do Departamento de Limpeza Urbana, Consuelo de Sá Ribeiro; designando o medico João Batista Pulquerio Filho para no prazo de 15 dias, estagiar em Montevidéu, Uruguai, a fim de colaborar no curso intensivo de radiologia, organizado pelo Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina daquela capital.

Jogo de Dia: Querem os Uruguaios

Desagradou a Vinda do Juiz Armental

Considerações Em Torno da Estranha Indicação

S. PAULO, 27 (Asapress) — Muito tem dado o que falar a escolha do arbitro uruguaio Juan Carlos Armental, para dirigir o primeiro jogo, brasileiros x uruguaios pela "Copa Rio Branco", sabado á noite no Pacaembu, sabido como e, dos prejuizos que o mesmo acarretou aos brasileiros na ultima "Rio Branco" disputada em Montevidéu e que determinou a retirada da nossa representação do gramado do estadio "Centenario".

E o que torna mais estranho ainda a sua indicação para a direção da pugna de agora, pelo Colegio de Arbitros do Uruguai, quando se sabe, que la existe um Nobel Valentini, o qual, independente de ser considerado como o n. 1 dos campos orientais, goza de geral simpatia entre os "scratchmen" brasileiros que já o conhecem.

Por tudo isso é que, tanto alguns elementos, como especialmente o "coach" Flavio Costa, com o qual a reportagem teve oportunidade de trocar impressões sobre o assunto, mostrou-se seriamente preocupado com aquela designação, que até parece uma provocação, como disse um cronista carioca.

Adiantou o preparador da seleção nacional, que reputa Armental como um arbitro da 2ª categoria, não chegando a conceber o porque de sua indicação, ficando Valentini á margem.

Jogadores uruguaios, ao descer, ontem, do "clipper" da Pan American no aeroporto Santos Dumont vendo-se nas extremidades, á direita o arqueiro Máspoli e o massagista Ernesto Figori, e á esquerda, o juiz Juan C. Armental

SEGUIRAM PARA S. PAULO

O Provavel Quadro Oriental Para o Primeiro Encontro — Declarações dos Dirigentes

Passaram ontem, pelo Rio, e já se encontram em São Paulo, os uruguaios que vão lutar com os brasileiros em disputa da "Copa Rio Branco". Viajando em avião de carreira da Pan American Airways, a comitiva oriental desceu no Galeão, chegando ao aeroporto Santos Dumont cerca das 10 horas. Eram esperados por varios dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos e representantes de clubes.

A delegação uruguaia está assim organizada: delegados, dr. Antonio Gustavo Fusco, deputado e redator do matutino "El Dia", do clube Defensor; dr. Julio V. Canessa, do Penarol; dr. José Delgado, do Clube Nacional; técnico Marcelino Perez; massagista, Ernesto Figoli; juiz, Juan C. Armenthal; jogadores: Roque Maspoli, Anibal Paz, Mario Lorenzo, Raul Pini, Euzebio Tejera, Schubert Gambetta, Alcides Manay, L. Barreto, Luiz Luz, José Gajiga, Luiz Castro, Walter Clavarés, José Medina, José Garcia, Julio Perez, José Godart, Juan M. Delucce e Juan Burgueno. Tambem integra a delegação o sr. Julio Cesar De Gregorio, convidado especialmente pela C B D.

PREFEREM JOGAR DE DIA

Os srs. Julio Canessa e Gustavo Fusco, dirigentes da delegaçao, seguiram á tarde, juntamente com o sr. Castelo Branco. Ao que apuramos, o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., assentou com os mentores da comitiva uruguaia a solução de varias questões atinentes á disputa da "Taça Rio Branco", em S. Paulo. Uma dessas questões refere-se ao horario do jogo de amanhã. Ao ter conhecimento, ainda no aeroporto, que o encontro está marcado para a noite, o técnico Marcelino Perez manifestou sua preferencia pela realização do encontro á luz natural.

O QUADRO PROVAVEL

O provavel quadro uruguaio para o embate de amanhã é o seguinte: Maspoli; Lorenzo e Tejera; Gambetta, Manay e Cajiga; Castro, De Luca, Clavarés, Bugeno e Godard.

Grande Expetativa Pelo Cotejo Uruguai x Brasil

A C. B. D. iniciou ontem, a venda das cadeiras numeradas para o segundo jogo entre uruguaios e brasileiros em disputa da "Taça Rio Branco". A' tarde, por ocasião do encerramento do expediente daquela entidade, já haviam si... portaria que diz bem do interesse ... apurados Cr$ 193.440,00 ... que vem despertando aquele cotejo.

Mario Gonzalez Em Portugal

LISBOA, 27 (A. F. P.) — Os campeões brasileiros de golf, Mario Gonzalez e Valter Ratto, chegaram, ontem, a esta capital procedentes do Rio de Janeiro, a fim de participar do campeonato internacional de golf que será realizado, no Estoril, em maio próximo.

Jogará Em Campos, o Vasco

Embarca hoje, para Campos, o Clube de Regatas Vasco da Gama, a onde enfrentará naquela localidade o Americano, uma das expressões do futebol local.

A embaixada do Vasco, vai chefiada pelo diretor profissional, Diogo Rangel. Irá como técnico Cajú... ...

Para os devidos fins o Clube da Colina pediu a necessaria licença á F. M. F.

Chegou o Passe de Ariovaldo

Encontra-se a F. M. F. o passe de Ariovaldo, do Corintians, para o America.

Reforçados os Clubes Leopoldinenses

ESPINELLI INGRESSOU NO OLARIA

Os clubes Olaria e Bonsucesso estão tratando de apresentar um grande quadro para a temporada que se aproxima. Ainda ontem, o Bonsucesso conseguiu o concurso de Valdemar, medio do Botafogo, e o Olaria, para não ficar atrás, obteve o passe do centro-médio Espinelli, que pertenceu ao gremio alvinegro.

Tambem foram registados na entidade oficial os contratos de Alfredo, do Fluminense e Saquarema, do Canto do Rio, para o Olaria e de Mirim e Vicentino, ambos do Fluminense, para o Bonsucesso.

Provas de Hoje na Escola de Arbitros

Serão realizadas esta manhã, ás 8 horas, na Escola de Arbitros, as provas de psicologia para os candidatos a matricula para o corrente ano. Estão convocados todos os candidatos.

ESCALADA A SELEÇÃO BRASILEIRA

CONCLUSÕES DO TREINO DE ONTEM, NO PACAEMBU

S. PAULO, 27 (Asapress) — Pelo menos até o momento, parece estar tudo O. K. com referencia ao preparo e organização do selecionado brasileiro, que, mais uma vez, irá se medir com uruguaio, em disputa da Copa Rio Branco.

Foram realizados em ordem os treinos e a concentração em São Januario.

E aqui em São Paulo desde a chegada dos "scratchmen", tudo tem corrido normalmente, com perfeita observancia da disciplina e da boa vontade. O "apronto" realizado ontem, á noite, no Pacaembu', no qual os titulares triunfaram por 6x4 a despeito da ausencia de Rui e do natural cuidado dos titulares em evitar choques e possiveis contusões, agradou, notando-se, não obstante o esforço e o entendimento dos reservas, muito mais classe, tirocinio e precisão entre os titulares, que certamente nos jogos reais renderão muito mais.

A satisfação culminou, quando após o exercicio Flavio Costa deu a conhecer a escalação do "scratch" nacional, confirmando a designação de Oberdan para o arco, pois não obstante a forma atual de Luiz, acredita-se na classe e maior experiencia do goleiro palmeirense, principalmente em cotejos internacionais. E conforme estava de antemão escalado, o selecionado brasileiro que pisará o gramado de Pacaembu' sabado, á noite, salvo imprevisto de u'tima hora, será o seguinte: — Oberdan — Augusto e Nena — Rui — Danilo e Noronha — Claudio — Ademir — Heleno — Jair e Chico.

A UNICA DUVIDA

S. PAULO, 27 (Asapress) — E' sabido que o ensaio da noite de ontem não mais tinha carater de experiencia.

Já estava assentado que o quadro para a peleja de sabado seria o que, como titular, realizára o segundo treino no Rio.

Mas, não obstante isto, depois do "apronto" o técnico Flavio Costa deixou sentir que ainda paira uma duvida no conjunto.

Reside ela no arco, onde não se sabe se colocará Luiz ou Oberdan.

O goleiro carioca exibe, diga-se de passagem, excelente forma.

Mas pelo que deixou transparecer, Flavio Costa teme que não atue com a mesma segu- não atue com a mesma segurança ainda, Oberdan, a vantagem de sua maior experiencia em prelios de maior envergadura. Todavia, nenhuma decisão foi tomada.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr$ ... 75,44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr$ 18.72 e para compra a Cr$ .. 18.33.

Assim fechou inalterado ás 15.30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 31
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0.34 54
Peso argentino	4.59 67
Peso uruguaio	10 00 62
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 06
Coroa tcheca	0.37 44
Franco	0.15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,38
Franco suiço	4,29 44
Peso argentino	4.48 02
Peso uruguaio	10,41 [illegible]
Coroa sueca	5,07 87
Peso chileno	0.59 27
Escudo	0,74 41
Franco	0.15 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 26 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,43 45
Nova York	18,72
França	0 15 79
B. Aires	4,55.15
Suecia	5,21 45
Escudo	0,76 62
Suiça	4 38 50
Canadá	18,40
Uruguai	10,05 06
Tchecoslovaquia	0 37 44
Belgica (belgas)	0,42 71
Chile	0.60 39

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou ontem, regularmente trabalhada, com operações desenvolvidas apenas em alguns titulos. As apolices da União e dos Estados permaneceram estaveis, com as de sorteio calmas e acessiveis. Os outros valores em evidencia não apresentaram alteração alguma.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 46,00 por 10 quilos, na praça e venderam-se 1.249 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	46.00
Tipo 8	45 60

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4.00. Estado de Minas — café comum Cr$ 4,63, idem fino Cr$ 9 70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.767. Embarques 20.469. Existencia 822.066 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.323. Saidas 432 Existencia 22.872 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo 3, 142.00 a 145,00; tipo 4, 133.00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130.00 a 132.00; tipo 5, 120.00 a 122,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110 00 a 112.00. Fibra curta — Mata tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 123.00 a 124,00.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar regulou sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 148 926 sacas de Pernambuco. Saidas 12.570. Estoque 279.575 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal 161,00, cristal amarelo 152,50. Mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Said
Feijão	1.119	52[illegible]
Farinha	—	73[illegible]
Arroz	5 669	829
Manteiga	14.293	—
Banha	1.585	260
Milho	35	55
Charque	1 037	195
Batatas	—	—
Açucar	400	7.710
Cebolas	2.160	—
Batatas americanas	—	—

ADEMIR CONTUNDIDO

Não é Certa Sua Presença no Jogo de Amanhã

S. PAULO, 27 (Asapress) — A contusão de Ademir pode não ter importancia alguma. Pode mesmo se dar o caso de, a estas horas, o grande meia do Fluminense nada mais estar sentindo. Mas o certo é que torceu o tornozelo no "apronto" de ontem, acidentalmente, ao pisar em plena corrida numa das muitas reentrancias do gramado, que, passando por serios reparos ainda há pouco, não se encontra ainda em perfeitas condições, mormente com as chuvas que têm caido.

Logo apos o exercicio, o famoso "Queixada" foi entregue aos cuidados do dr. Giffoni que, inicialmente, lhe aplicou gelo sobre a região afetada.

Maspoli Superior a Vaca

OPINAM OS "CRACKS" BRASILEIROS

S. PAULO, 27 (Asapress) — A reportagem esteve na concentração dos brasileiros, no Pacaembu, com o proposito de saber a opinião dos nossos jogadores, a respeito dos seus adversarios de sabado, os uruguaios. Todos se expressaram com referencias elogiosas aos ex-campeões do mundo, porem com sadio otimismo quanto a vitoria das cores nacionais.

Rui por exemplo, falando sobre o famoso veterano centro-medio Obdulio Varela que não veio na delegação, adiantou que a sua exibição aqui seria um fracasso atualmente, porquanto, mesmo em Montevideu, Zizinho e Jair deram-lhe um "baile" em regra. Entretanto, dentre os muitos cracks orientais que mereceram as referencias elogiosas dos seus colegas brasileiros, destacou-se com a opinião unanime, o goleiro Maspoli, que principalmente na opinião abalisada de Oberdan, "é superior ao grande Vacca" do Boca Juniors e muitas vezes da seleção argentina.

Confiantes os Uruguaios

S. PAULO, 27 (Asapress) — Como estava sendo esperado, chegaram a esta capital, ás 13 horas, viajando por via aérea, os jogadores uruguaios para o match da noite de sabado, com os brasileiros, pela "Copa Rio Branco".

Em declarações feitas á reportagem, os visitantes revelaram ótima disposição e otimismo quando ao resultado do prelio.

Lamentam que Obdulio Varela e Washington Gomes não tenha podido vir, mas adiantam que seus substitutos estão á altura de corresponder plenamente.

Vitorioso o Botafogo Em Joinvile

Jogando na cidade de Joinville, sul de Santa Catarina, contra o America, o Botafogo saiu vitorioso pela contagem de 4 x 3.

A partida, que teve um desenrolar muito acidentado em virtude do publico daquela cidade não ter gostado da arbitragem do sr. Valdemar Kitzinger, quase não terminava mas, graças a intervenção dos diretores do America e de Ari Neves, que depois serviu de arbitro, tudo terminou bem.

O publico que ali compareceu foi bastante numeroso e saiu satisfeito quanto ao jogo mas desgostoso quanto a arbitragem do sr. Valdemar Kitzinger.

Otavio (2) e Isaltino foram os marcadores para o Botafogo, enquanto que Babeco, Blazzera e Zequinha fizeram os tentos dos locais.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Osvaldo; Carvalho e Sarno; Ivan, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Geninho, Otavio, Tim e Isaltino.

AMERICA — Gonzaga; Janjão e Cinge; Rubinho, Blazzera e Vico; Cocada, Zabé, Zequinha, Babéco e René.

Desforra, a Representante do Turfe Bandeirante, Tentará Arrebatar de Garbosa o Titulo de Invicta

RECUPERAÇÃO DA FÓRMA

PEDRO DANTAS

O Grande Premio "Henrique Possolo", a ser disputado depois de amanhã, na Gavea, é uma especie de confirmação, a 8 meses de intervalo, do Criterium de Potrancas. Deverá contar com a presença da invicta Garbosa II, hoje Garbosa Bruleur, que, mais uma vez, terá por principal adversaria a excelente Hainan.

Ambas vêm de paradas. Mas, enquanto se dizem maravilhas da filha de Bosphore, ha quem afirme que a descendente de Bruleur não ostenta, ainda, o seu melhor estado, aquela forma impecavel que lhe valeu, o ano passado, sua admiravel e ininterrupta serie de triunfos.

Apesar das informações menos confiantes que correm a seu respeito, parece-nos improvavel que, em se tratando de uma invicta e de um produto de classe excepcional, como Garbosa, seus responsaveis se decidissem a expô-la a um fracasso, por simples falta de preparo. Se a notabilissima potranca estivesse, no momento, em risco de comprometer seu titulo por insuficiencia de apuro, certamente prefeririam deixá-la no "box".

Admitimos, pois, que a filha de Tintoretto esteja em condições satisfatorias, isto é, em condições de ganhar, por melhor que seja o estado de sua competidora. Esta já uma vez lhe deu trabalho, não tanto, porém, que lhe dera Chapada, no compromisso anterior. E em ambos os casos a classe prevaleceu.

E' o que se supõe venha a suceder mais uma vez agora. Se as duvidas aumentaram no correr da semana, não foi, talvez, tanto em consequencia dos 103 3/5 de Hainan como à vista do que, domingo ultimo, aconteceu ao "crack" El Morocco. A recuperação da forma é um dos mais delicados problemas do "entrainement". Aquele em que os menores enganos podem produzir os mais graves efeitos.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas: — Cr$ 22.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Nedda	54	27
	(2	Avaby	56	40
2	(3	Folgazão	56	35
	(4	Acatado	56	60
3	(5	Sunray	54	27
	(6	Sitron	56	50
4	(7	Coquetel	56	40
	("	Outono	56	40

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.10 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Yemanjá	54	40
	(2	Excelente	54	40
2	(3	Araçagy	56	35
	(4	Iva	54	60
3	(5	Apoteose	54	25
	(6	Gioconda	54	60
	(7	Guapeba	54	60
4	(8	Giria	54	60
	(9	Guntapará	56	35
	(10	Guayassu'	56	60

3º pareo — 1.000 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Vargem Alegre	52	20
2	Luva	52	30
3	Conguê	54	10

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.10 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Hora Certa	53	50
	(2	Malmiquer	53	40
2	(3	Cordon Rouge	55	35
	(4	Eclético	55	35
3	(5	Hero II	55	40
	(6	Majestade	53	60
4	(7	Ariró	55	30
	("	Itanora	53	30

5º pareo — 1.500 metros — A's 15.45 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Floreio	56	30
	(2	Guido	52	[illegible]
2	(3	Nativo	52	35
	(4	Gin	50	50
3	(5	Guaiara	50	35
	(6	White Face	52	60
4	(7	Encorançado	52	50
	(8	Gadir	52	60
	(9	Estrilo	56	60

6º pareo — 1.000 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Camacho	55	50
	("	Jingo	55	50
	(2	Dulipé	55	40
2	(3	Caviar	55	35
	(4	Bicudo	55	70
	(5	Rio Azul	55	40
	(6	Itajassú	55	70
3	(7	Judas	55	50
	(8	Jatu'	55	60
	(9	Libertador	55	70
	(10	Chaim	55	70
4	(11	Huron	55	35
	(12	Jus	55	70
	(13	Jaspe	55	70
	("	Champagne	55	40

7º pareo — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 100.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Garbosa Bruleur (x)	55	17
	(2	Hecuba	55	80
2	(3	Hainan	55	30
	(4	Hesperia	55	80
3	(5	Desforra	55	50
	(6	Heliada	55	80
4	(7	Chapada	55	80
	(8	Highland	55	60
	("	Divisa Ouro	55	60

(x) Garbosa II.

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Remolacha	56	35
	("	Coracero	52	35
2	(2	Mio	54	40
3	(3	Baraja	53	50
	(4	Hojiera	50	35
	(5	Grijo	54	35
4	(6	Defiant	52	30
	(7	Fritz Wilberg	50	40
	("	Pink Rose	50	40

VARIAS

DESFORRA

A campanha em São Paulo da potranca Desforra, que estreará em nossas pistas no proximo domingo, intervindo no G. P. "Henrique Possolo", é das mais sugestivas.

A filha de Caalmbé em onze apresentações, em Cidade Jardim conquistou quatro vitorias, dois segundos e dois terceiros lugares.

Ao levantar, na temporada passada, o G. P. "Diana", sob a direção de René Zamudio, em 2.200 metros, derrotando Delgada, Peneza, Giovanezza, Triestina, Helly e Basca a representante do turf bandeirante conquistou o titulo de melhor potranca de três anos do turfe local.

Em seu mais recente sucesso, Desforra derrotou Evelto e Finesse, com a maxima facilidade.

A pensionista de Juvenal Ivo vai tentar arrebatar á Garbosa Bruleur o titulo de invicta.

Que se acautele a ex-Garbosa, pois a "paulista" é boa mesmo.

OS SUBSTITUTOS DO F. IRIGOYEN

O joquei Francisco Irigoyen acaba de ser suspenso por duas corridas, não podendo assim intervir nas duas proximas reuniões.

Para substituir o bridão chileno na direção da egua Apoteose foi convidado o patricio Ramon Padreco.

Evelyn, pertencente tambem ao Stud Seabra do qual aquele ginete andino é monta oficial será dirigido por Juan E. Ullôa.

PARA A REPRODUÇÃO

Os Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito acabam de adquirir os animais Sardoal, Gardel, Bilbão e Indomito III.

Esses quatro cavalos seguiram ontem para Minas Gerais onde ingressarão nos Postos de Remonta daqueles serviços.

Todos eles vão ser aproveitados na reprodução.

UM NOVO JOQUEI

Encontra-se desde há alguns dias em nossa capital, procedente do Rio Grande do Sul, o joquei Osmar Francisco de Souza.

O freio gaucho, que atua no Prado de Moinhos de Vento desde 1941, onde conquistou inumeros triunfos, vem tentar a sorte na Gavea.

Esse profissional já requereu a sua matricula á Comissão de Corridas.

MUDARAM DE PENSÃO

Mudaram de cocheiras os animais Anapolo, Vitacin e uma potranca ainda inédita.

Todos eles foram confiados aos cuidados do entraineur Euclides Ferreira da Silva.

DESERTARA' DA PROVA CLASSICA

A potranca Hecuba foi alistada na quarta prova da sabatina de amanhã e no Grande Premio "Henrique Possolo", da reunião de domingo.

A filha de Chirgwin vai desertar da prova classica e tomará parte apenas na eliminatoria de sabado, onde a sua chance é maior.

ESPORTE E EDUCAÇÃO

A palestra semanal de hoje, na escola primária do Jockey Club, será o desenvolvimento do tema "Esporte e Educação".

O assunto está entregue ; competencia da professora Mauricéa Felix da Silva diretora do Jardim da Infancia, do Jockey Club Brasileiro.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Exercitaram-se na manhã de ontem, na pista de areia, do Hipodromo Brasileiro, os seguintes animais:

RIO AZUL — Barbosa — 600 metros em 39".
MARACATU' — Castillo — 600 metros em 38".
FALADORA — Ignacio — 600 metros em 38"2/5.
MIMI — Lud. 800 metros em 51"2/5.
MEETING — Meszaros — 600 metros em 37"4/5.
MALAGUENO — Elgoni — 600 metros em 37"1/5.
ERMITÃO — Nery — 600 metros em 40"2/5.
ULTERA — Martins — 360 metros em 23".
PURY — Valdemiro — 600 metros em 38"4/5.
TENTUGAL — Lad — 800 metros em 52".
MOMENTANEA — Domingos — 600 metros em 39".
IHETA — Reuzinho — 700 metros em 45".
BONGY — Coelho — 600 metros em 39".
SAGRES — Barbosa — 800 metros em 51"4/5.
SOCRATES — Meszaros — 360 metros em 23"4/5.
TAQUEMA'O — Geraldo — 360 metros em 23"4/5.
HECUBA — Barbosa — 600 metros em 38".
MAVILIS — Ignacio — 700 metros em 44"2/5.
ELDORA — R. Filho — 500 metros em 32".
MARANCHO — Greme — 600 metros em 38"1/5.
URUCUNGO — Ribas — 600 metros em 40".
EXCELENTE — Armando — 360 metros em 24".
FARÇOLA — Ullôa — 600 metros em 39".
EVELYN — J. Ullôa — 400 metros em 30".
REPRISE — Domingos — 360 metros em 23".
EM PARELHA: — ESCAPADA — Salustiano, e HARIDAN — Leopoldo — 800 metros em 55"3/5, ganhando Escapada.

Programa de Amanhã

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 18.000,00.

		Animal	Ks	Cts
1	(1	H. A. S.	56	30
	(2	Nha Dona	50	70
2	(3	Clarim	58	40
	(4	Tribunal	56	25
3	(5	Ermitão	52	50
	(6	Penedo	52	45
	(7	Demir	56	37
4	(8	El Rey	56	70
	(9	Fasanelo	58	50
	(10	El Bolero	58	80

2º pareo — 1.800 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 22.000,00.

		Animal	Ks.	Cts
1—1		Sagres	56	25
2	(2	Aquilon	54	40
	(3	Mimi	56	50
3	(4	Tentugal	58	40
	(5	Genghis Kahn	52	50
4	(6	Bombardeio	56	40
	(7	Alvinopolis	52	70

3º pareo — 1.600 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1—1		Pury	55	30
2—2		Diolan	55	20
3—3		Farçola	55	35
4	(4	Mavilis	55	40
	(5	Gildo	55	50

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.45 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks	Cts.
1	(1	Huri	55	35
	(2	Taêca	55	60
2	(3	Calita	55	25
	(4	Momentanea	55	50
3	(5	Dixie	55	70
	(6	Hecuba	55	80
4	(7	Iheta	55	60
	(8	Haridan	55	30
	("	Escapada	55	30

5º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16.20 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Maracatu'	55	35
	("	Aldeia	55	35
	(2	Chilena	55	60
2	(3	Evelyn	55	35
	(4	Jiga	55	40
	(5	Ultera	55	50
3	(6	Reprise	55	50
	(7	Faladora	55	35
	(8	Jangada	55	60
4	(9	Juventa	55	40
	(10	Jarda	55	50
	("	Taiti	55	50

6º pareo — 1.500 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.	Cts
1	(1	Maryland	54	50
	(2	Urucungo	52	60
	(3	Manopla	50	60
	(4	Trapalhão (ex)	54	
2	(5	Bongy	52	40
	(6	Dakar	50	35
	(7	Eldora	50	50
	(8	Beirão	56	70
3	(9	Editor	56	35
	(10	Coral	52	40
	(11	Meeting	56	50
	(12	Véga	50	70
4	(13	Esquadra	52	40
	(14	Ponteiro	52	50
	(15	Don Pedro II	52	60
	(16	Diviko	56	40
	("	Dynazit	52	40

(ex-Relincho)

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.	Cts
1	(1	Bordoneo	60	50
	(2	Locuelo	55	50
2	(3	Marancho	58	40
	(4	Granflauta	58	60
3	(5	Socrates	60	50
	(6	Yaguarazo	58	50
4	(7	Malagueno	58	10
	("	Lydia	50	10

MARIANA BLOIS

MISSA DE ANO

Luiz Blois, esposa e filhos convidam aos demais parentes e amigos a assistirem a missa de 1 ano de sua mãe, sogra e avó que por seu eterno descanso, mandam celebrar hoje, ás 8,30 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Salete á rua de Catumbi, mostrando-se desde já agradecidos a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DOS ESTADOS

Serão Instaladas 170 Classes, no Espirito Santo, Para Educação de Adultos

Campanha Contra os Exploradores no Maranhão — Pavimentação das Rodovias Paulistas — Em "Deficit" a Prefeitura da Capital Paraibana — Crimes de Incesto no Interior do Rio Grande do Sul

DO MARANHÃO — Reuniram-se na Associação Comercial deste Estado varios exportadores, a fim de discutir o caso da renovação do acordo sobre o babaçú com os Estados Unidos. Feriram-se longos debates, nada ficando resolvido.

— Os industriais texteis do Estado reuniram se sob a presidencia do delegado do Trabalho, resolvendo apoiar a construção de um parque de diversões para os filhos de operarios.

— O prefeito de São Luiz iniciou uma campanha contra os "tubarões", limitando os lucros em 20%.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Assumiu o cargo de consul dos Estados Unidos, em Natal, o sr. Tilden Colman, em substituição ao sr. Richard A. Geofrey.

DA PARAIBA — Em João Pessoa, reuniram-se, na Associação Comercial, varios pecuaristas a fim de serem tratados assuntos de interesse da classe.

— A Prefeitura publicou o resultado do balanço procedido na Tesouraria, no qual se verifica um deficit de 3 milhões de cruzeiros para um orçamento de 5 milhões.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que está sendo esperada, com ansiedade, ali, a criação da Comissão Municipal de Preços, a fim de pôr um freio aos exploradores do povo.

DE S. PAULO — Em reunião do Conselho Estadual Rodoviario, sob a presidencia do secretario da Viação, foram tomadas medidas relativas á pavimentação das rodovias paulistas, bem assim foi decidido o lançamento de um emprestimo de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros para construção de novas estradas e obras na rêde rodoviaria.

— Os universitarios paulistas estão empenhados num movimento visando a criação de uma editora para imprimir livros, jornais, revistas e trabalhos de estudantes.

— A Secretaria da Segurança determinou que 200 caminhões pertencentes ás repartições publicas sejam empregados no transporte de passageiros.

— A Delegacia de Costumes está agindo contra os individuos sem moral e sem profissão, bem assim contra os traficantes de maconha e outros entorpecentes.

— Encontra-se nesta capital, o sr. Ralph Taylor, presidente do Comité inter-governamental de Refugiados de Guerra, que veio entender-se com elementos oficiais e não oficiais, a respeito da vinda de estrangeiros para este Estado.

— Noticias de Santos informam que nas Docas daquela cidade encontram-se retidas 1.841 caixas e 205 barricas de bacalhau.

DO RIO GRANDE DO SUL — Explodiu um deposito de fulminato de Metalurgica e Fabrica de Munições Amadeu Rossi & Cia., em São Leopoldo, não havendo vitimas pessoais a lamentar.

— Noticias de Arroio Grande informam que duas irmãs menores, de 13 e 5 anos de idade, foram estupradas pelo seu irmão de 23 anos de idade, tendo o pai mantido relações incestuosas com a mais velha. A policia tomou conhecimento do fato, abrindo rigoroso inquérito.

Planificação Para a Economia Brasileira

(Conclusão da 3ª Pag.)

todos e administração mais eficiente".

II — A SITUAÇÃO BRASILEIRA VISTA PELOS TECNICOS NORTE-AMERICANOS

A Missão Tecnica Norte-Americana chefiada pelo sr. Morris L. Cooke visitou o Brasil no 2.º semestre de 1942, e fez varias apreciações sobre a nossa situação economica e social. Observou que o Brasil, como nação industrial, está ainda na adolescencia, se bem que se lhe possa vaticinar um grande futuro, possuidor que é de tão vultosa extensão territorial com tão valiosas e variaveis riquezas naturais, e com uma população rica de aptidões para os trabalhos materiais e intelectuais.

"Devido á sua pouca produção, ás dificuldades da distribuição e ao relativo isolamento em que vivem muitos nucleos de sua população, uma parte substancial desta sofre de doenças, é sub-nutrida e insuficientemente educada".

"A industrialização do país sabia e cientificamente conduzida, com um melhor aproveitamento de seus recursos naturais, é o meio que a Missão aponta para alcançar o progresso desejado por todos.

A Missão assinala os pontos de maior fraqueza do Brasil industrial: 1) a dependencia da importação de petroleo, que utilizamos em larga escala em motores industriais, nos automoveis e até para a iluminação; 2) a importação de carvão mineral para os transportes e motores industriais; 3) a carencia de metais especiais e equipamentos para novos empreendimentos e conservação dos existentes. Todas essas insuficiencias foram motivos de agudas crises registadas na presente guerra.

Diminuta é a extensão das nossas estradas de ferro e de rodagem, assim como a quantidade de energia eletrica que produzimos; o maquinario industrial, em elevada proporção é absoleto e, em muitos estabelecimentos, a produtividade é baixa, havendo evidente falta de tecnicos. Temos carencia de capitais e de mão-de-obra especializada para a industria e no entanto, nossa legislação e nossa organização economica não favorecem a imigração e os investimentos estrangeiros, nem estimulam a mobilização de capitais nacionais para fins reprodutivos.

Fazendo uma critica geral das dificuldades que defrontamos para expandir a industria, observa a referida Missão: "Os preços internos subiram rapidamente, não só devido á insuficiencia de suprimentos, mas ainda, porque o dinheiro em circulação cresceu, pois que o Banco do Brasil adquiriu dos exportadores as suas divisas, que não puderam ser, em grande parte, revendidas para os importadores."

Diz, ainda, a Missão: "Um grave problema que se apresenta ao Brasil é a insuficiencia de combustiveis requeridos pelas suas industrias e pelos transportes. Os estoques de oleo Diesel, de gasolina, e de oleos lubrificantes estão praticamente esgotados. As estradas de ferro empregam metade de seus meios de transporte em coletar e distribuir lenha que é um substituto pobre, mesmo para o carvão nacional, de baixo poder calorifico e alto teor de cinzas".

A prevalecerem os processos do século XIX, o desenvolvimento industrial do país teria que ser limitado".

Mas o futuro parece pertencer mais á eletricidade do que ao vapor; ao aluminio mais do que ao aço; e aos transportes aéreos mais do que ás estradas de ferro. O Brasil está admiravelmente dotado de elementos basicos para enfrentar um tal futuro".

III — AINDA A SITUAÇÃO BRASILEIRA

Uma apreciação sobre a nossa evolução economica, nos ultimos cinco anos, indica um sensivel progresso em varios ramos de nossas industrias transformadoras.

Cresceu, consideravelmente, a nossa produção em quantidade e valor, nas seguintes atividades: tecidos, artefatos de borracha, ferro gusa, ferro laminado, aço, artefatos de ferro e aço, maquinarios em geral, produtos farmaceuticos, louças e vidros, sêda, lampadas e aparelhos eletricos, tintas e vernizes, aparelhos sanitarios.

O computo da produção industrial, do inicio da guerra até hoje, demonstra, porém, que poucas foram as industrias basicas criadas nesse periodo pela iniciativa particular. Registram-se apenas, nesse setor, alguns valiosos cometimentos promovidos pelo Governo Federal, e ainda em andamento.

Verificou-se o aumento do valor da produção industrial, principalmente pela alta dos preços de custo e de venda dos artigos produzidos.

A falta de combustiveis, a deficiencia de transportes, a ausencia de industrias basicas fundamentais, as dificuldades de tecnicos e de mão de obra apropriada, impediram um maior surto industrial.

E' impressionante, porém, a estagnação que se observa em muitas das atividades primarias, principalmente em relação á agricultura da alimentação.

Os artigos alimenticios, ha dez anos que se mantêm numa produção total em torno de 18 e meio milhões de toneladas. Com o aumento da população, com as exportações realizadas com as dificuldades de transportes, houve, de fato, uma apreciavel diminuição na produção virtual da alimentação, o que explica, em parte, a carestia com que defrontamos, em relação aos generos alimentares.

A expansão industrial e as especulações comerciais estimuladas pela inflação, concorreram para o crescimento de nossas populações urbanas, em detrimento de zonas rurais.

As industrias extrativas de materiais estrategicos e a agricultura de produtos ricos, tais como algodão, menta, sêda natural, atrairam os braços disponiveis da lavoura, em prejuizo da produção dos artigos de primeira necessidade.

Contribuiram, ainda, para desestimular esse ramo da agricultura, a carencia de transportes e os tabelamentos.

Em relação aos combustiveis, lembra a Missão que o Brasil consumia 49,5 kg. de carvão por cabeça, quando os Estados Unidos consumiam 2.944 kg. ou sejam 60 vezes mais. O Brasil importava, em tempos normais, 1.224.000 m3 (7.600.000 barris) de petroleo dos quais 35%, ou sejam, 428.400 m3 (2.700 000 barris) de gasolina: utilizava-se de 28.125 litros por habitante, enquanto que nos Estados Unidos em tempos normais, esta cifra se elevava a 1.387 litros ou, sejam, 50 vezes mais.

Em relação á eletricidade, o Brasil, com os seus 1.187 000 KW instalados, fornece 65,5 Kwh, por cabeça, contra 1.070 Kwh, nos Estados Unidos.

"O desenvolvimento relativamente fraco do uso da energia eletrica é devido em parte, á politica governamental. Por decretos federais, as empresas eletricas de capital estrangeiro foram proibidas de aumentar as suas instalações. As tarifas foram congeladas e algumas arbitrariamente reduzidas. Como, provavelmente, cerca de 80% das emprêsas hidro-eletricas pertencem a estrangeiros daí resultou uma estagnação no seu desenvolvimento". A guerra veio afrouxar, de alguma forma, essas exigencias mas a situação não se modificou porque as emprêsas não conseguem aumentar presentemente, as suas instalações.

"Em face da localização e modestia dos depositos de carvão e considerando a necessidade de diminuir a importação de combustiveis deve ser dada sempre preferencia á energia hidro eletrica onde ela possa ser fornecida a preço conveniente. Nesse sentido, impõe-se a eletrificação das estradas de ferro".

Fazendo apreciações sobre a nossa industria metalurgica, mostra a Missão que a nossa produção de aço por cabeça, é 50 vezes menor que a dos Estados Unidos.

Acentua o nosso atraso nas industrias quimicas, mostrando que a nossa produção de acidos sulfuricos é de um quilo por pessoa, ao passo que é de 70 quilos nos Estados Unidos. O nosso indice, neste caso é igual ao existente naquele país em 1860.

Propugna ainda a Missão a necessidade da criação de Bancos Industriais destinados ao financiamento de novos empreendimentos e ao propiciamento de uma assistencia técnica mais intensa.

Finaliza, observando que, na idade do aço e do vapor a liderança industrial pertenceu a regiões mundiais em que se encontravam depositos de carvão e minerio de ferro, proximo uns dos outros e dos centros populosos. Como no Brasil não ocorre essa circunstancia, "os processos economicos dominantes nos ultimos cem anos, dificilmente permitiriam as soluções de seus problemas de transporte.

Os lucros auferidos com as exportações a altos preços e com a intensificação e valorização industrial têm sido investidos, de preferencia, em aplicações urbanas.

CONTRA AS ANULAÇÕES ELEITORAIS DO TRE DO R. G. DO NORTE

(Conclusão da 1ª Pag.)

ção procedida na 11.ª secão da 9.ª zona eleitoral, por ter havido coação.

COMPETENCIA DO TSE

A materia em si não daria lugar ao recurso interposto, porque se trata de materia de fato que não envolve a interpretação da lei.

Parece, entretanto, que diante da disposição expressa do artigo 104 — 8, do dec.-lei n. 7.586 merecem exame os recursos interpostos sobre materia cuja apreciação pelos Tribunais Regionais está disciplinada e limitada pela norma legal.

Diz esta efetivamente:

"Artigo 104 — E nula a votação:

. . . .

8) — quando se provar coação ou fraude".

Se, portanto, é verdade que fica ao alcance da instancia inferior apreciar a medida dessa evidencia, não é menos certo que a propria lei condicionou, restringiu o exercicio dessa função discricionaria e submeteu a decretação da coação á prova do alegado.

Não bastam, portanto, meras presunções, decorrentes de impressões mais ou menos vagas — é preciso a prova de atos positivos que tenham suprimido a liberdade do eleitorado, viciando a manifestação livre da sua vontade.

Se, portanto, chegar-se á conclusão de que a decisão foi proferida com violação do preceito legal que subordinou a decretação da nulidade á prova da coação, parece-me que, em tese, verificar-se-ia a violação da lei, o que autoriza o recurso para esta Superior Instancia.

E bem verdade que nem sempre é possivel fixar um limite e um criterio objetivo para a determinação do valor da prova, mas não é menos certo que não é licito atribuir á instancia inferior absoluta discrição no avaliar a prova ou melhor de aceitar como meio de prova, fatos e circunstancias que transcendem da esfera comum dos meios probatorios.

Eis porque, não tenho duvida em manter a orientação já agora seguida por esta Procuradoria Geral atribuindo ao dispositivo constitucional do artigo 121 — I, uma compreensão mais liberal que permita a esta Superior Instancia o conhecimento da legalidade das decisões proferidas pelos Tribunais Regionais, quando atingida a lei em sua letra ou mesmo em seu conteudo, em sua essencia.

No caso de violencia invocada tão insistentemente não se ria a meu ver, impertinente a intervenção desta Superior Instancia, de momento que a alegação atinge a propria moralidade do pleito e quando em jogo tambem a atitude deste Superior Tribunal, pelo seu presidente, ao negar a intervenção da força federal, sem a prova de que a força estadual era insuficiente para manter a ordem ou de que lhe houvesse dado um emprego, de todo em todo contrario á imparcialidade das autoridades publicas na direção do pleito.

DE MERITIS

— A violencia como causa de manifestação deformada da vontade, tem sido objeto de numerosos estudos doutrinarios e desde os romanos tem sido considerada causa de nulidade dos atos juridicos — *quod metus causa gestum erit ratum non habeo*. — (Dig. L. 25 § 5), e sempre se tem admitido que, embora não impeça a manifestação da vontade vicia entretanto essa vontade, tirando ao ato a liberdade essencial á sua plena eficacia.

Já os prosadores diziam "*coacta voluntas est voluntas*", mas a vontade coacta não se exerce plenamente, porque a vontade coacta não é livre, o seu autor não tem a liberdade de escolher, de orientar livremente os seus atos (Planiol - Precis de droit Civil - I - fls. 273. - De Ruggiero — Inst. di Diritto Civile — t. fls. 266 — Demogue — Traité des obrigations em geral — I — fls. 522 — Capitant — Int. a l'etude du droit civil — (fls. 272).

FORMAS DE COAÇÃO

E' bem certo que a coação nem sempre se exerce por meio de violencia fisica — "vis absoluta" — mas tambem de condições de ordem moral que tiram ao autor do ato, a liberdade — e o que se denomina "vis compulsiva".

Mas se na maioria dos atos juridicos pode se precisar a violencia, em suas causas e efeitos, por todos os meios de prova conhecidos em Direito, em relação ás atividades eleitorais existe uma presunção a favor da validade do voto e a liberdade do eleitor, exigindo-se a prova da coação, como nota Demogue (op. cit. I — fls. 525), é mesmo este ultimo principio assentado em direito publico.

Quando a manifestação do voto, pelo voto, verifica-se através do sistema "secreto", a evasão de todas as garantias legais, ainda mais avulta esta presunção, que só póde ser desfeita por meio de provas completas.

Ora, as afirmações feitas pelos responsaveis na direção do pleito no Rio Grande do Norte, o atestado de numerosos juizes eleitorais (em sua quase totalidade), confirmam a inexistencia desse ambiente de mal-estar e de coação que somente levado a um grau muito elevado poderia influir não sobre este ou aquele eleitor mas sobre a massa do eleitorado.

O exame que, como chefe do Ministério Publico, interessava na verificação da lisura do pleito, tive ocasião de fazer, compulsando documentos e provas colhidas no Estado, levam-me á convicção da inexistencia ali de um ambiente tal, que houvesse exercido sobre o eleitorado um estado de temor que justifique a anulação ainda parcial do pleito.

INCIDENTE COM O INTERVENTOR

Mesmo o incidente verificado com o interventor federal, gen. Orestes da Rocha Lima, teve o seu desfecho honroso no oficio do ilustre presidente em exercicio no Tribunal Regional, do teor seguinte:

"Tribunal Regional Eleitoral — Rio Grande do Norte — Of. 1-6-0-4 — Natal, 23 de janeiro de 1947. Exmo. sr. general Orestes da Rocha Lima — M. D. interventor federal do Estado. — Levo ao conhecimento de vossa excelencia que o oficio dessa Interventoria sob o 82-IP, de ontem datado, foi lido em sessão deste Regional, tendo todos os seus membros aceito as explicações por vossa excelencia reafirmadas pelo telefone ao dr. Carlos Augusto e pessoalmente ao desembargador Regulo Tinoco, pelo capitão Ulisses Cavalcanti e dr. Everton Dantas Cortez, respectivamente, ajudante de ordens e secretario geral do Estado. Renovo a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração. — João F. Dantas Sales — Presidente".

AUSENCIA DE FORÇA

Finalmente a circunstancia de ter sido negada a força federal não altera a argumentação expedida.

Os pleitos eleitorais devem decorrer o mais possivel com a ausencia de qualquer força. E' um imperativo do sistema eleitoral que estabelece algumas normas neste sentido.

A força federal só deve intervir, por outro lado, como medida muito excepcional porque as policias civil e militar do Estado cabe manter a ordem publica, preventivamente pela sua presença e repressivamente pondo termo as perturbações da ordem.

Atentiva seria, assim, a presença da força federal nos trabalhos eleitorais.

PROVIMENTO DO RECURSO

São estas as razões pelas quais opino pelo provimento do recurso.

O reconhecimento da coação contra a evidencia dos autos, fere o principio legal que limita a ação dos Tribunais Regionais na apreciação da existencia de coação, sempre subordinada a prova dos fatos e da coação.

A decretação da nulidade nessas condições constitui infração de lei, o que justifica a apreciação do recurso por esta Superior Instancia.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1947 — Themistocles Cavalcanti — Procurador Geral.

Dissidentes de Todos os Partidos

(Conclusão da 1ª Pag.)

Freire, obtivemos confirmação dos fatos expostos.

— Realmente — confirmou-nos — estão em vias de conseguir diversas consultas levadas a efeito por dezenas de politicos nacional, com o fim de uma possivel polarização dessas forças dispersas, em torno da legenda do PTN. Não sou estranho a essa serie de conversações, devendo, hoje, sobre o assunto, entender-me com o presidente da Republica.

CONTESTAÇÃO

Já o senador Georgino Avelino desmentiu formalmente a sua participação nas reuniões encaminhamentos.

— Contesto integralmente — declarou-nos — tudo quanto se relacione com o meu afastamento do PSD. Os meus ligames com o meu partido, não se explicam com uma atitude dessas, tanto mais quanto considero o PSD e a UDN duas forças politicas cuidadosas atenção dos homens publicos brasileiros.

— Antes, pelo contrario, pode ser a divisão das novas correntes politicas, através do multipartidarismo, motivo de justa apreensão pelos riscos de se poder sobre da democracia. O que se impõe, no momento, é a fixação de principios politicos apenas nos grandes partidos e democraticas.

E concluindo:

— Por certo, ninguem ignora que a minha presença no PSD esta relacionada com os antigos laços de amizade e solidariedade que me prendem ao general Dutra. Somente, portanto, na hipotese de uma divergencia entre o partido e o presidente, seria possivel admitir-se a idéia do meu afastamento do PSD. Fora daí, não vejo outra maneira.

NEM SIM, NEM NAO

Interrogado objetivamente, o sr. Eurico de Souza Leão limitou-se a respostas laconicas que nem autorizam, nem contestam sua convivencia nas negociações entabuladas.

Sobre a aglutinação no PTN, disse.

— Os rumores que, a respeito, correm, já chegaram até meus ouvidos. Por nenhuma pessoa de responsabilidade, no entanto, fui até agora procurado a fim de debater o assunto.

— E no que se refere á sua indicação para o Ministerio do Trabalho?

— Tambem não recebi convite algum.

INDICIOS

Em relação ao sr. Otacilio Negrão de Lima, existem apenas indicios que autorizam o juizo de que, igualmente, estivesse participando do movimento.

O ENSINO

REPROVAÇÕES NOS VESTIBULARES, ÍNDICES DA MÁ QUALIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO

Apenas 10 % de Contribuição do Governo Federal — 7 % a Cota dos Estados — O Povo Quer Escolas — Educação de Adultos em Minas

A matricula total das escolas secundarias particulares no trienio de 1945 a 1947 atingiu a 90% do total de matriculas no estabelecimento do 2.º grau. Implica o fato em afirmar-se que somente 10% dessa matricula é feita em estabelecimentos oficiais. O Governo Federal mantem há mais de um seculo o Colegio Pedro II e o Militar, verdadeiras glorias da educação nacional mas de capacidade tão limitada que a matricula não atinge neles a 2,8% do total, admitindo que nos internato e externato dos dois estabelecimentos, no corrente ano, estejam matriculados seis mil alunos.

APENAS 7%

Resta-nos pois a confissão de que em todos os estabelecimentos mantidos pelo poder publico estadual ou municipal estão 7% dos 260.000 alunos ou seja um total de 18 mil e duzentos adolescentes. São Paulo é o Estado que tem mais de metade dos Ginasios estaduais e talvez 60% da matricula. Não exageraríamos mesmo se admitisse que nos 40 ginasios estaduais do Estado de São Paulo frequentam 10 mil alunos. Nos estabelecimentos mantidos por outros estados estariam frequentando cinco ou seis mil alunos. Eis, em numeros uma situação contristadora.

O POVO QUER ESCOLAS

E, porem, promissor o movimento que se tem verificado no campo do ensino secundario, nos ultimos tempos. A matricula vem tendo um acrescimo anual de 10% sobre a do ano anterior e escasseiam vagas em todas as grandes cidades.

O povo está desejoso de escolas secundarias e há um movimento que virá forçar a instalação de novas escolas.

O poder publico terá que fazer a sua parte e, então, o numero de estabelecimentos oficiais há de ser aumentado. Quando tal acontecer, lembrem-se todos que a medida já foi solicitada pelos diretores dos ginasios particulares ha 3 anos e que eles mesmos já reconheceram que o ensino que vem sendo ministrado é de má qualidade e confessaram em entrevista publicada pelo presidente da Comissão Executiva do 2.º Congresso dos Educadores. Perguntado sobre a qualidade do ensino assim se expressou o prof. Lara Rezende: "Muitos são aqueles que como fez há bem pouco o general Cordeiro de Faria, aí estão clamando diariamente contra os resultados mesquinhos colhidos em nossas escolas secundarias.

Mais do que todos, nós outros educadores, responsaveis pela quase totalidade do ensino secundario no Brasil andamos alarmados com o que produzem os nossos estabelecimentos. Ninguem mais do que nós poderá sentir que não estamos dando ao Brasil o que precisamos, devemos e queremos dar. Reconhecemos e proclamamos que o nosso ensino secundario é, atualmente, superficial e mau, sem poder ser tão modico quanto exige a pobreza do nosso povo. Não temamos a verdade. Do reconhecimento dela virá a libertação que procuramos e esperamos conseguir".

Essas palavras publicadas em setembro de 1946 podiam ser repetidas, agora, quando é conhecido o balanço das aprovações e reprovações nos vestibulares ás escolas superiores. Que dirão os senhores diretores que dirão ás autoridades é o que vamos tentar saber numa serie de estudos a publicar nos proximos dias.

CEM MIL ADULTOS MATRICULADOS EM MINAS GERAIS

Segundo comunicação feita pelo antigo secretario da Educação do Estado de Minas, ao diretor do Departamento Nacional de Educação, é prevista para o corrente ano a matricula de 100.000 adultos nas classes a serem formadas pelo governo mineiro.

Em 1946 funcionaram em oito grupos escolares 115 classes isoladas de educação de adultos, atendendo a 30.000 pessoas.

Novamente a Cidade Universitaria

Reaberta a questão da Cidade Universitaria, o ministro Clemente Mariani reuniu todos os elementos existentes, e entrou em entendimentos diretos com os demais orgãos interessados. No intuito de tomar inteiro conhecimento das vantagens e desvantagens dos locais apresentados como capazes de conter a futura Cidade Universitaria, decidiu visitá-los. Ao mesmo tempo, propôs ao presidente da Republica a nomeação de uma comissão composta de elementos do Ministério, do DASP e da Universidade do Brasil, presidida pelo reitor da Universidade, incumbida dos estudos definitivos para a localização da Cidade Universitaria. Aprovada a proposta, foi nomeada a seguinte comissão: professor Inacio Manoel Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, Francisco Behrensdorf Junior, diretor do Serviço do Patrimonio da União, José de Oliveira Reis diretor de Urbanismo da Prefeitura, Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, Alfredo Monteiro, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, Olavo Reis Cantanhede de Almeida, diretor da Escola Nacional de Engenharia, Alberto de Melo Flores, diretor da Divisão de Edificios do DASP e Luiz H B Horta Barbosa, chefe do Escritorio Tecnico da Cidade Universitaria.

VISITA AOS LOCAIS INDICADOS

A primeira visita feita pelo ministro Clemente Mariani foi ás ilhas da Guanabara. O titular da pasta da Educação se fazia acompanhar dos srs. Inacio M. Azevedo do Amaral, Martagão Gesteira, Mario Bittencourt Sampaio, Luiz Hildebrando Horta Barbosa, Rubens Torres, Mauricio Joppert da Silva, Gilberto Canedo, Bosco [illegible] e Alvaro Cavalcanti, tendo tomado, em Manguinhos, a lancha que o levou até á ilha do Fundão onde esteve examinando o local, como, tambem, a ponte que liga ao continente, obra que está sendo executada pelo Ministerio da Aeronautica e que está quase concluida.

Após essa inspeção o ministro percorreu toda aquela parte da baia, verificando a situação das demais ilhas que, ligadas entre si, servirão para a edificação da Universidade.

Visitará, em seguida, o ministro Clemente Mariani, os terrenos da Quinta da Boa Vista, o que não fez ainda devido ao mau tempo reinante. Outros locais serão tambem visitados, como a Praia Vermelha onde apreciará os argumentos que militam a favor desta solução.

SEVERO ULTIMATUM DO PSD AO SR. ADEMAR, QUE SE DECIDIRÁ HOJE

(Conclusão da 1ª Pag.)

Neto, o presidente da Republica fez sentir ao governador bandeirante que "a orientação atual prejudica a obra unificadora almejada pelo governo federal".

RECONSTITUIÇÃO

Na base de informações seguras, podem agora ser reconstituidos os detalhes da agitassima sessão de quarta-feira ultima do PSD, em seguida á demissão em massa dos prefeitos pessedistas.

De inicio, o sr. Silvio de Campos, presidindo a reunião, fez um relato dos acontecimentos.

A seguir, falou o sr. Novelli Junior, secretario da Educação do Governo atual. Foi importante sua comunicação, tendo lido uma carta do sr. Ademar de Barros, retratando-se de sua atitude, negando a entrevista publicada pelo "Diario da Noite" e pela "Vanguarda" qualificando as publicações de abusos dos jornalistas e propondo um novo entendimento com o PSD, com a imediata demissão do sr. Barone Mercadante de diretor do Departamento das Municipalidades.

Falaram muitos oradores. Causou impressão o discurso do dr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia Estadual, que começou sua oração por invocar sua qualidade de politico do interior. Conhecia, assim, a mentalidade dos homens do interior do Estado, aos quais considerou habituais adesistas e sempre ansiosos pelas posições. Achava que o PSD devia procurar uma conciliação porquanto os homens do interior o que desejavam eram os cargos e assim se o Partido ficasse em oposição seria abandonado. As palavras do sr. Valentim Gentil encontraram geral protesto e reprovação por parte dos presentes e causaram pessima impressão. Unitaram muitos que os homens do interior eram tão dignos como os da Capital, não eram adesistas e precisavam ser defendidos uma vez que foram atacados em sua dignidade. Falou tambem o sr. Castro Neves, deputado estadual, que foi portador de pedidos do sr. Ademar de Barros para novos entendimentos. O governador estava capitulando e o PSD devia aceitar a capitulação. Durou horas a reunião. Uns batiam-se pelo imediato rompimento pois não acreditavam nas promessas do sr. Ademar, outros, em numero reduzido, queriam a continuidade da colaboração. O sr. Diogenes Ribeiro de Lima fez uma profissão de fé pessedista, dizendo que desejava desmentir as alusões que estavam sendo feitas a respeito de sua pessoa. Não era ademarista. Ficava com o PSD em caso de rompimento. Usaram da palavra muitos dos presentes. Por fim foi deliberado mandar um ultimatum ao sr. Ademar de Barros por intermedio da comissão dos cinco que tinha dado inicio ás conversações. Ou o governador aceitaria a imposição ou o PSD iria para a oposição.

Referem-se tais indicios a modificação de atitude do deputado Leri Santos, até ha pouco francamente favoravel á anunciada fusão do PTN mineiro com o PR do mesmo Estado, e, nessas ultimas horas, contrario ao aludido entrosamento das duas forças politicas.

Reina Nervosismo Nas Esferas do Governo

(Conclusão da 1ª Pag.)

pela submissão de uma das partes vencidas ou por ajustes de paz que ponham termo á contenda, o que não houve.

APELO AOS GOVERNOS AMERICANOS

ASSUNCION, 27 (U. P.) — A chancelaria emitiu, hoje, um comunicado, dizendo que "em virtude de versões propaladas no exterior sobre um suposto pedido de intervenção para sufocar a revolta de Concepcion, que teria sido feito pelo governo paraguaio a outros governos americanos, a chancelaria opõe categorico desmentido a esses rumores". Diz, ainda, que "ao iniciar-se aquela revolução, o governo de Morinigo julgou dever de solidariedade internacional informar os governos amigos sobre o carater da rebelião; todavia, nessa ocasião, manifestou claramente que as autoridades legais estavam em situação de sufocar a revolta e restaurar, em breve, a pacificação completa da Republica".

NEUTRALIDADE DO BRASIL

PONTA PORA, 27 (Asapress) — Conforme haviamos noticiado, um contingente revolucionario deixara Pedro Juan Caballero com destino á Capitan Bado, a fim de reforçar as defesas daquela praça.

Essa força, entretanto, em sua marcha para aquele destino, á certa altura penetrou em territorio brasileiro para aproveitar-se das facilidades rodoviarias do nosso lado. As tropas do 11º RCI, porem sempre alertas em defesa da nossa neutralidade, intervieram imediatamente, voltando os revolucionarios para o lado paraguaio, por onde continuaram sua marcha para Capitan Bado.

UMA VITORIA DE MORINIGO

PONTA PORA, 27 (Asapress) — A Radio Assunção anunciou que tropas governistas derrotaram nas cercanias de Porto Rosario a cerca de 100 quilometros da capital paraguaia, um contingente de forças insurretas composto de mais de 1.500 homens sob o comando do tenente-coronel Tulio César Spindola, que pereceu em combate juntamente com o tenente-coronel Casal. A irradiação oficial dizia que tinha sido apreendido copioso material de guerra sendo elevadas as baixas do lado rebelde. Acrescentava que os governistas fizeram 200 prisioneiros.

HÁ NO BRASIL UM DEFICIT DE 600.000 CASAS

(Conclusão da 1ª Pag.)

de, os ultimos dados existentes, que são de 1940, revelavam que no Brasil há um deficit de cerca de 600.000 casas. Constroem-se 10.000 casas por ano, sendo que em 25 anos construiu-se apenas 12.000 casas para suprir o deficit residencial.

A necessidade atual seria de 17.000 casas, não para cobrir o deficit mas para evitar o seu aumento. O minimo atual, portanto, por ano, era de 7000 unidades; isto se a industria privada continuar a trabalhar normalmente e se tiver o aumento de 10% sobre os seus resultados atuais.

Mas se esta é a realidade, como construir a casa popular? O governo tem feito em torno da casa popular, possuida pelo seu residente, uma longa e ampla demagogia.

A verdade é que o proprio Governo ainda não confessou, porém, que já está convencido de que a Casa Popular é inexequivel.

O SR. TITO LIVIO — 50 e tantos engenheiros, representando os Institutos Tecnicos desta capital disseram isso que v. excia. está dizendo ao ministro Negrão de Lima, mostrando a inviabilidade do problema; o sr. Negrão de Lima, entretanto, não tomou em conta essa declaração e decretou a criação da Casa Popular.

PROBLEMA INVIAVEL

O SR. CARLOS LACERDA - Sr. presidente, amplo e profundo inquérito efetuado por economistas e tecnicos em assistencia social, arquitetos e construtores, declara que o problema da Casa Popular é de inviabilidade decorrente da falta de poder aquisitivo com que luta a familia brasileira. Tomando como media razoavel o numero de pessoas de cada familia brasileira o n. 5, chegamos á conclusão de que 1,00 de cada membro da familia colabora na manutenção da casa. Em São Paulo, em inquerito efetuado em 1945 o salario modal era de Cr$ 340,00. Calcula-se o aumento, de 1945 para cá, em 40%, mas os alugueis, congelados de 1939 até agora, subiram, em São Paulo, em 9%, enquanto os outros itens subiram, no minimo, 180%. Os resultados do inquerito revelam, mais ou menos, a mesma realidade para o Distrito Federal.

Sr. presidente, que parte do orçamento da familia brasileira é reservada ao aluguel? Cerca de 22%. A Fundação da Casa Popular, diga-se de passagem, como ainda outro dia tive oportunidade de dizer, precisaria, para começar seus trabalhos, de trezentos milhões de cruzeiros, possuindo, apenas, 90 milhões e está obtendo, neste momento, nos Institutos de Previdencia, um emprestimo de cerca de 180 milhões para corresponder á demagogia feita pelo governo, com a criação da Casa Popular.

DEMAGOGIA

O SR. TITO LIVIO — Os Institutos confessam que não podem construir casas para vender aos seus contribuintes, porque não têm dinheiro e a Fundação da Casa Popular pede dinheiro emprestado, a juros, para fazer casas para o povo, em geral; trata-se, positivamente, de demagogia.

O SR. CARLOS LACERDA — V. excia. tem razão; e, enfim, vamos chegando ao ponto a que se referia o sr. José dinheiro está sendo levantado nos Institutos, cerca de 180 milhões de cruzeiros, para começar a brincadeira. Vai ser pago em 15 anos, ao juro de 5,5%, e aí está a gravidade do fato: — a casa popular, tipo padrão, a que se referia o sr. José Américo, em sua plataforma de candidato a presidente da Republica, onde dizia que sabia onde se encontrava o dinheiro, já naquela época custaria de 10 a 20 contos e, hoje, segundo calculos mais moderados, custa nada menos, atualmente, de 40 mil cruzeiros.

Sr. presidente o primeiro problema que se apresenta, portanto, para resolução do assunto é o de reduzir o custo da construção pela pré-fabricação. Os juros de uma casa de 40 mil cruzeiros, ao ano, equivalem a 3% ou, mesmo, 2,5% á base do aluguel, medio, que se paga agora.

JUROS IMPOSSIVEIS

A remuneração desse capital e normal nas condições do nosso mercado. Evidentemente, não. E para provar isto foram estudadas, na Fundação da Casa Popular, 280 sociedades anonimas diferentes, de diversos generos, e chegou-se á conclusão de que a taxa média de dividendo, distribuido, por essas sociedades anonimas, anualmente, é de 16%.

No Banco do Brasil, os titulos descontados para emprestimo a curto prazo, de conta-corrente, correspondem, em media, ao juro de 7%. Quanto ao comportamento das apolices, o que se verifica é que aquelas que rendem 5% não conseguem chegar ao par, o que só é conseguido quando a sua renda é de 7%.

Se as sociedades anonimas, nesse periodo de inflação, estão produzindo um minimo de 16%, se o juro do Banco do Brasil é de 7% e as apolices só conseguem chegar ao par quando rendem 7%, Como pode o Governo resolver o problema da Casa Popular, tomando por base juros de 2-1/2%, como pode a Fundação da Casa Popular tomar dinheiro, nos Institutos, a 5-1/2% para construir casas que irão render menos apenas 2-1/2%.

E' isto, sr. Geraldo Moreira que, com o devido respeito, se chama demagogia. E' este tipo de atendimento ao interesse popular que a UDN considera seu dever denunciar e combater, pois de demagogia o interesse popular está farto."

Persistem as Divergencias na Conferencia

(Conclusão da 1ª Pag.)

isto faria o Conselho perder muito tempo. Molotov abandonou por fim a proposta e aceitou a sugestão de Bevin no sentido de serem enviadas copias do informe ás duas nações, para que enviem por escrito os seus pontos de vista.

A maior parte da sessão foi dedicada ao exame infrutifero da questão técnica do que representam os bens alemães na Austria. O secretario de Estado norte-americano declarou: "Em nossa opinião, nenhum dos aliados teve a intenção em Potsdam, de transferir o titulo de propriedade de bens alemães que foram tomados ás vitimas da agressão nazista e que a justiça e equidade exigem sejam devolvidos aos legitimos donos".

Não Observará o Tabelamento Votado Para o Preço do Peixe

(Conclusão da 1ª Pag.)

DESISTIRA' DO TABELAMENTO

Em face da situação, o sr. Valdemar Marques salientou que melhor seria desistir do tabelamento de produtos agro-pecuarios, deixando a sua fixação de preços a cargo do Ministerio da Agricultura. Outro membro da C. L. P., mais por ironia que por esclarecimento, adianta que a Divisão podia realizar os seus leilões, uma vez que ela não permitisse que o preço do artigo arrematado ultrapassasse o da tabela.

OUTRO ERRO

Outra "gafe" da C. L. P. apontada no oficio do diretor da Divisão de Caça e Pesca foi a fixação da margem de lucro para o atacadista do pescado. "Essa classe no comercio do pescado não existe" — diz o oficio.

DESCASCAR O ABACAXI

Depois de exaltados, afirmarem que os erros apontados pela Divisão de Caça e Pesca cabem a ela mesma que forneceu os dados para a elaboração da tabela, os membros da C. L. P. resolveram enviar o oficio a C. C. P., para que esta descasque o abacaxi. Não obstante, a Comissão Local de Preços recomendará ás autoridades o cumprimento do tabelamento, até que o caso seja inteiramente derimido pela Comissão Central de Preços.

Novo Diretor de Imigração

No gabinete do ministro da Justiça tomou posse, ontem, o novo membro e presidente do Conselho Nacional de Colonização e Imigração, ministro Jorge Latour.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.751

SUSPENSO O PAGAMENTO DE PENSÕES NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DEFENDIDO, POR TRÊS DIAS, O PATRIMÔNIO DA INSTITUIÇÃO

Nenhuma Redução Será Consentida Pelo Prefeito — Pode Cobrir as Despesas, Provisoriamente, Pelo Minimo de 10 Anos — Apenas Precipitação

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais declarou ontem aos jornalistas que o pagamento das pensionistas marcado para hoje só terá lugar no proximo dia 31, segunda-feira.

Justificando essa decisão declarou que havia procedido a um estudo da questão dos pagamentos a serem realizados pela instituição referida, submetendo-a á apreciação do prefeito.

Teria agido o diretor "em defesa do patrimonio" do Montepio, não esclarecendo a nota quais os perigos que o ameaçam nem os meios imediatos de defesa sugeridos.

APENAS PRECIPITAÇÃO

A impressão geral é de que a "defesa do patrimonio" em que está interessado o atual diretor do Montepio se baseará na simples revogação dos aumentos concedidos recentemente ás pensionistas o que repercutiu pessimamente. É sabido, no entanto que o prefeito não cogita de cassar o aumento citado, estando ao contrario interessado na transformação do Montepio em um Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais.

UMA COMISSÃO DE ATUARIOS

A defesa do patrimonio do Montepio Municipal se restringirá, assim ao adiamento, por tres dias, do pagamento das pensionistas, muitas das quais farão ainda hoje o sacrificio de comparecer ao "guichet" para se informar da resolução de ultima hora tomada pelo diretor.

PODE PAGAR

Segundo em tempo informou o sr. Gama Filho, ex-diretor do Montepio e atual vereador, o Montepio possui meios de pagar as pensões com o insignificante aumento feito, pelo menos durante 10 anos, embora concedido em carater provisorio, ou por isso mesmo.

Uma comissão de atuarios estuda as possibilidades de novo aumento e as formas de arrecadação para cobrir as despesas consequentes. A suspensão de pagamentos parece de qualquer maneira, não passar de uma precipitação do diretor do Montepio.

Não Foram Tabelados os Ovos

CR$ 5,30 O QUILO DA FARINHA DE TRIGO — O "PATHÉ" VAI PASSAR A CINEMA DE 1.ª CLASSE — EM COPACABANA, UMA DUZIA DE OVOS CUSTA CR$ 18,00

Mais uma vez esteve reunida a Comissão Local de Preços sob a presidencia do sr. Heitor Grilo. Na primeira parte dos trabalhos foi discutido, em face de um oficio do D. C. P., do Ministério da Agricultura, o tabelamento organizado para o pescado para vigorar na Semana Santa. Dessa parte da sessão da C. L. P. damos noticia noutro local. Em continuação foram tratados outros assuntos, tendo sido estudado, em seguida, o tabelamento da farinha de trigo.

FARINHA DE TRIGO A CR$ 5,30

Em seguida foi relatado o processo do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, solicitando o tabelamento do preço da farinha de trigo a varejo, uma vez que o quilo desse artigo está sendo cobrado ao preço de Cr$ 8,00 e 9,00 pelo comercio varejista. Ficou assentado, depois de acurado estudo, que esse artigo ficasse tabelado ao preço de Cr$ 5,30 para o consumidor.

OVOS, SO' DEPOIS

Quanto ao tabelamento do preço da duzia de ovos, em processamento por solicitação do coronel Mario Gomes da Silva, a C.L.P. não chegou a qualquer conclusão, ficando o assunto para ser tratado em reunião posterior.

TABELA NÃO ACEITA

Não obstante, o sr. Antonio Joaquim de Melo fizera antes a leitura de um relatorio do Departamento de Alimentação do Ministério da Agricultura, o qual, depois de fazer referencia ao estoque de 7.365 duzias de ovos existentes nos frigorificos do Cais do Porto, e acusar o preço de Cr$ 18,00 por duzia deste artigo atualmente cobrados em Copacabana, termina proposto o seguinte tabelamento: ovos de granja preço de duzia do produtor para o varejista Cr$ 12,00; do varejista para o consumidor .. Cr$ 12,80; nos mercadinhos e feiras livres Cr $13,00; e nas quitandas Cr$ 14,00. Ovos comuns, nas mesmas condições, respectivamente Cr$ 10,00; .. 10,80; 11,50 e 12,00. Esta tabela foi rejeitada.

PATHÉ' CINEMA DE PRIMEIRA

Seguiu-se o relato, pelo sr. Augusto Lopes de Oliveira, representante do governo federal, do processo em que o diretor do cine Pathé solicitava a sua reclassificação, passando da classe B para a classe A. A solicitação foi aceita, ficando, entretanto, obrigada a direção do cinema Pathé a trocar as suas poltronas por outras mais confortaveis, em 90 dias, e instalar passadeiras num prazo de 30.

RECLASSIFICAÇÃO NOS CINEMAS

No decurso da sua explanação, o sr. Augusto Lopes de Oliveira salientou a imediata necessidade de uma reclassificação nas casas de projeção cinematograficas desta capital. Fundamentando o seu ponto de vista, lembrou o fato de estarem os cinemas Rian, Plaza e Parisense classificados na classe A, quando, no seu entender, estas casas não estão á altura dos cine Palacio e Metro, enquadrados na mesma classificação.

O CRIME

GRAVE ACUSAÇÃO!

TIMBAÚBA

Raul do Rosario, o indigitado matador do professor de sapateado "Gus Brown", acaba de comparecer perante o juiz da 13.ª Vara Criminal a fim de ser interrogado. Ao ser interpelado a respeito da acusação que lhe é feita no inquerito policial, Raul do Rosario contestou, completamente, o crime que lhe é atribuido, afirmando, então, que a confissão que fizera na Delegacia de Segurança Social lhe fôra obtida á custa de ameaças e violencias. Ante o espanto geral, o acusado detalhou o que sofreu até o momento em que, forçado pelas circunstancias e na expectativa de maiores padecimentos, resolveu contar o que queriam que ele contasse.

Se a acusação é verdadeira ou não nada sabemos. O fato é que ela foi feita, solenemente, perante um juiz e um promotor, na presença de varias pessoas, em uma audiencia. A alegação de que o acusador é um criminoso e por isto suas palavras não merecem fé, não convence, pois uma acusação, parta de quem partir e atinja a quem atingir, só se destrói com elementos convincentes contrarios.

Não é a primeira vez que Raul do Rosario acusa aquela Delegacia de o ter submetido a um tratamento vexatorio e atrabiliario. Não é a primeira vez que o indigitado assassino acusa aquela Delegacia da prática de atos incompativeis com a dignidade humana, do uso de meios violentos para a obtenção de sua confissão.

Nenhuma providencia se sabe que fosse tomada pela Chefia de Policia, com o intuito de apurar o que de real existe naquela acusação. O fato é que ela continua de pé, agravada com as declarações prestadas perante um magistrado e que figuram, agora, no rosto dos autos.

Se a administração policial, por circunstancias especiais, não quis ou não pôde apurar o fato, cabe á Justiça, na pessoa do magistrado titular da 13.ª Vara Criminal, o dever de verificar a procedencia ou não das acusações. Este dever da Justiça se impõe como uma resultante de sua propria finalidade, como uma consequencia de sua propria razão de ser, como resultado de uma fiscalização que é parte integrante de seu eu.

O que não é possivel é a permanencia de tão grave acusação. Se a Delegacia de Segurança Social não lançou mão dos meios violentos, indignos e atrabiliarios a que se refere o acusado, que traga a publico a certeza disto, a fim de que a população se convença da mentira de Raul do Rosario. Permanecer, porém, em silencio, não responder as acusações feitas, não prestar atenção ao fato, é dar a impressão de que a queixa é verdadeira, que o acusado foi de fato seviciado, que a camara de torturas voltou a funcionar, na Policia, com todas as suas miserias. Quem cala consente! Tenha a palavra o acusado.

PAVILHÕES DE ISOLAMENTO E LAVANDERIAS EM TODOS OS HOSPITAIS DA CIDADE

O PREFEITO ESTEVE INSPECIONANDO O HOSPITAL CARLOS CHAGAS — NO SUBURBIOS DE MARECHAL HERMES

O prefeito Hildebrando de Gois, acompanhado do secretario geral de Saude e Assistencia, prof. Samuel Libanio, e de jornalistas acreditados em seu gabinete, esteve, ontem, em visita ao Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. s.s ali chegou inesperadamente, por isso que nenhum aviso antecipado se fizera de sua inspeção na manhã de ontem, aquele estabelecimento hospitalar. Daí a circunstancia de certa surpresa á chegada do prefeito, não havendo quem o recebesse, entrando ele portas a dentro, seguido de sua comitiva, como qualquer simples visitante. Foi demorada a visita do prefeito, que percorreu, indagando, e inteirando-se de um tudo, todas as dependencias do amplo hospital. Não houve enfermaria, serviços, quarto, a menor dependencia, enfim, que não merecesse a inspeção do sr. Hildebrando de Gois.

O hospital está superlotado de enfermos, mostra da grande falta de leitos existentes no Rio, observando-se, em quartos pequenos, area insuficiente, mais de um doente, o que demonstra o espirito caritativo e humanitario dos nossos medicos de acolher e recusar os que sofrem e ali são levados como em estado grave ou de evidente abandono nas vias publicas.

Interessado pelo desenvolvimento do Hospital Carlos Chagas, procurando suprir todas as suas necessidades, o prefeito Hildebrando de Gois determinou as seguintes providencias: aumento da maternidade, de 35 para 150 leitos; construção de um pavilhão de izolamento e instalação de uma lavanderia, que ali não existe.

O prefeito deliberou ainda, fossem feitas instalações mais condignas para os enfermeiros, pois as atuais são precarissimas. A falta de enfermeiras nos hospitais como é sabido vem constituindo um serio problema. Não passou, por igual, o assunto, despercebido do prefeito, pelo que viu e lhe foi chamado a atenção. Em vista dessa circunstancia, que também vem padecendo grandemente o Hospital Carlos Chagas, s. determinou ao secretario de Saude e Assistencia tomasse urgentes providencias no sentido de ser solucionado mediatamente a questão dos serviços de enfermagem.

Resolveu, afinal, o prefeito, por ocasião daquela visita, fossem, não só no Hospital Carlos Chagas mas em todos os hospitais da Prefeitura, instalados, onde não existam, pavilhões de isolamento e lavanderias.

DESVIO DE VALORES DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

RESULTADO ODS INQUERITOS POLICIAL E ADMINISTRATIVO

Noticiamos, ha tempos, o desaparecimento de mais de cem mil cruzeiros de valores dos Correios e Telegrafos.

O diretor daquela repartição, após o inquerito administrativo que mandou instaurar, solicitou tambem inquerito policial, o qual acaba de ser concluido no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações.

No relato dos autos, que contêm uma dezena de depoimentos, o delegado Paula Pinto concluiu pela existencia do ato delituoso, sem, entretanto, precisar o seu autor ou autores.

Declara ainda a autoridade que o crime foi bem planejado e melhor executado, por elementos da propria Repartição, segundo conclusões a que chegaram a pericia e a comissão de inquerito.

Os criminosos souberam aproveitar-se das facilidades das ordens de serviço internas, pelas quais são responsaveis os funcionarios que chefiam a 4ª Seção de Valores, onde o delito ocorrera.

A estes, sim, deverá caber, pelo menos, a culpa por negligencia, pois se a mesma não existisse, certamente o furto jamais teria sido praticado.

O dinheiro que deveria estar na Casa Forte, era guardado em um armazem de madeira, pelo que se conclui — diz o relatorio — ter havido convivencia entre funcionarios e elementos estranhos á repartição.

SERÁ ESTUDADO NA PRÓXIMA REUNIÃO DA CETEX O "CONVÊNIO TEXTIL"

A Colaboração á C. C. P. — Empossados os Novos Membros Daquele Organismo

Sob a presidencia do sr. Guilherme da Silveira Filho, reuniu-se a Comissão Executiva Textil, tendo sido empossados os novos membros daquele orgão, recentemente nomeados pelo presidente da Republica.

São os seguintes os novos integrantes da CETEX: srs. Clovis Amaral, Jovenilo Pereira Pedro Montalvão Amado, Afonso Vizeu Barbosa, Raul Bastos, Vicente de Paulo Galiez e Benjamin Vieira Damasceno.

Compareceram á reunião os srs. Miguel Santos e Castelo Branco, respectivamente dos Sindicatos de Fiação e Tecelagem de Pernambuco e S. Paulo.

OS INTERESSES DA COLETIVIDADE ACIMA DE QUAISQUER OUTROS

Após a posse dos novos membros, o presidente usou da palavra, frisando que a CETEX reinicia as suas atividades [illegible] periodo delicado da vida nacional, quando o país enfrenta serios problemas e tremendas dificuldades como herança da guerra. Frisou as responsabilidades, e os sagrados deveres da CETEX, tendo em vista que os interesses da coletividade brasileira têm que ser colocados acima de todos os outros interesses.

Terminou congratulando-se com os novos membros, afirmando que tinha a certeza de que os mesmos tudo fariam para o fiel desempenho do mandato do qual acabavam de ser investidos.

COLABORAÇÃO DA CETEX COM A C. C. P.

Na ordem do dia, entrou em discussão o problema da distribuição e exportação do rayon. Varios membros tomaram parte no debate, tendo sido aprovado o oficio enviado pelo presidente da CETEX, ao ministro do Trabalho, no qual encontram as necessarias sugestões para a solução do problema.

Entrou em discussão o oficio enviado á CETEX pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, tendo sido aprovada a proposta do sr. Guilherme Silveira Filho, de serem postos á disposição da C. C. P., os técnicos, os serviços de estatistica e a organização da CETEX.

A SACARIA DO SAL E O CONVENIO TEXTIL

Foi examinado a seguir o problema da sacaria do sal, tendo sido nomeados os srs. Pedro Amado, Benjamin Vieira Damasceno, Nelson Vicenzi e Raul Bastos, para elaborarem um parecer a respeito. Como ultimo trabalho da reunião, foi examinado o Convenio Textil, deliberando-se que o assunto será estudado na proxima reunião.

Desfilarão Pela Avenida os Novos Caminhões de Lixo

Na tarde de hoje, ás 16 horas, desfilarão em frente ao edificio São Borja, onde está instalado o gabinete do prefeito, 30 caminhões novos adquiridos recentemente para os serviços da Limpeza Publica. [illegible] aos numerosos veiculos que foram consertados e os cedidos pelo Exercito a frota da Limpeza Publica ficou acrescida de 130 carros. Esses veiculos utilizados intensivamente no trabalho de limpeza da cidade [illegible] melhoria consideravel no serviço, mas ainda não suficiente para atingir ao nivel de limpeza desejado em [illegible] da cidade e nos suburbios. Isto só poderá ser conseguido com a aquisição de novos e modernos veiculos e aparelhagem de oficinas, para o que o prefeito abriu recentemente um credito de 18 milhões de cruzeiros, estando aberta a concorrencia para aquisição do material.

Carregado de Cimento Ficou ao Largo

Chegou á Guanabara, na tarde de ontem, devendo aguardar vaga na faixa do cais do porto o cargueiro americano "Sam Slond Victory", procedente de Portland, trazendo dezenas de milhares de sacos de cimento, alem de maquinaria em geral, automoveis, etc., destinados aos importadores desta capital.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

HOMICIDIOS

Não ha uma semana que não se registre pelo menos, tentativa ou homicidio praticado por vigilantes da Policia Municipal.

Ainda na madrugada de ontem, por motivo que está sendo convenientemente esclarecido pelas autoridades do 10º distrito policial, o vigilante n. 363 Francisco Botelho, matou com um tiro na boca e outro no pulmão esquerdo, o servente do Museu da Quinta da Boa Vista, Sebastião José Dias Filho, preto, de 25 anos de idade, em frente ao predio n. 447, da rua São Cristovão, onde o mesmo residia.

Praticado o delito, o criminoso fugiu.

Cientificado do ocorrido, o comissario Vieira, de serviço na delegacia do 10º distrito policial, compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomadas aquelas providencias em diligencias que realizou pelas proximidades, apurou aquela autoridade que o vigilante havia cometido o barbaro crime por se haver o servente recusado a comparecer áquela delegacia, alegando que só iria se fosse a mulher. Entretanto nenhuma mulher foi encontrada no local, nem tão pouco fora vista por qualquer dos vizinhos informantes.

Prosseguem as diligencias.

—:—

Mais um estupido crime verificou-se na manhã de ontem em Madureira.

Na estrada Marechal Rangel, no botequim situado no predio n. 105 que fica em frente ao Mercado Municipal, dois homens, por motivos de somenos, começaram a discutir acaloradamente. Eram eles o egresso da Colonia Juliano Moreira, José Sobreiro Lima, residente á Estrada do Portela 35, casa 2 e o operario João Pinto, brasileiro, branco, de 35 anos, morador naquela Estrada casa sem numero.

Em dado momento, já quando os animos estavam bastante agitados, José Sobreiro perdendo o controle sobre os seus nervos, deu um empurrão em João Pinto. Este que se encontrava perto de uma mesa do café, caiu juntamente com um copo, o qual se partiu tendo o caco produzido-lhe profundo ferimento no pulso direito.

Do corte que ao que parece atingiu uma arteria, sobreveio uma hemorragia interna, tendo João Pinto falecido, antes da chegada da ambulancia.

O criminoso foi preso em flagrante pelo comissario Valdir que se encontrava no local e conduzido para aquela delegacia.

Aquela autoridade, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ARROMBAMENTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial queixou-se o sr. Geraldo Fonseca Fernandes de Sá, morador á rua José Higino, 83, casa 3, de que, tendo ido passar a noite em companhia de sua esposa que se encontra numa maternidade, no regressar pela manhã encontrou arrombada uma veneziana de sua residencia, tendo os ladrões feito uma limpeza geral. Acrescentou o queixoso que estima o seu prejuizo em cerca de 20 mil cruzeiros.

Foi feito exame pericial no local.

ENELCIO BONAVET, morador á rua Marapendi, 469, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 25º distrito policial de que os ladrões, durante a madrugada, após arrombarem uma janela, penetraram no interior de sua residencia, roubando objetos avaliados em Cr$ 18.300,00.

Aquela autoridade esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

LADRÃO PRESO

Pelas autoridades da sub-secção de Roubos e Furtos do 1º distrito policial, foi preso Vander Gonçalves da Silva, natural de Paracpema, no Estado do Rio, que, não obstante contar apenas 17 anos de idade, é autor de varios furtos e roubos, e até mesmo de um homicidio ocorrido no ano passado, na rua Machado Coelho.

MORTO POR TREM

Nas proximidades da estação de Terra Nova, quando se entregava ao trabalho de reparação das linhas, o trabalhador da Central do Brasil, Antonio Valdemiro dos Santos, de 40 anos de idade, preto, casado, morador á rua Cincinato Lopes, 35, foi colhido por um trem.

A vitima que recebeu graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulancia e conduzida para o Posto de Assistencia do Meier onde veio a falecer momentos depois.

O comissario de serviço na delegacia do 22º distrito policial providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

No Mercadinho Santo Antônio o Tabelamento Não Existe

PEDEM PROVIDENCIAS ÁS AUTORIDADES, OS MORADORES DE COPACABANA

Os moradores de Copacabana e proximidades pedem, por nosso intermedio, providencias ás Comissões de Preços e demais autoridades, contra os abusos que ali se verificam no setor do abastecimento.

Entre outros, citam os seguintes exemplos: o feijão manteiga subiu inexplicavelmente, de Cr$ 3,20 a Cr$ 6,00 o quilo; o arroz, a Cr$ 4,50 o quilo, é vendido empacotado, sem que os compradores possam observar se está em boas ou más condições; a salsicha, de Cr$ 3,60 o quilo deu um voo para Cr$ 10,00; por fim, as notas de compra referem-se, apenas á soma, de maneira que as donas de casa não podem saber quanto custou este ou aquele genero, comprado por suas empregadas.

Alem disto, afirmam os queixosos, que no "Mercadinho Santo Antonio" negociante algum respeita o tabelamento e quando alguem fala em tal medida leva na troça, num escarneo ao povo e num desrespeito ás autoridades.